NA WEB
PELA PRIMEIRA VEZ
Nave traz amostra do lado oculto da Lua
Missão da China em área pouco explorada permitirá entender melhor o satélite
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FÚRIA NAS RUAS DE NAIRÓBI

Manifestantes invadem Parlamento do Quênia contra aumentos de impostos; repressão deixa 5 mortos

LUIS TATO/AFP

Protestos antipacote. Multidão invade o Parlamento queniano em Nairóbi sob a vista de soldados: medidas de austeridade do governo para conter o enorme déficit público causaram repulsa e reação de amplos setores da sociedade

NAIRÓBI

O presidente do Quênia, William Ruto, mobilizou o Exército ontem para reprimir o que chamou de manifestantes "traiçoeiros" que invadiram o Parlamento — escalando janelas e ateando fogo na entrada do prédio — e a prefeitura da capital, e também incendiaram veículos nos arredores da Suprema Corte para protestar contra um pacote de aumento de impostos. Houve choques entre os manifestantes e as forças de segurança, que reprimiram os atos com gás lacrimogêneo e disparos com munição real. Ao menos cinco pessoas morreram e mais de 30 ficaram feridas, de acordo com comunicado conjunto da Anistia Internacional e organizações cívicas quenianas, números que não puderam ser verificados de forma independente.

— Daremos uma resposta completa, eficaz e rápida aos eventos traiçoeiros de hoje, que marcam um ponto de inflexão sobre como responderemos às graves ameaças à nossa segurança nacional — disse Ruto em breve discurso na TV, confirmando a mobilização das Forças Armadas para conter a "emergência de segurança" juntamente com a polícia. — O governo mobilizou todos os recursos para garantir que isso não ocorra novamente, a qualquer custo.

Milhares de manifestantes tomaram as ruas ao redor do Parlamento, alguns envoltos na bandeira queniana e soprando apitos ou bradando gritos de guerra para pedir a renúncia do presidente, eleito em 2022 com a promessa de melhorar a vida dos mais pobres. A ação, impulsionada pelo movimento "Occupy Parliament", ocorreu depois de os parlamentares aprovarem um projeto de lei sobre o aumento de impostos, que o presidente tem agora duas semanas para sancionar ou mandar de volta ao Parlamento para mais emendas.

OS LOCAIS ATACADOS NA CAPITAL

ATAQUES

SUDÃO DO SUL
ETIÓPIA
UGANDA
QUÊNIA
SOMÁLIA
Nairóbi
TANZÂNIA
Av. Kenyatta
Central Park
Assembleia Municipal
Basílica da Sagrada Família
Prefeitura
Suprema Corte
Nairobi Expy
Uhuru Park
NAIRÓBI
Centro Internacional de Convenções Kenyatta
Parlamento
Av. Hailé Selassie
Nairobi Nv Lunar Park
100m
EDITORIA DE ARTE

'ESTAMOS CANSADOS'

Segundo a imprensa local, alguns dos deputados que estavam no prédio fugiram por um túnel subterrâneo.

— Ruto nunca cumpriu suas promessas — declarou Stephanie Wangari, desempregada de 24 anos, em entrevista à AFP durante o protesto. — Estamos cansados. Que ele vá embora!

Um vídeo postado nas redes sociais pela Comissão de Direitos Humanos do Quênia, uma organização independente, mostrou os policiais disparando contra os manifestantes que marchavam em sua direção.

"Apesar da garantia do governo de que o direito de manifestação seria protegido e facilitado, os protestos de hoje se transformaram em violência", afirmou o comunicado das organizações de direitos civis Associação Médica, Sociedade Jurídica e Grupo de Trabalho sobre Reformas Policiais, além da Anistia Internacional. Ainda de acordo com a nota, 31 pessoas ficaram feridas (13 delas a tiros) e outras 21 foram sequestradas ou desapareceram — algumas das quais foram já libertadas. Segundo o comunicado, ao menos 52 manifestantes foram presos.

Em um comunicado conjunto, os embaixadores de 13 representações diplomáticas ocidentais no país, incluindo os EUA, disseram estar "chocados" com as cenas de violência. As missões diplomáticas também disseram estar "profundamente preocupadas" com as alegações de sequestro pelas forças de segurança e pediram "contenção de todos os lados".

IRMÃ DE OBAMA

Ao meio-dia (horário local), os manifestantes romperam o cordão de isolamento policial e avançaram em uma área que abriga vários prédios governamentais, incluindo o Parlamento e a prefeitura, que foram invadidos. O interior do prédio do Legislativo foi vandalizado, e atearam fogo a uma parte do complexo. O bastão cerimonial, símbolo da autoridade da Casa, foi roubado.

A ativista de origem queniana Auma Obama, meia-irmã do ex-presidente dos EUA Barack Obama, estava ao lado dos manifestantes no protesto. No momento em que concedia uma entrevista a uma afiliada da CNN americana em Nairóbi, ela foi atingida por gás lacrimogêneo.

— Veja o que está acontecendo. Os jovens quenianos estão se manifestando por seus direitos. Eles estão se manifestando com bandeiras e faixas — dizia antes de sentir a fumaça. — Não consigo nem ver mais, estamos sendo atacados com gás lacrimogêneo.

Paralelamente à tensão nas ruas, o site de monitoramento de internet NetBlocks registrou uma "grande interrupção" na rede do país, que também estaria afetando vizinhos como Burundi, Uganda e Ruanda.

"O incidente ocorre em meio a uma repressão mortal da polícia contra os manifestantes do #RejectFinanceBill2024, um dia depois que as autoridades afirmaram que não haveria desligamento da internet", postou o NetBlocks no X.

As duas maiores empresas de telecomunicações do Quênia, Safaricom e Airtel, corroboram a informação, alegando que uma obstrução nos cabos submarinos estaria afetando o tráfego de internet. O anúncio foi feito horas depois que os usuários começaram a relatar lentidão na conectividade, o que estaria dificultando o acesso às redes sociais.

A Cruz Vermelha queniana afirmou que alguns de seus veículos foram atacados, com voluntários tendo ficado feridos, mas não especificou de que lado teriam partido as agressões.

Diversas autoridades globais manifestaram inquietação com o cenário no Quênia.

Por meio de seu porta-voz Stéphane Dujarric, o secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou estar "profundamente preocupado com a violência relatada" e pediu que as forças de segurança do país "exerçam a contenção". Em uma entrevista coletiva, o porta-voz do Departamento de Estado americano, Matthew Miller, ecoou os pedidos por "moderação" e a abertura de um "espaço para o diálogo".

OPOSIÇÃO CRITICA VIOLÊNCIA

Já o líder da oposição do Quênia, o ex-primeiro ministro Raila Odinga, cobrou a prisão dos policiais suspeitos de atirarem contra manifestantes e a retirada da projeto de lei.

"Estou profundamente preocupado com a repressão violenta e mortal contra jovens manifestantes pacíficos que exerciam seu direito de reunião pacífica e liberdade de expressão", escreveu Odinga em uma postagem no Facebook, acrescentando que ele "esperava que o governo demonstrasse boa vontade e humildade e pelo menos ouvisse os jovens do país".

Essa não é a primeira vez que um projeto orçamentário mobiliza os quenianos. No passado, o governo de Ruto incluiu na proposta de Orçamento um novo imposto sobre moradias e o aumento da alíquota máxima do Imposto de Renda para pessoa física, alimentando uma onda de distúrbios nas ruas e contestações na Justiça.

Com AFP e New York Times

País em dificuldade econômica

> O contencioso Projeto de Lei Financeira 2024 foi apresentado pelo governo Ruto em maio para arrecadar US$ 2,7 bilhões de impostos adicionais e limitar a tomada de empréstimos em uma economia que enfrenta uma penosa dívida pública equivalente a 68% do PIB — muito acima dos 55% recomendados pelo Banco Mundial. A atual crise financeira levou o país a recorrer ao Fundo Monetário Internacional (FMI), que condicionou a liberação de mais financiamento ao cumprimento de metas de receita. Mas os quenianos criticaram amplamente a legislação, dizendo que ela acrescenta novas taxas punitivas, incluindo um IVA de 16% sobre o pão e uma taxa anual de 2,5% para veículos particulares, e aumenta outras sobre uma ampla variedade de produtos e serviços, com potencial de ampliar os custos de vida.

> Em maio, a nação registrou uma inflação de 5,1% ao ano, com aumentos nos preços de alimentos e combustíveis de 6,2% e 7,8%, respectivamente, segundo o Banco Central. Os críticos da medida também apontam para os problemas de corrupção e malversação de fundos.

> Inicialmente liderado por jovens da geração Z (nascidos após 1997) que se organizam por redes sociais como TikTok e Instagram, os protestos começaram há oito dias, abalando o país de 54 milhões de habitantes que, motor econômico da África Oriental, sempre foi uma âncora de estabilidade em uma região tumultuada.

> Por causa da pressão, o governo retirou alguns aumentos de impostos, mas o Ministério das Finanças apontou que as concessões provocariam um buraco de US$ 1,56 bilhão no Orçamento e exigiu um maior corte nos gastos públicos.

Suprema Corte de Israel ordena ao Exército recrutar ultraortodoxos

Isenção a estudantes religiosos vigorava desde independência em 1948; decisão põe Netanyahu sob pressão de aliados

JACK GUEZ/AFP/20-6-2024

Indignação. Estudantes de yeshivás protestam contra o fim da isenção em Bnei Brak: "Israel é um país antissemita"

JERUSALÉM

A Suprema Corte de Israel decidiu ontem que as Forças Armadas devem começar a recrutar estudantes ultraortodoxos de escolas talmúdicas, uma determinação que ameaça dividir a coalizão de governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu em meio à guerra em Gaza e ao temor de uma nova frente na fronteira com o Líbano.

O serviço militar é obrigatório para homens e mulheres em Israel, mas os judeus ultraortodoxos puderam evitá-lo até agora caso se dediquem ao estudo dos textos sagrados, ao abrigo de uma isenção estabelecida por David Ben-Gurion, fundador do Estado de Israel, em 1948, em troca de apoio à criação de um Estado amplamente secular — para os ultraortodoxos, o estudo das escrituras é tão essencial quanto o Exército para defender Israel.

No entanto, os nove juízes da Suprema Corte consideraram que, como não há uma lei distinguindo seminaristas de outras pessoas em idade de serviço militar, não haveria base legal para a isenção. A decisão responde a ações apresentadas por grupos da sociedade civil que pedem a instauração do serviço militar obrigatório para homens ultraortodoxos.

"Na ausência de um marco legal adequado, o Poder Executivo não tem poder para ordenar a não aplicação da Lei do Serviço Militar aos estudantes das escolas talmúdicas", disse a corte: "O Estado deve agir para aplicar a lei."

YESHIVÁS SÃO AFETADAS

A Suprema Corte também manteve uma decisão anterior impedindo o governo de transferir subsídios para as escolas religiosas, ou yeshivás, que matriculam estudantes que evitam o serviço militar.

Apesar de a isenção concedida aos ultraortodoxos — conhecidos em hebraico como haredim — ser há muito tempo uma fonte de insatisfação para os israelenses seculares, o descontentamento com o tratamento especial dado ao grupo aumentou com a continuidade da guerra em Gaza, que vai entrar em seu nono mês, exigindo que dezenas de milhares de reservistas sirvam em múltiplas rodadas e ao custo das vidas de mais de 600 soldados até agora. A Suprema Corte ainda alegou que, com a guerra, a situação da isenção criava uma desigualdade perigosa para o país "entre aqueles que são obrigados a prestar" o serviço militar "e aqueles para quem não são tomadas medidas de mobilização".

O debate foi retomado após o Parlamento ter relançado, em 11 de junho, um projeto de lei com vista ao alistamento progressivo dos ultraortodoxos nas Forças Armadas. Opositores apontam que o texto debatido pelo Legislativo, criticado pelo ministro da Defesa, Yoav Gallant, está longe de responder às necessidades do Exército por mais militares.

A determinação da Suprema Corte expõe as fragilidades da coalizão de Netanyahu, que depende do apoio de ao menos dois dos três partidos ultraortodoxos para ter maioria no Parlamento de 120 cadeiras e permanecer no poder — juntas, as legendas têm 19 deputados, enquanto o Likud, do premier, tem 32. O chefe do governo pediu uma legislação que mantivesse a isenção aos estudantes religiosos.

Se permitir que o tratamento diferenciado a eles chegue ao fim, ele arrisca enfrentar uma revolta dos partidos ultraortodoxos, que poderiam forçar a dissolução do governo; por outro lado, se avançar com o plano de transformar em lei a isenção, membros seculares poderão romper com a coligação em meio à crescente insatisfação com a estratégia da guerra em Gaza.

O Likud, de Netanyahu, disse em comunicado que a solução para a questão do alistamento militar ultraortodoxo é a lei atualmente em tramitação no Parlamento. A decisão da corte desatou críticas dos políticos ultraortodoxos, que prometeram se opor a ela.

"O Estado de Israel foi criado para ser lar dos judeus, para quem a Torá é a base de sua existência. A Torá Sagrada prevalecerá", disse Yitzhak Goldknopf, ministro e chefe do partido ultraortodoxo Judaísmo Unido da Torá, descrevendo a decisão como "muito infeliz e decepcionante". Já o líder da oposição, Yair Lapid, saudou a deliberação e pediu ao Ministério da Defesa que "faça cumprir a lei".

SÓ 1% DO EFETIVO MILITAR

Regidos por interpretações muito rigorosas dos costumes judaicos, os ultraortodoxos vivem isolados e constituem cerca de 13% da população de Israel. Cerca de 1.800 homens haredim servem atualmente de forma voluntária no Exército — menos de 1% do efetivo. Como a decisão da Suprema Corte é de cumprimento obrigatório, cabe agora às Forças Armadas preparar-se para incorporar mais ultraortodoxos. Os militares já disseram que têm condições de alistar mais 3 mil ainda este ano.

A decisão da Suprema Corte surgiu enquanto há temores de que Israel abra uma nova frente de guerra, no norte do país, com o movimento xiita libanês Hezbollah, contra o qual militares israelenses trocam ataques quase diários desde outubro. Os EUA, principal aliado de Israel, têm buscado baixar as tensões e evitar uma escalada na região. Ontem, tanto o secretário de Defesa americano, Lloyd Austin, como o secretário de Estado, Antony Blinken, alertaram Israel a evitar uma escalada de tensões com o Hezbollah, em reuniões com o ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant.

Com NYT e AFP

INÊS 249

Rússia anuncia bloqueio a 81 veículos de imprensa da UE

Medida é parte de retaliação a restrições impostas à mídia russa pelo bloco; governo da Áustria diz que o Kremlin quer 'manter a população no escuro'

MOSCOU

A Rússia anunciou ontem que vai bloquear o acesso no país a 81 veículos de comunicação de países da União Europeia (UE). A medida é uma retaliação a restrições impostas à mídia russa pelo bloco. Na lista publicada pelo Ministério das Relações Exteriores russo estão jornais, televisões e agências como El Mundo e El País, da Espanha; Der Spiegel, da Alemanha; RAI, da Itália; e Le Monde, Libération e AFP, da França. Dos países do bloco, apenas Croácia e Luxemburgo não têm "representantes" na lista.

"A Rússia tem alertado repetidamente e a vários níveis que o assédio por motivos políticos a jornalistas nacionais e as proibições infundadas aos meios de comunicação russos na UE não passarão despercebidos. Apesar disso, Bruxelas e os países do bloco optaram por seguir o caminho da escalada, forçando Moscou a tomar medidas similares e proporcionais", diz o comunicado da Chancelaria russa. "A responsabilidade por tal sucessão de eventos cabe exclusivamente à liderança da União Europeia e aos países deste bloco que apoiaram tal decisão."

Em 2022, pouco depois do início da guerra na Ucrânia, a UE baniu uma série de veículos financiados e controlados pelo Kremlin do bloco, incluindo a RT, que transmite em inglês, a agência Sputnik e canais em russo, como a Russia24. Em maio, a UE decidiu bloquear a transmissão de mais quatro veículos do país — Voice of Europe, Ria Novosti, Izvestia e Rossiiskaia Gazeta — acusados de serem "instrumentos" de apoio à ofensiva de Moscou na Ucrânia. Essa ordem específica motivou a retaliação russa anunciada ontem.

A Rússia afirmou, ainda, que "revisará" as restrições se as sanções contra a mídia russa forem levantadas.

'COMPLETAMENTE INACEITÁVEIS'

Em resposta, a Chancelaria italiana disse "lamentar a medida injustificada tomada contra estas emissoras e jornais italianos, que sempre forneceram informações objetivas e imparciais sobre o conflito na Ucrânia".

O Ministério das Relações Exteriores da Áustria afirmou, também em comunicado, que a "decisão é mais um passo, embora não surpreendente, de [o presidente russo Vladimir] Putin para suprimir a diversidade dos meios de comunicação social e, assim, manter a sua própria população no escuro."

Jamil Anderlini, editor-chefe do Politico Europa, site incluído na lista, declarou que as medidas são "completamente inaceitáveis", e que essa "não foi a primeira vez que a liberdade de imprensa foi restringida através de ataques com motivação política".

Ao comentar a decisão de Moscou, o porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Matthew Miller, disse que se tratava de "mais um sinal de que o governo russo está reprimindo o jornalismo porque tem medo que seu próprio povo escute a verdade sobre as ações russas".

Em março de 2022, depois da aprovação de uma lei que pune com pena de até 15 anos de prisão quem divulgar informações "falsas" sobre a guerra da Ucrânia, veículos como CNN, ABC e BBC pararam de transmitir para a Rússia. Naquele ano, o YouTube também anunciou que bloquearia canais ligados ao governo russo, alegando que difundiam material "que minimiza eventos violentos e bem documentados".

"O bloqueio do YouTube nada mais é do que uma nova reviravolta num ataque atroz a um dos princípios fundamentais de uma sociedade democrática — que é a liberdade de imprensa", disse na época um comunicado da agência Sputnik. Segundo o ranking de liberdade de imprensa da ONG Repórteres Sem Fronteiras, a Rússia ocupa a posição 162 entre 180 países.

Ao mesmo tempo, jornalistas de veículos ocidentais relataram suspensões de vistos, interrogatórios mais abrangentes e vigilância mais estrita. Em março do ano passado, Evan Gershkovich, repórter do Wall Street Journal, foi preso e acusado de espionagem e pode ser condenado a até 20 anos de prisão. A defesa do jornalista nega as acusações, e o presidente Putin chegou a sugerir que ele poderia ser incluído em uma eventual troca de prisioneiros com os EUA.

Com AFP

Corte declara Assange oficialmente livre após admissão de culpa

Declaração do australiano fazia parte do acordo com o governo dos EUA para ele poder ser libertado

SAIPAN, ILHAS MARIANAS

Após uma saga de quase 14 anos, o australiano Julian Assange garantiu sua liberdade ao se declarar culpado de uma acusação de disseminação ilegal de material de segurança nacional dos EUA. Na mira de Washington por ter divulgado centenas de milhares de documentos confidenciais, incluindo sobre as guerras no Iraque e no Afeganistão, o fundador do WikiLeaks, de 52 anos, compareceu na manhã de hoje (noite de ontem no Brasil) ao tribunal federal das Ilhas Marianas, território americano no Pacífico, para formalizar o acordo divulgado na véspera.

12 ANOS CONFINADO

Durante a audiência, a juíza federal Ramona Manglona, que presidiu a sessão, questionou Assange inúmeras vezes se ele se declararia culpado porque é "de fato culpado dessa acusação" e se ele entendia as consequências, que incluem não poder entrar nos EUA depois disso. De acordo com o jornal britânico The Guardian, Assange, que declarou ter lido "extensivamente" o acordo no dia anterior, fez uma pausa considerável e respondeu finalmente que sim, "eu sou [culpado]".

— Trabalhando como jornalista, incentivei minha fonte a fornecer informações consideradas confidenciais para publicá-las. Acreditei que a Primeira Emenda [da Constituição dos EUA] protegia essa atividade, mas aceito que foi... uma violação do estatuto de espionagem — declarou Assange.

Após quase três horas, a sentença foi proferida.

— Com este pronunciamento, parece que o senhor poderá sair deste tribunal como um homem livre. Espero que alguma paz seja restaurada — disse Manglona. — Agora que há um pouco de paz, o senhor precisa se restaurar consigo mesmo quando sair e seguir sua vida como um homem livre.

O australiano foi libertado anteontem da prisão londrina onde lutava contra o pedido de extradição dos EUA na Corte Suprema de Londres. Ele já tinha ficado confinado por sete anos na Embaixada do Equador em Londres antes de ser preso em 2019, quando o país sul-americano retirou-lhe o status de asilado. Hoje mesmo ele pegaria um voo de volta à Austrália.

NA WEB
COZINHA MEDICINAL
Alimentos evitam coagulação
Alho, cebola e gengibre estão na lista de anticoagulantes naturais
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Saúde

USO ABUSIVO

Álcool causa morte de 2,6 milhões ao ano no mundo, 92 mil no Brasil

FREEPIK

Outro perigo. O uso pesado de álcool em uma única noite pode causar eventos agudos, como acidentes

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O álcool foi responsável pela morte de 2,62 milhões de pessoas, 4,6% do total, em 2019, último ano sobre o qual há dados disponíveis, mostra o novo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o tema, publicado ontem. No Brasil, foram 91,9 mil óbitos, a maioria, 80,4 mil, entre homens.

O documento revela que globalmente cerca de 400 milhões de pessoas, o equivalente a 7% da população acima de 15 anos, vivem com um transtorno por uso do álcool. De acordo com a OMS, o termo engloba duas categorias: a dependência de álcool, que é mais grave e afeta 209 milhões desses indivíduos, e um padrão nocivo de consumo.

"O uso de substâncias prejudica gravemente a saúde individual, aumentando o risco de doenças crônicas, problemas de saúde mental e, tragicamente, resultando em milhões de mortes evitáveis todos os anos. Ele impõe um pesado ônus às famílias e comunidades, aumentando a exposição a acidentes, lesões e violência", afirmou o diretor geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em comunicado.

O levantamento estava previsto para ser publicado em 2022, mas precisou ser adiado devido à pandemia, explicou em coletiva de imprensa realizada anteontem Vladimir Poznyak, chefe de Unidade, Álcool, Drogas e Comportamentos Viciantes, Departamento de Saúde Mental e Uso de Substâncias da OMS.

— Todo o exercício de coleta de informações de todos os países leva pelo menos um ano. E a verificação dos indicadores dos países antes da divulgação leva mais um tempo. No entanto, a pandemia de Covid-19 propôs desafios significativos (...) Agora, continuamos nossos esforços para especificar os dados de 2020 e 2022, e esperamos que estejam disponíveis no próximo ano — disse Poznyak.

O novo relatório aponta que, de 2010 até 2019, houve uma redução tímida no consumo de álcool mundial, de 4,5%, saindo de uma média de ingestão per capita de 5,7 litros de álcool puro por ano para 5,5 litros. Dados preliminares de 2020 indicam ainda uma redução de 10% no ano devido à pandemia, chegando a 4,9 litros, contou Poznyak.

— Entretanto, as tendências não são as mesmas em diferentes jurisdições e populações. Em alguns países, os dados mostram um aumento — disse.

Ele explicou que um consumo atrelado a festas e eventos diminuiu por conta do isolamento social, mas que a OMS observou um crescimento entre pessoas que recorreram à bebida para lidar com o "estresse psicossocial" da crise sanitária.

> *"O uso de substâncias prejudica gravemente a saúde individual, aumentando o risco de doenças crônicas, problemas de saúde mental"*
> **Tedros Adhanom Ghebreyesus**, diretor geral da OMS

> *"O álcool age como uma nuvem de pólen sobre todo o corpo. Pega todos os órgãos, coração, pulmão, rins, sistema nervoso"*
> **Arthur Guerra**, psiquiatra

NÍVEIS SEGUROS

Além disso, Poznyak destacou que "apesar da redução, o número total de mortes continua inaceitavelmente alto". Embora algumas diretrizes, como as americanas, estabeleçam que um consumo seguro de álcool seria de até duas doses por dia, no caso dos homens, e de uma dose diária, no das mulheres, a OMS defende que não há ingestão inofensiva.

— A posição que destacamos é que não existem níveis de consumo de álcool sem riscos. O que está claro é que os riscos associados a qualquer nível de consumo dependem de diversas variáveis, incluindo o contexto do uso de álcool (...) A OMS não produziu essas diretrizes devido à diversidade de países, seria uma tarefa impossível de gerenciar — afirmou.

O documento revela que os índices de mortes pelo consumo de álcool são maiores em países de baixa renda. No geral, entre os 2,62 milhões de óbitos, 474 mil foram por doenças cardiovasculares, e 401 mil por casos de câncer.

— O álcool age como uma nuvem de pólen sobre todo o corpo. Pega todos os órgãos, coração, pulmão, rins, sistema nervoso. As principais doenças causadas são primeiro a dependência do álcool, que é uma situação gravíssima. Perde família, emprego, autoestima. E junto normalmente ocorre a cirrose alcoólica, que só se resolve se a pessoa parar completamente de beber. Tem a miocardiopatia alcoólica, o coração fica mais inchado, traumatismo cranioencefálico é comum devido a quedas alcoolizados, no pâncreas tem a pancreatite aguda. O álcool está ligado a 200 doenças — explica Arthur Guerra, psiquiatra e presidente executivo do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa).

Outros 724 mil casos fatais foram resultantes de acidentes de carro, lesões autoprovocadas e violência entre pessoas. Houve ainda 284 mil mortes relacionadas a infecções transmissíveis. A maior proporção das mortes (13%) ocorreu entre adultos de 20 a 39 anos.

Apesar da pequena queda no consumo per capita global para 5,5 litros de álcool puro em 2019, a média é mais elevada nas regiões da Europa (9,2 litros) e das Américas (7,5 litros).

Além disso, os consumidores regulares de bebidas alcoólicas pelo mundo correspondem a 43,8% de toda a população acima de 15 anos e, entre eles, a média de ingestão é de 27 gramas da substância por dia, o que equivale a cerca duas doses — duas latas de cervejas, duas taças de vinho ou duas doses de destilados.

Entre os mais jovens, de 15 a 19 anos, 23,5% são consumidores regulares de álcool.

— É importante observar a ingestão per capita dos consumidores porque é o número que mostra quais são os níveis de consumo entre aqueles que de fato bebem álcool pelo mundo — destacou Poznyak.

MARATONISTAS

Os dados mostram ainda que 38% desses indivíduos se envolveram num episódio de "beber pesado", definido como a ingestão de pelo menos 60 gramas de álcool puro (mais de quatro cervejas, quatro taças de vinho ou quatro doses de destilado), em apenas uma ocasião no mês anterior.

— O beber pesado episódico, ou "binge drinking", que tem aumentado no Brasil, nos preocupa mais porque afeta especialmente jovens que usam o álcool como uma bengala, como o principal instrumento para se divertirem no fim de semana. O objetivo é beber, e beber muito. Essa é uma enorme preocupação, são episódios associados a eventos agudos, como acidentes automobilísticos, brigas, gravidez indesejada, infecções sexualmente transmissíveis — diz Guerra.

No Brasil, os percentuais de consumo foram maiores: 58,1% de toda a população acima dos 15 ingere bebidas alcoólicas regularmente, e 40,8% dos jovens de 15 a 19. No geral, 35,3% de todos eles se envolveram num episódio de "beber pesado" no mês anterior.

Além disso, a média de quantidade consumida é mais elevada: 7,7 litros de álcool puro per capita por ano, contra os 5,5 litros da média mundial. Guerra cita que a expectativa era por uma redução mais significativa no indicador do país.

— Em 2010, o consumo per capita era 8,8 e, em 2016, foi 7,8. Hoje, 7,7. Essa redução foi otimista, mas agora estagnou. Tinha uma expectativa de que estaria melhor no novo levantamento. Mas ainda assim o consumo no Brasil está reduzindo, diferente de alguns países que estão aumentando — observa.

Ele defende ainda a necessidade de mais medidas direcionadas ao combate do consumo elevado de álcool, especialmente com foco na população mais jovem:

— Vejo ações ainda muito tímidas. Não temos um programa de prevenção específico voltado para a juventude. São atitudes quase românticas em relação ao álcool. Não há trabalho de médio e longo prazo. Há ações que começam num governo e no outro terminam. Não se aborda o assunto nas escolas, nas empresas. Prevenção é educação, informação.

Anvisa proíbe venda de fenol e seu uso em procedimentos

Agência explica que medida visa a investigar riscos da substância, que causou morte em SP; CFM pede revisão

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a venda de produtos à base de fenol e o seu uso em procedimentos de saúde em geral ou estéticos no Brasil. A resolução 2.384/2024, que estabelece a medida, foi publicada no Diário Oficial da União ontem e já está em vigor.

Em nota, a autarquia afirma que a proibição permanecerá vigente enquanto conduz investigações sobre os potenciais danos associados ao uso da substância química, "que vem sendo utilizada em diversos procedimentos invasivos".

"A medida cautelar adotada pela Anvisa tem o objetivo de zelar pela saúde e integridade física da população brasileira, uma vez que, até a presente data, não foram apresentados à Agência estudos que comprovem a eficácia e segurança do produto fenol para uso em tais procedimentos", continua.

No início do mês, o empresário Henrique Silva Chagas, de 27 anos, morreu em São Paulo após um peeling de fenol, o que acendeu o alerta de entidades de saúde e especialistas. O procedimento foi feito pela esteticista e influenciadora Natalia Fabiana de Freitas Antonio, conhecida como Natalia Becker nas redes sociais, em que acumula mais de 200 mil seguidores.

Ela alega ter feito um curso online sobre o procedimento, o que não seria suficiente para torná-la apta, alertam os médicos. Natalia foi indiciada por homicídio doloso com dolo eventual, e a Vigilância Sanitária de São Paulo fechou e multou o Studio Natalia Becker por falta de autorização.

O peeling de fenol é uma técnica que utiliza uma substância ácida, o fenol, para causar queimaduras e descamação da pele e, consequentemente, a renovação celular. Ele é considerado um procedimento invasivo, mas é indicado para tratar casos de envelhecimento facial severo, caracterizados por rugas profundas e textura da pele consideravelmente comprometida, como o causado por acne grave.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Efeitos extremos. Decisão da Anvisa ocorreu após caso de jovem que morreu por complicações de um peeling de fenol realizado em São Paulo no início do mês

O caso em São Paulo gerou repercussão entre as autoridades de saúde. Na nova medida, a Anvisa proibiu não apenas a venda e o uso dos produtos à base de fenol, como também a importação, a fabricação, a manipulação e a propaganda.

"A Anvisa reforça que a medida cautelar foi motivada por preocupações com os impactos negativos na saúde das pessoas e reflete o compromisso da Anvisa com a proteção à saúde da população brasileira", diz.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) também se posicionou sobre o tema após a morte do empresário paulista. Afirmou que, por se tratar de um procedimento estético invasivo, o peeling de fenol deveria ser realizado apenas por médicos especializados.

Além disso, defendeu que mesmo quando feito por médicos, precisa "ocorrer em ambiente preparado com obediência às normas sanitárias e estrutura para imediata intervenção de suporte à vida, em caso de intercorrências", como um ambiente hospitalar.

O Conselho pediu às autoridades de Vigilância Sanitária que reforcem a fiscalização aos estabelecimentos e profissionais que prestam esse tipo de serviço "sem atenderem aos critérios definidos em lei e pelos órgãos de controle".

Em nova manifestação ontem, após a proibição da Anvisa, o CFM pediu para que agência revisse a decisão de impedir a venda e o uso da substância em procedimentos estéticos.

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) também se manifestou ao destacar que o peeling de fenol "demanda extrema cautela, considerando sua natureza invasiva e agressiva".

Porém, enfatizou que pode ser indicado e, quando realizado de forma criteriosa e por um profissional adequado, "os resultados obtidos são incomparáveis a outros métodos esfoliativos, proporcionando uma renovação intensa da pele, estimulando a produção de colágeno e reduzindo significativamente rugas e manchas".

PERIGOS

Entre os riscos envolvidos no procedimento, a SBD citou ser possível "que ocorram complicações, como dor intensa, cicatrizes, alterações na coloração da pele, infecções e até mesmo problemas cardíacos imprevisíveis, independentemente da concentração, do método de aplicação e da profundidade atingida na pele".

Caminhar todo dia ajuda a controlar a asma em adultos

Estudo apontou que andar 7.500 passos tem efeito clínico no quadro

PEXELS

Ação benéfica. Caminhar ajuda no controle da asma mesmo para quem fica sedentário em boa parte do dia

Caminhar pelo menos 7.500 passos diários pode contribuir para o controle da asma moderada ou severa em adultos, mostra um novo estudo realizado por pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP), publicado recentemente em The Journal of Allergy and Clinical Immunology: In Practice.

Apesar de popularmente serem considerados hábitos excludentes, a prática de atividade física e o comportamento sedentário podem ocorrer ao mesmo tempo na maioria das pessoas, visto que tendemos a trabalhar cerca de oito horas sentados e realizar atividades moderadas por, ao menos, 150 minutos semanais.

"Na maioria das vezes, as pessoas mesclam as duas situações: realizam atividade física três vezes por semana, por uma hora, mas trabalham o dia inteiro sentadas em um escritório", explica Celso Ricardo Fernandes de Carvalho, professor de Fisioterapia Respiratória e Fisiologia do Exercício do curso de fisioterapia da FM-USP e orientador do estudo.

Estima-se que a asma afete cerca de 6,4 milhões de brasileiros. Entre os principais sintomas estão dificuldade para respirar, respiração rápida e curta e tosse seca. O trabalho, que teve o apoio da Fapesp, analisou dados de 426 pessoas das cidades de São Paulo e Londrina com asma moderada a grave.

Foram incluídas avaliações de atividade física e tempo de sedentarismo, de controle clínico da asma e de qualidade de vida. Também foram investigados sintomas de ansiedade e depressão e dados antropométricos e de função pulmonar. Os participantes foram divididos em quatro grupos: ativo/sedentário, ativo/não sedentário, inativo/sedentário e inativo/não sedentário.

Como resultado, foi visto que as pessoas que caminhavam pelo menos 7.500 passos por dia tinham melhores pontuações na avaliação de controle clínico da doença, independentemente de apresentar comportamento sedentário,

A proporção de pacientes com asma controlada foi maior entre os ativo/sedentário (43,9%) e ativo/não sedentário (43,8%) e menor nos inativo/sedentário (25,4%) e inativo/não sedentário (23,9%).

Saúde incorpora remédio contra Parkinson ao SUS

Medicamento é o primeiro a ser oferecido na rede pública com esse fim. Envelhecimento da população justificou decisão

Na última semana, o Ministério da Saúde publicou a portaria de incorporação da rivastigmina, único medicamento com registro em bula no país para tratamento de pacientes com doença de Parkinson e demência — o medicamento já é usado na rede pública de saúde contra o Alzheimer.

Com recomendação favorável da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), o tratamento tem se mostrado eficaz para o controle dos sintomas cognitivos da doença e sua oferta no SUS representa um grande ganho para pessoas que convivem com a condição.

Dados do relatório avaliado pela Conitec revelam que há entre cem e 200 casos de doença de Parkinson para cada 100 mil indivíduos com mais de 40 anos, e essa quantidade aumenta significativamente depois dos 60 anos.

"Sabemos que o envelhecimento da nossa população já é uma realidade. A doença de Parkinson não tem cura e tem afetado parcela significativa de brasileiros e essas pessoas, seus familiares e cuidadores precisam contar com o SUS para terem acesso a tratamentos que propiciem uma vida melhor", afirmou o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, Carlos Gadelha.

De acordo com o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença de Parkinson, os principais objetivos do tratamento são deter a progressão da doença e diminuir os sintomas.

Segundo a pasta, o SUS já conta com tratamentos medicamentosos e fisioterapêuticos, implantes de eletrodos e geradores de pulsos para estimulação cerebral para pessoas que vivem com a doença de Parkinson e agora contará com mais um auxílio medicamentoso.

Existem 40 sintomas indicativos de Parkinson, mas a maioria das pessoas só reconhece dois: tremores e problemas de equilíbrio. É o que aponta uma pesquisa feita no Reino Unido encomendada pela ONG Cure Parkinson's.

No levantamento, os entrevistados precisavam dizer quais sinais estavam relacionados à doença. Um em cada três adultos disse conhecer alguém com Parkinson. Porém, tremores e problemas de equilíbrio foram os dois únicos sintomas da condição amplamente apontados por 69% e 52% do público, respectivamente.

Rigidez, lentidão de movimentos e problemas oculares, incluindo visão turva, também foram apontados com mais frequência pelos entrevistados. Mas, 74% não sabiam que depressão, ansiedade ou dor poderiam indicar um sinal potencial da doença; 83% pessoas não tinham conhecimento que perder o olfato é um sinal provável e 66% também não sabiam que o congelamento físico poderia ser um sinal de alerta.

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

Desinformação nutricional

Li uma frase espetacular em um dos artigos da nutricionista Marcia Terra, uma profissional superséria e que respeito muito. Ele escreveu: "quase toda desinformação começa em alguma informação verdadeira que, ao ser repetida ou simplificada, se transforma em falsa ou em desinformação".

Prefiro acreditar que seja isso, porque ver especialistas em saúde querendo transcender suas áreas de atuação para dar informações equivocadas sobre outros assuntos me deixa bem chateado. Não ajudam em nada, pelo contrário, provocam medo, dúvidas e insegurança. Isso é simplesmente o oposto do que eu acredito ser um trabalho bacana, que tenha como verdadeiro intuito informar as pessoas para que sejam mais saudáveis e tenham melhor qualidade de vida através de boas e simples escolhas.

Se a pessoa tem espaço na mídia, pior ainda. Falar de alimentação sem nem conhecer quais são os macronutrientes, coisa que três minutos no Google resolveriam. Chamar açúcar de macronutriente, colocá-lo na mesma posição de do carboidrato, é realmente um descaso com o público. O açúcar faz parte do grupo de macronutriente conhecido como carboidrato. Isso sim.

Aliás, falando em açúcar, existe uma necessidade de fazer terrorismo. Dizer que o açúcar pode causar dependência, que é igual ao vício em cocaína, é um pouco demais. Será que as pessoas não pensam no papel que têm na mídia para falar o que quer que seja? Você já viu alguém ficar "doidão" porque comeu 100 g de açúcar puro? Então não existe vício em açúcar. O que há é uma vontade grande de comer doce, e doce é majoritariamente a mistura de açúcar e gordura. E sim, há disparos de dopamina quando comemos qualquer coisa que gostamos e queremos muito. Não necessariamente o doce. O disparo de dopamina é bem diferente. Alguns estudos já mapearam que o açúcar aumentou os níveis em torno 140%, enquanto a gordura aumentou em 160%. Drogas, como a cocaína, podem triplicar os níveis normais de dopamina, enquanto a metanfetamina pode multiplicar por dez vezes. Ou seja, é bem diferente.

Há terrorismo. Dizer que o açúcar pode causar dependência, que é igual ao vício em cocaína, é um pouco demais

Me deparo com pessoas escrevendo aos seus leitores que terão que deixar de comer chocolates porque estão pré-diabéticas. Primeiro, pré-diabetes não é câncer. Não merece esse terrorismo. E se vai falar de um assunto de saúde e não tem certeza, se informe antes. O diabetes tipo 2 é aquele que é provocado pelo estilo de vida das pessoas, não está diretamente relacionado ao consumo exagerado de chocolates ou leite achocolatado. Tem muito mais a ver com a quantidade de células adiposas do corpo e com a inatividade física.

Essa crença que comer chocolate faz com que o pâncreas fique "cansado" de tanto produzir insulina e acabe provocando a falência do órgão, é antiga e errada. A insulina é resistente à gordura, logo quanto mais gordura você tem no corpo, mais insulina você produz. Em uma pessoa com menor percentual de gordura e mais massa muscular, a ação da insulina é mais eficiente. Pessoas com excesso de peso e obesidade estão mais suscetíveis a se tornarem diabéticas. Claro que existe a carga glicêmica dos alimentos que pode disparar insulina, mas aí, nesse caso comer melancia seria mais perigoso que chocolate. Mas o que é mais saudável? Comer melancia ou chocolate?

Os receptores sensíveis à insulina ficam mais sensíveis com o estímulo do movimento, ou seja, o bom e velho exercício físico. Explicando melhor: a captação de glicose será maior, utilizando a mesma quantidade de insulina produzida, quando a pessoa pratica atividade física regularmente.

Existe um transportador chamado GLUT 4, que não é sensível à insulina, mas ao movimento físico, e toda vez que você faz atividade, aumenta a quantidade desse GLUT 4 na membrana, captando glicose, sem precisar de insulina. Mas a ode à ignorância, ao terrorismo, ao drama do "vou ter que sofrer sem comer mais nada do que gosto" vale mais do que informação.

NYT

Suplemento de óleo de peixe faz bem ou mal ao coração afinal?

Após décadas de estudos rigorosos, ainda é difícil responder com certeza. Mas dieta rica em pescados é melhor, afirmam especialistas

ALICE CALLAHAN
Do New York Times

Em 1970, dois pesquisadores dinamarqueses viajaram para a Groenlândia para investigar um paradoxo nutricional: o povo inuíte que vivia na região consumia alimentos muito ricos em gordura, mas alegadamente apresentava taxas muito baixas de ataques cardíacos.

Essa observação foi contra o dogma nutricional da época, que afirmava que comer alimentos gordurosos obstruiria as artérias e causaria doenças cardíacas.

Eles tinham níveis mais baixos de colesterol e triglicerídeos no sangue do que pessoas na Dinamarca, relataram os pesquisadores. A razão, segundo eles, era que a dieta inuíte era rica em ácidos graxos ômega-3 — sobretudo EPA e DHA, que estão concentrados nos peixes e nos animais que os comem.

Essas descobertas suscitaram décadas de interesse científico e comercial sobre o papel do ômega-3 na saúde do coração, mesmo depois de estudos posteriores terem sugerido que, de fato, os inuítes tinham taxas de doenças cardíacas semelhantes às encontradas na Europa, nos Estados Unidos e Canadá.

Hoje, os suplementos de ômega-3 estão entre os mais populares nos EUA, superados apenas pelos multivitamínicos e pela vitamina D. Entre os adultos americanos com 60 anos ou mais, cerca de 22% relataram tomar ômega-3 em um estudo feito entre 2017 e 2018.

— Ao contrário da maioria dos suplementos, o óleo de peixe foi rigorosamente estudado — diz Joann Manson, professora de medicina na Harvard Medical School.

Mas os resultados desses estudos foram ambíguos, deixando investigadores e médicos ainda a debater se o óleo de peixe é benéfico para a saúde do coração. Eles também revelaram que tomar óleo de peixe está associado a um risco ligeiramente maior de desenvolver fibrilação atrial, um tipo de batimento cardíaco irregular.

BENEFÍCIOS POUCO CLAROS

Depois da pesquisa na Groenlândia, os pesquisadores começaram a observar pessoas em outras partes do mundo e a descobrir, estudo após estudo, que aqueles que consumiam peixe pelo menos uma vez por semana tinham menos probabilidades de morrer de doença coronária do que aqueles que raramente comiam peixe.

— Houve muito entusiasmo em relação a essas descobertas. E era natural esperar que as pessoas pudessem colher os mesmos benefícios ao tomar óleo de peixe na forma de suplemento — afirma Christine Albert, chefe do departamento de cardiologia do Cedars-Sinai Medical Center, em Los Angeles.

Mas a maioria dos ensaios clínicos com cápsulas de óleo de peixe não relatou nenhuma redução na morte por doenças cardíacas ou no total de eventos cardiovasculares, como infarto e acidente vascular cerebral (AVC). Essa foi a conclusão de uma meta-análise de 2018 que combinou os resultados de dez ensaios com ômega-3 que incluíram quase 78 mil pessoas.

Da mesma forma, os pesquisadores não relataram nenhum benefício do ômega-3 para a saúde cardíaca em um ensaio de 2018 com mais de 15 mil adultos com diabetes tipo 2 acompanhados por sete anos; num ensaio de 2019 com mais de 25 mil pessoas com 50 anos ou mais acompanhados por cinco anos; e num ensaio de 2020 com uma dose elevada de ômega-3 testada em mais de 13 mil pessoas em risco de doença cardiovascular.

Enigma científico. Especialistas aconselham escolher os peixes em vez de suplementos

— Um após o outro, esses estudos não mostraram absolutamente nenhum benefício — diz Steven Nissen, cardiologista da Cleveland Clinic.

— Seria difícil para qualquer pessoa que esteja analisando esses dados pensar que existe algo nos suplementos de óleo de peixe — ressalta Ann Marie Navar, cardiologista do Southwestern Medical Center da Universidade do Texas.

Embora a maioria dos ensaios clínicos não tenha demonstrado nenhum benefício do ômega-3, alguns especialistas sugere que podem reduzir o risco de doenças coronárias, incluindo ataques cardíacos.

Uma análise de 32 ensaios em 2020, por exemplo, descobriu que aqueles que tomaram ômega-3 tinham 9% menos probabilidade de ter um evento coronário, embora a evidência tenha sido considerada de "baixa certeza".

Apesar de todo o debate sobre os potenciais benefícios, há um consenso de que os suplementos aumentam o risco de fibrilação atrial. Embora a condição não seja imediatamente fatal, ela pode de aumentar o risco de AVC e insuficiência cardíaca ao longo do tempo.

Em um estudo de 2021, uma equipe médica combinou resultados de sete ensaios e concluiu que tomar ômega-3 estava associado a um risco 25% maior de fibromialgia, em média. O risco foi ainda maior quando as pessoas tomaram doses maiores.

TOMAR OU NÃO?

Alguns cardiologistas afirmam que as evidências não estão a favor do óleo de peixe. Quando atendem pacientes que estão tomando, recomendam que parem. Outros acreditam que ele pode ser útil para pessoas que não comem muitos frutos do mar.

— Mas é melhor obter ômega-3 do peixe do que do óleo de peixe. Comer peixe fornece proteínas, vitaminas e minerais e é uma escolha mais saudável do que carnes vermelhas e processadas — defende Manson.

As diretrizes da American Heart Association sugerem consumir pelo menos duas porções por semana. O melhor são peixes gordurosos como salmão, cavala, anchova e sardinha

Mas se você deseja proteger seu coração, há outras mudanças em sua dieta e estilo de vida que comprovadamente ajudam, como adotar a dieta mediterrânea e praticar atividade física

Rio

UMA FILA CRUEL

Pacientes aguardam até 30 meses para iniciar tratamento de câncer

SELMA SCHMIDT E FELIPE GRINBERG
granderio@oglobo.com.br

Com fortes dores abdominais, o produtor de eventos Diego Cesar Clemente, de 40 anos, buscou atendimento na emergência do Hospital Municipal Salgado Filho, no Méier, no fim do ano passado. A equipe médica identificou a presença de pólipos no intestino e, sem condições de fazer a cirurgia ali, transferiu o paciente para o Hospital Federal de Bonsucesso. Lá, foram feitos dois procedimentos: um para desobstruir o intestino, e outro para retirar uma parte do órgão. Em janeiro, quando teve alta e com o diagnóstico de câncer, Diego começou uma batalha pela vida.

Enquanto a população fluminense envelhece, o que exige mais do setor de saúde, o atendimento a pacientes com câncer vem encolhendo e colocando vidas, como a de Diego, em risco. Ontem, havia 2.908 pessoas nas filas para atendimento oncológico do Sistema Estadual de Regulação (SER). Um doente, de 77 anos, esperava há 920 dias, mais de 30 meses, pela primeira consulta.

FOTOS DE GABRIEL DE PAIVA

Desde janeiro. Diego Cesar Clemente, com o filho Artur: produtor de eventos conseguiu, após decisão da Justiça, marcar a 1ª consulta para daqui a sete dias

Diagnóstico há um mês. Rozilda da Silva Dias: "Tenho muita vontade de viver"

MENOS INTERNAÇÕES NO INCA

Referência nacional, o Instituto Nacional de Câncer (Inca) reduziu drasticamente as internações. Em cinco anos, a queda foi de 28% : de 9.888, em 2018, para 7.079, no ano passado. A Defensoria Pública da União (DPU) comparou as filas de oncologia de 6 fevereiro e de 21 de junho deste ano: o número de pacientes à espera do primeiro atendimento em coloproctologia oncológica, por exemplo, subiu de 570 (o mais antigo aguarda há dez meses) para 641.

A lei 12.732/2012 garante aos pacientes com neoplasia maligna o direito ao início do tratamento no Sistema Único de Saúde (SUS) em até 60 dias. Mas, na prática, não é isso o que acontece. Nas filas de oncologia, havia ontem 900 pessoas aguardando a primeira consulta há mais de dois meses.

— Essa demora é um problema que afeta diferentes estados brasileiros. A cirurgia, por exemplo, é o único método curativo para diversos tipos de tumores. É necessário investir mais para estruturar toda a rede: seja o Inca, ou outros hospitais federais. Do contrário, teremos um aumento da mortalidade, do sofrimento dos pacientes e das famílias, além de representar um custo para o país — disse o oncologista Carlos Gil, presidente de honra da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica.

Em março, Diego foi incluído numa fila de espera do SER. Após dois meses sem resposta, procurou a DPU, que ingressou com uma ação. Ele ocupava a 155ª posição na fila. No último dia 18, uma decisão judicial ordenou o início do tratamento em 20 dias. Ontem à noite, Diego foi chamado para a primeira consulta: daqui a sete dias no Hospital municipal Moacyr do Carmo, em Duque de Caxias.

— A gente fica perdido e desesperado. Não sei se tenho que fazer quimioterapia ou radioterapia. Quem vai me acompanhar? Quando vou poder tirar a bolsa de colostomia? — indaga Diego.

Rozilda da Silva Dias, de 68 anos, também corre contra o tempo para tratar o câncer de mama, diagnosticado já em estágio avançado em 27 de maio na clínica da família perto de sua casa, em Vista Alegre, na Zona Norte do Rio. No último dia 1º, o nome dela foi inserido na lista de espera do SER, e diariamente a família acompanha o lugar dela na fila. Na segunda-feira, estava na 35ª posição.

— Queria tanto que resolvesse logo isso. Tenho muita vontade de viver, sobreviver. Eu quero viver, eu preciso viver, eu sei que não está na minha hora — disse Rozilda.

As filas de oncologia são controladas pelo SER, vinculado à Secretaria estadual de Saúde (SES-RJ). Mas, por ser considerado de alta complexidade, o tratamento contra o câncer é de responsabilidade da rede federal.

Por e-mail, a SES-RJ afirma que, nos últimos anos, "vem percebendo a redução na oferta de vagas oncológicas nas unidades federais". Dentre as maiores filas, cita a de coloproctologia e a de mastologia. Acrescenta que o estado "vem realizando uma série de ações para ampliar o diagnóstico e o tratamento dos pacientes oncológicos".

SOFRIMENTO DA FAMÍLIA

Moradora de Cabo Frio, Olinda das Graças Pereira Souza lida com as dificuldades do câncer na família há tempo. Primeiro, foi a cunhada Vera Lúcia Soares, que morreu há um ano: diagnosticada com câncer de intestino, ela conseguiu uma consulta em um hospital conveniado do Cabo Frio seis meses depois. Já era tarde.

Agora, é o cunhado de Olinda que enfrenta um câncer de próstata, ainda sem tratamento. Carlos Alberto Dias, de 72 anos, descobriu a doença em março de 2023 numa clínica da família do Rio. Sem ser chamado, em janeiro passado foi para Cabo Frio. A primeira consulta foi em março.

— Tem sido uma via-crúcis. O meu cunhado padeceu quase um ano no Rio. Em Cabo Frio, o oncologista pediu novos exames, e a família fez uma vaquinha para fazer na rede privada. Um ano e três meses depois de descobrir o câncer é que ele vai para a segunda consulta, que vai decidir sobre o tratamento — lamenta Olinda.

FALTA DE PESSOAL E INSUMO

Presidente da Comissão de Saúde da Câmara do Rio, o vereador Paulo Pinheiro ressalta que os leitos vazios nos seis hospitais federais — todos atendem pacientes com câncer — e no Inca refletem a falta de pessoal, de insumos e de infraestrutura:

— Estive no Inca há duas semanas. Constatei a falta de anestesistas e de cirurgiões oncológicos. No Cardoso Fontes (Jacarepaguá), também verifiquei que os profissionais não têm como fazer quimioterapia porque faltam insumos, luvas, seringas.

Um médico do Bonsucesso conta que o hospital não conta com oncologia clínica desde novembro de 2019:

— O paciente faz a cirurgia no hospital, mas ele tem de voltar para a fila do SER para fazer o tratamento, uma quimio, uma radioterapia, em outra unidade. Isso é um crime.

Voluntários de instituições como a Associação Brasileira de Apoio aos Pacientes com Câncer (Abrapac) e o Projeto Social Gileade, de Niterói, orientam doentes e familiares.

— Chego a responder a 200 mensagens por dia de pessoas do Rio e de outros estados pedindo orientações e ajuda jurídica — conta a advogada Raquel Barreto, do Projeto Gileade.

— As pessoas estão morrendo à espera de atendimento público — diz Solange Gomes, vice-presidente da Abrapac.

O Ministério da Saúde informou ontem que "está atuando para reestruturar e fortalecer os hospitais federais no Rio, após anos de precarização". Segundo a pasta, entre as medidas recentes estão a prorrogação de mais de 1,7 mil contratos que se encerrariam em maio e a convocação de 475 profissionais temporários. Em relação ao atendimento oncológico, o órgão cita a abertura esta semana de leitos no Hospital Alcides Carneiro, em Petrópolis, e o processo de instalação do novo setor de radioterapia do Hospital Federal do Andaraí.

O Inca não se pronunciou.

O DRAMA EM NÚMEROS

AS MAIORES FILAS DE ONCOLOGIA NO RIO

Fila	Pacientes
Coloproctologia	636
Mastologia - Lesão Impalpável	386
Urologia	337
Neoplasias da Tireoide	261
Mastologia	244
Ginecologia	241
Hematologia	190
Oncologia Geral Adulto	184
Cirurgia Geral	145
Neoplasias da Pele	127
Cirurgia Torácica	77
Cirurgia Hepatobiliar	61
Neurocirurgia - Neurocirurgia	11
Triagem em Oncologia Pediátrica	7
Avaliação em internados	1

TOTAL GERAL 2.908

O DESCUMPRIMENTO DA LEI

900 pacientes estão há mais de **2 meses na fila** para atendimento

OS MAIS ANTIGOS

DATA DO PEDIDO	17/12 2021	18/7 2022	19/9 2022
TEMPO DE ESPERA (EM DIAS)	920	707	644
FILA	Neoplasias da Pele	Urologia	Neoplasias da Pele

INTERNAÇÕES NO INCA

HOSPITAL	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Hospital do Câncer I	5.115	5.089	3.834	3.483	3.638	3.589
Hospital do Câncer II	2.400	2.395	1.782	1.827	2.027	1.932
Hospital do Câncer III	2.373	2.081	1.527	1.678	1.798	1.558
Total INCA	9.888	9.565	7.143	6.988	7.463	7.079

1ª CONSULTA: AMBULATORIO E CIRURGIA DE ONCOLOGIA

HOSPITAL	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Hospital Federal do Andarai	1.282	1.036	568	1.182	499	688
Hospital Federal de Ipanema	1.892	1.351	2.152	1.772	1.617	1.205
Hospital Federal de Bonsucesso	2.270	3.121	2.553	1.301	1.763	2.385
Hospital Federal dos Servidores	1.185	1.316	2.482	2.070	1.783	908
Hospital Federal da Lagoa	272	380	233	600	766	919
Hospital Federal Cardoso Fontes	238	981	194	810	194	1.035
Instituto Nacional de Câncer	13.344	11.518	9.776	9.165	8.373	8.959

Fontes: Sistema Estadual de Regulação (SER), TabNet da secretaria municipal de Saúde e Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RQDA)

EDITORIA DE ARTE

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H33 Poente 17H18	Cheia 25/06	Ming. 28/06	Nova 05/07	Cresc. 13/07
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Mar agitado no SU e SE. Temporais no norte e Serra do RS e em SC. Ar seco no interior do BR e temperaturas altas. Chove fraco no litoral do NE e esquenta em SP e no RJ.

RIO
O dia pode começar com névoa na cidade do RJ. Dia de sol com poucas nuvens e temperaturas em rápida elevação à tarde.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	20°/30°	19°/32°	19°/32°	19°/32°	Baixa
AMANHÃ	21°/25°	20°/27°	20°/27°	20°/27°	Alta
SEXTA	20°/31°	19°/33°	19°/33°	19°/33°	Baixa
SÁBADO	20°/28°	19°/30°	19°/30°	19°/30°	Alta
DOMINGO	18°/19°	17°/21°	17°/21°	17°/21°	Alta
SEGUNDA	20°/23°	19°/25°	19°/25°	19°/25°	Alta
TERÇA	21°/28°	20°/30°	20°/30°	20°/30°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 0,5 metros - séries maiores. Ondulação de norte/fraco. Melhores locais: Leblon, Canto do Recreio e Copa P5.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

Prefeitura vai desapropriar o Moinho Fluminense

Imóvel histórico está incluído no decreto em que Eduardo Paes abre caminho para construção de estádio na Zona Portuária

LEO MARTINS / 20-12-2023

Patrimônio. Vazio desde 2015, o prédio de 1887 faz parte da história da cidade: "O Moinho é vital para revitalizar a área do Porto Maravilha" diz Eduardo Paes

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

No mesmo decreto em que abriu caminho para a construção de um estádio do Flamengo na área do antigo Gasômetro, o prefeito Eduardo Paes iniciou o processo de desapropriação de cinco terrenos que compõem o antigo Moinho Fluminense, também na Zona Portuária do Rio. Paes disse que tomou a decisão devido à demora para que um projeto urbanístico saísse do papel ali. O imóvel, que abrigou o maior moinho de trigo do país, está vazio desde 2015, quando a fábrica foi transferida para a Baixada Fluminense. Desde então, teve dois proprietários, mas planos anunciados não avançaram.

— Esse é o típico caso de um imóvel importantíssimo para a cidade, e o setor privado fica segurando e especulando. O Moinho é vital para revitalizar a área do Porto Maravilha — disse o prefeito.

Em 2015, o imóvel foi comprado pelo fundo de investimentos Vince Partners. A proposta era construir torres comerciais, e os antigos silos de armazenagem de trigo seriam convertidos em 200 quartos de um hotel boutique.

O plano não foi adiante, e em 2019 a Autonomy Investimentos adquiriu os terrenos que, somados, têm cerca de dez mil metros quadrados. Por meio da prefeitura, a empresa chegou a anunciar a intenção de criar um misto de residencial e comercial. A previsão era que as obras durassem três anos, mas não foi divulgado um cronograma de lançamento. Para desenvolver o projeto, a empresa chegou a contratar um escritório de arquitetura de Nova York, especializado em remodelar antigas plantas industriais do Brooklyn.

DONOS APREENSIVOS

Ontem, a empresa divulgou uma nota em que manifesta apreensão em relação ao ato da prefeitura. E ressaltou que havia aprovado parcialmente um projeto conceitual para a área junto ao Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), já que o imóvel, de 1887, é tombado pelo município.

"Enquanto não obtém a aprovação total, a Autonomy Investimentos apoiou a organização de diferentes ativações socioculturais e comerciais no local, em parceria com moradores e instituições locais. Tais iniciativas, que contribuíram para a revitalização de toda a região, demonstram o compromisso de transformar o Moinho Fluminense em um polo econômico e cultural para a cidade", diz a empresa em nota.

O terreno do moinho é considerado estratégico para o projeto Porto Maravilha, por ficar entre duas áreas já revitalizadas: o entorno do Boulevard Olímpico e a Praça da Harmonia. Depois de fazer uma avaliação do preço da área, a prefeitura não vai comprar o imóvel. Usará o valor como referência para oferecê-lo em leilão de hasta pública para novos investidores, que pagariam os proprietários atuais.

A hasta pública é um mecanismo previsto pelo novo Plano Diretor em situações nas quais o poder público manifesta interesse por uma área, seja para desenvolver projetos urbanísticos ou para regularização fundiária. O mesmo modelo será usado para desapropriar o terreno de um fundo imobiliário da Caixa Econômica Federal no Gasômetro, para a construção do futuro estádio do Flamengo.

Para tentar dar uso a terrenos subutilizados, esse tipo de recurso urbanístico é mais ágil que o IPTU progressivo, por exemplo. Isso porque, neste caso, o poder público aguarda cinco anos cobrando tributos mais elevados, antes de iniciar qualquer processo de desapropriação. A previsão da prefeitura é lançar o edital com regras para a venda do imóvel até o fim de julho.

— Caso haja questionamento judicial e se indique valor diferente da avaliação feita pela prefeitura, seja para mais ou para menos, esses valores serão negociados entre o antigo proprietário e o investidor — explicou o secretário de Integração Governamental, Jorge Arraes.

ENDEREÇO HISTÓRICO

O prédio de 127 anos coleciona histórias. Até 1887, quando a fábrica foi aberta, o país importava seu trigo, e a cidade só tinha três padeiros. Em 1893, o então ministro da Fazenda, Rui Barbosa, se escondeu no local, para fugir de marinheiros que aderiram à Revolta da Armada, contra o governo do presidente Floriano Peixoto. Já em 1904, a população montou barricadas diante do imóvel durante a Revolta da Vacina, resistindo à obrigatoriedade da vacinação contra a varíola.

Doce balanço, caminho do mar: jubartes capricham nas poses

Imagem de baleia diante de cartão-postal carioca viraliza nas redes sociais

HUMBERTO BADDINI

Temporada 2024. Passagem de baleias pela costa do Rio está rendendo belas fotos

CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@oglobo.com.br

"A foto da vida". Com essa frase — seguida por cinco coraçõezinhos azuis da cor do mar —, o fotógrafo Humberto Baddini, de 32 anos, publicou a incrível imagem de uma baleia jubarte projetando-se para fora da água em sincronia perfeita com o Pão de Açúcar ao fundo. O retrato, postado no Instagram e curtido mais de 110 mil vezes, foi feito na tarde de anteontem durante um passeio de observação dos gigantes mamíferos — que este ano parecem particularmente animados em sua habitual passagem pela costa do Rio de Janeiro, a caminho de Abrolhos, na Bahia.

O PASSEIO

A decisão de embarcar no passeio, saindo da Ilha da Coroa, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, foi de última hora. Humberto conta que, ao conferir a previsão do tempo, constatou que a segunda-feira passada poderia ser o último dia da semana com céu aberto, sol e sem chuva.

— Não estava programado. Têm feito dias lindos no Rio, sabia que ontem era o último de tempo bom. Tinha vaga para o passeio das 14h. Saímos da Ilha da Coroa e em 15 minutos começamos a ver baleias. Foi a primeira vez que as vimos tão rapidamente. Depois fomos para a Praia de São Conrado, onde elas deram um show. E consegui fazer a composição, com o Pão de Açúcar ao fundo e a baleia no mesmo ângulo — conta Humberto.

Bacharel em Direito e, desde 2018, fotógrafo profissional, ele conta que as baleias entraram em seu catálogo de modelos no ano passado. Na temporada migratória de 2023, registrou uma jubarte e, em outra ocasião, gravou em vídeo uma baleia-franca com um filhote na Praia de São Conrado, Zona Sul do Rio. Na semana passada, recorreu a um drone para filmar quatro jubartes juntas.

— A lente é com zoom muito grande, perco o campo de visão. É difícil, com o barco balançando, não sabemos quando vai pular. O barco fica a uma distância segura de 100 metros das baleias, precisamos ter equipamento apropriado — diz Humberto. — Só temos uma ideia se vão saltar quando levantam a cauda, e afundam. Mas não tem como prever. É preciso ter paciência e rezar para acertar o foco na baleia.

Anteontem, foram tiradas 312 fotos. De acordo com o fotógrafo, só 19 ficaram boas. Um dos vários saltos, por exemplo, ficou fora de foco. Em compensação, uma foi "a foto da vida".

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Doces que se foram

Tudo o que Leo Aversa listou de gostoso em "Acabou-se o que era doce" (25 de junho) anda muito bem acompanhado por outros quesitos. Com a diferença de que a dieta de Leo não será só de impedimentos drásticos nem eternos. Passada a tempestade do aumento da glicose, as sobremesas deverão voltar à sua mesa, ainda que dentro de um controle. O mesmo não se pode dizer de outras coisas que acabaram no Rio e que eram doces ao espírito dos seus moradores. Acabou-se o prazer de uma volta, quer de carro, quer a pé em torno da Lagoa, num aprazível fim de tarde. De carro só se anda por necessidade, driblando sustos com todo tipo de delivery motorizado ou bicicleta automática que aparece de surpresa. A pé também está arriscado. Ser pedestre no Rio deveria ser categoria olímpica. Não ia ter pra ninguém. Contornando buracos, aguçando olhos de lince para motos e bicicletas que andam na contramão do bom senso, não dá tempo de apreciar a natureza ou curtir a brisa deste inverno/ verão com cara de outono primaveril. O transporte público ensina às sardinhas como serem elegantes dentro da lata. Agora voltaram os patinetes. Era o que faltava para completar a saudade dos que queriam apenas passear. Esse verbo está em total desuso. Acabaram-se muitas coisas que já foram doces!

ISABEL PENTEADO
RIO

Afeto solto

Um pouco da História recente de nosso Brasil passou diante de nós, nas fotos singelas do presidente Lula em visita aos ex Fernando Henrique e Sarney. Três presidentes que seguraram o país em momentos importantes, cada um a seu modo e diante de necessidades prementes.
A liturgia do cargo não impediu o presidente Lula de mostrar afeto solto em reverenciá-los, com direito a beijo inclusive.
É provável que o presidente tri tenha se lembrado do momento em que subiu a rampa do Planalto pela primeira vez. Muito desses dois senhores subia com ele. Foi bonito ver esses encontros, só pelos fatos e deixando ideologias à parte!

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Soltando os bichos

Causou-me surpresa o editorial apoiando a liberação de cassinos e até a legalização do famoso jogo do bicho, que dá tanto trabalho à polícia e à Justiça, principalmente no Rio de Janeiro (25 de junho). Será que isso é necessário para incentivar o turismo numa cidade em que turistas são assaltados à luz do dia? Será que haverá geração de emprego, dada a limitação de cassinos em resorts? Será que os caça-níqueis serão periciados constantemente para se saber se a proporção de prêmios está justa para o jogador? O mais importante, porém, seria a arrecadação de impostos, que, no caso do jogo do bicho, exigiria a presença de um fiscal da Receita em cada esquina...

LUIS EDUARDO NEVES
RIO

Vejo lucidez no teor do editorial "Legalizar cassinos e jogos de azar é a melhor solução" (25 de junho), pois relaciona o quanto o Brasil perde em arrecadação de impostos por essa demagogia de proibir o jogo. Os tempos são outros, manter uma proibição do jogo desde 1946, isto é, há 78 anos, representa jogar dinheiro no lixo. Acredito que desta vez o Congresso vai trazer o país para o ano de 2024. Loas à CCJ, a do Senado, que foi a favor do projeto de lei aprovado na Câmara dos Deputados. No Senado, será votado o PL tão logo seja colocado em pauta. Acredito que, desta vez, será colocada uma pá de cal na demagogia que sempre imperou no Congresso da não liberação, mesmo considerando que o Brasil é uma ilha cercada de jogos por todos os lados.

JOÃO CARLOS DA CUNHA
RIO

Arraiá na Papuda

Romarias de alegres senadores bolsonaristas até o preso amado. O xerifão, ministro do STF, Alexandre de Moraes, determinou três senadores de cada vez para visitar, na encantadora Papuda, o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques. Aquele que comandou blitz em 2022 para dificultar a chegada de eleitores aos locais da votação e favorecer Bolsonaro. Felizes e honrados, os 16 senadores ficaram tristes, porque queriam ir todos juntos. Sonhavam fazer um arraial de São João, no pátio do presidio, levando um pouco de consolo à alma de Silvinei. Festão, com direito a sanfoneiro, quentão, pé de moleque, canjica e bandeirolas. Senadora Damares pretendia ser a noiva, dançando quadrilha com o doce noivo, o apenado Silvinei. Quem sabe, breve, poderá realizar a proeza, dançando com o ex-presidente?

VICENTE LIMONGI NETTO
BRASÍLIA, DF

Nada mais natural

Por que tanto espanto com mais uma gazeteada dos nossos *parlamentáveis* (Ave, Aldir Blanc!) nesta semana? Afinal, vagabundagem é uma das características dos senhores que frequentam aquela Casa de Tolerância em Brasília. Nada mais natural do que "suas excelências" irem às suas bases para festejar e participar das quadrilhas, algo a que são afetos.

MURILO SANCHES RODRIGUES
RIO

Rombos e merrecas

Foi muito bom Zeca Pagodinho revelar o valor da sua aposentadoria: R$ 4 mil. Talvez agora, quando alguém quiser saber onde está o rombo no INSS, que procure em outro lugar e não nos que trabalharam a vida toda pra ganhar merreca.

MARCOS COUTINHO
RIO

Crime, que crime?

Julian Assange, depois de anos tentando se defender do "crime" de divulgação de informações sigilosas (e comprometedoras) sobre o governo americano, levanta a seguinte questão: se consigo informações sigilosas que revelam malfeitos de governos, divulgá-las será crime? Crime da fonte e/ou do veículo que divulga? A imprensa e suas "fontes" — em princípio, protegidas — irão começar a se inibir se a informação pode ser enquadrada como "segurança nacional"? Em uma sociedade democrática, informações que indiquem abuso do governo de plantão em relação a direitos humanos (sejam de nacionais ou estrangeiros) seriam enquadradas como "segurança nacional" e sua divulgação criminalizada? Debate não só jurídico, mas também sociológico. A evolução da sociedade merece está discussão.

EDUARDO AGUINAGA
RIO

Escolha infeliz

Não consigo entender esta negociação sobre o terreno do Gasômetro com empenho do prefeito, que só por acaso não é o dono dos nossos recursos. Ora, se o Flamengo tem dinheiro, por que não compra o Maracanã? Se for construído mais um estádio nessa mesma região, o Maracanã ficará às moscas.

CARLOS FERNANDO C. MOTTA
PETRÓPOLIS, RJ

É infeliz a escolha do terreno do Gasômetro para o novo estádio do Flamengo. A área é um feixe crucial do tráfego na Zona Portuária e sempre foi problemática e congestionada. É impossível não antever problemas caso o projeto desconsidere seu impacto sobre o trânsito na região. No mínimo, é fundamental que se preveja grande área de estacionamento e ramal próprio de transporte de massa, o que não será suficiente com VLT ou BRT. O Terminal Gentileza não dará conta e será depredado pelo povão incivilizado. Não é prioritário centro de convenções, e sim uma solução efetiva para o transporte nos arredores.

RAUL CAMPOS
RIO

Ainda não consegui entender a mágica financeira que está sendo feita para a compra do terreno para o tal estádio do Flamengo.
O prefeito desapropria num valor que deve oscilar entre R$ 146 milhões e R$ 176 milhões, como lance mínimo de um leilão em que só o Flamengo deve aparecer.
O clube tinha se proposto a pagar R$ 250 milhões, mas a Caixa dizia que o preço certo seria três vezes mais, R$ 750 milhões.
Feito o leilão, com o precinho camarada, a Caixa entuba o baita prejuízo e fica por isso mesmo?

LEONARDO LAGINESTRA
RIO

Caiu do céus

O que fazer numa área com mais de 80 mil metros quadrados que só abriga entulhos? Caiu do céu a iniciativa de se construir um estádio de futebol. Haverá impacto no trânsito? Sim! Mas não tanto, já que os jogos serão, em sua maioria, nos fins ou meios de semana e num horário em que o tráfego estará mais calmo. Em compensação, será uma beleza ver um monumento erguido com as cores do Flamengo, que dará vida ao lugar, valorizando seu entorno e transformando o feio em bonito.

HILTO SANTOS
NITERÓI, RJ

Bastou o anúncio da possível construção do estádio do Flamengo no Gasômetro para que tantas pessoas que nunca pensaram sequer um segundo no terreno se tornassem defensoras do patrimônio esquecido gerido pela Caixa. Até líder sem-terra se manifestou contra a desapropriação de terras improdutivas.
O Flamengo faz milagres!

DANIEL LEVE
RIO

HÁ 50 ANOS

Cruyff: sem Pelé e Tostão, Brasil teve de mudar
26/6/1974

Johann Cruyff, líder da Holanda e considerado o melhor jogador até agora da Copa do Mundo, discorda dos que acham o time do Brasil ultrapassado: "Uma equipe que perde Pelé, Tostão e Gérson tem que mudar sua maneira de jogar", disse ele. "Com o novo esquema de jogo, o Brasil chegou às semifinais e por isso não posso garantir que a Holanda o vencerá, embora tenha esperanças."
O presidente da Warner, Myron Karlin, disse ontem que não acredita em cortes da Censura brasileira no filme "O exorcista", que entra em cartaz nos cinemas do Rio em outubro.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.138): 1 . 2 . 3 . 4 . 6 . 7 . 17 . 18 . 19 . 20 . 21 . 22 . 23 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 6.464): 9 . 24 . 52 . 59 . 77 . **MEGA-SENA** (concurso 2.741): 1 . 33 . 35 . 39 . 42 . 56

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
EUROCOPA
Mal, Inglaterra avança às oitavas
Rodada que definiu mais classificados tem vitória da Áustria sobre a Holanda
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Ex-atleta prepara o terreno para o Time Brasil

Daniela Polzin trabalha na infraestrutura da delegação para os Jogos de Paris, que começam exatamente daqui a um mês

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

A contagem regressiva para os Jogos Olímpicos de Paris-2024 entra na reta final. Agora faltam apenas 30 dias para o evento, cuja Cerimônia de Abertura está marcada para 26 de julho, com desfile das delegações ao longo de sete quilômetros no Rio Sena. E para que os atletas do Time Brasil possam apresentar suas melhores performances, uma ex-esportista desembarca na cidade, logo no 1º dia do próximo mês, para preparar o terreno. É Daniela Polzin, ex-judoca e Gerente de Infraestrutura Esportiva do Comitê Olímpico do Brasil (COB). Ela e sua equipe são os responsáveis pela idealização, planejamento e intervenção de toda a infraestrutura do Brasil tanto na Vila Olímpica, quanto em todas as bases brasileiras na França.

— Junto com a área de logística, somos os primeiros a chegar e os últimos a sair — diz Daniela, desde 2010 no COB e que trabalha em parceria com outros departamentos como o de operações e o de alto rendimento.

Daniela Polzin é ex-atleta do peso ligeiro e tem no currículo duas medalhas em Jogos Pan-Americanos (ouro em Winnipeg-1999 e prata no Rio-2007) e uma participação olímpica (Atenas-2004). Ela se formou em Arquitetura em meio ao esporte. Entregou projeto de conclusão de curso meses após Atenas, quando fazia recuperação de uma cirurgia no joelho. Ela rompeu o ligamento cruzado durante a aclimatação para os Jogos na Grécia e precisou retornar ao Brasil para operar.

— O Rio já havia sido escolhido como sede dos Jogos Pan-Americanos de 2007 e fiz meu TCC sobre instalações e transformação de legado para o evento — conta Daniela, que tem pais e irmão arquitetos.

BASES DO COB

Para atender exatamente essas necessidades, o COB terá sete bases na França. Além da Vila Olímpica, onde a maior parte da delegação ficará hospedada, a entidade oferecerá serviços de alta performance em Vaires Sur Marne (canoagem e remo), Marselha (vela), Lille (handebol e basquete masculino, caso se classifique), Chateuaroux (tiro esportivo), Taiti (surfe) e Saint-Ouen. Este último, muito perto da Vila, será o principal ponto de apoio para os atletas e terá três instalações com serviços de apoio: o Château Saint-Ouen, o Ginásio das Docas e Serra Wangari.

No Taiti, Daniela transformou uma pousada pé na areia, na praia de Teahupoo, na casa do time brasileiro de surfe. Essa base coloca à disposição dos atletas salas com serviços médicos, fisioterapia, área de força e condicionamento.

— Procuramos não descaracterizar a pausada até porque os atletas já ficam lá para as etapas da WCL e tem memória afetiva — conta Daniela, que diz que nos quartos só havia uma tomada para os ventiladores: — Fizemos melhorias elétricas e de iluminação.

Segundo a arquiteta, os maiores desafios foram as adaptações no prédio da Vila Olímpica e no Château Saint-Ouen, um monumento histórico.

Diferentemente do Japão, que exigiu período de aclimatação maior ao fuso horário e com isso, oferta de infraestrutura e suporte mais complexas, para Paris não houve tanto essa preocupação:

— Muitos esportes têm base na Europa e os atletas estarão aclimatados, com questões de fuso mais simples e com possibilidade de deslocamentos de trem até Paris. A vantagem é essa, tudo é muito próximo. Mas também foi uma desvantagem porque todos buscavam os mesmos lugares para suas instalações.

CRIATIVIDADE

Daniela brinca que precisou ser "criativa" para as soluções do prédio na Vila Olímpica, que deve ser dividido com até duas outras nações menores. Ela adaptou um hall de entrada para abrigar uma academia. Em outras edições, o Time Brasil tinha uma academia em base próxima. Agora, estará dentro da Vila. Além de projeto para instalação de ar condicionado, também criou a área de convivência para os atletas, área médica e de fisioterapia e sala de vídeo e análise.

Paris-2024 tem como meta cortar pela metade a emissão de gases que geram o feito estufa em relação a edições anteriores — em Londres-2012, por exemplo, foram emitidas 3,4 milhões de toneladas de dióxido de carbono. Assim, a edição deste ano optou por não instalar ar condicionado na Vila Olímpica. Vários comitês olímpicos nacionais vão alugar equipamentos.

Segundo Daniela, por causa das restrições de circulação na Vila Olímpica, a instalação dos 130 aparelhos alugados pelo COB será feita pela própria entidade, com prioridade para os quartos dos atletas. O Brasil terá entre 315 e 325 camas (vagas) na Vila. Assim que o atleta concluir sua participação na competição, tem de sair para abrir vaga para outro.

No caso do Château Saint-Ouen, a questão maior foi o cuidado redobrado com a estrutura do castelo. Em caso de dano, é preciso restauro, que é um serviço caro. O local também não tem rampas de acessibilidade (COB colocará provisórias) e a parte elétrica foi um ponto de atenção.

A arquiteta conta que no local, o Time Brasil terá área exclusiva para familiares e amigos (em Tóquio não teve por causa da pandemia e da competição não ter tido público). Esse local também terá um ponto de atendimento consular, em caso de necessidade.

— Essa área para os familiares é importante, já que deixa o atleta à vontade, em um ambiente seguro (sem imprensa, por exemplo) e próximo à Vila — conta.

REFORMAS

Daniela também é a responsável por projetos do CT do Time Brasil, cujas instalações foram essenciais para a preparação aos Jogos de Paris. É dela o projeto de modernização e reestruturação do Parque Aquático Maria Lenk, incluindo a criação de novos espaços de convivência, salas de especialidades, sala de força e exercício e a recuperação da cobertura (terá pintura anticorrosão) e impermeabilização da arquibancada do parque aquático. Estas duas últimas ainda estão em fase de execução.

Também assinou o projeto das salas de esportes de combate (o primeiro projeto para o COB) e o CT de Ginástica Artística, inaugurado em 2015 e referência mundial. No caso da sala de lutas, Daniela usou equipamento importado e criou projeto de amortecimento semelhante ao do solo da ginástica (trocou o calculo matemático para não ter a impulsão e para vibrar menos).

A ginástica artística chega na França dia 6 de julho. A seleção viaja a Troyes e fica até o dia 18, quando segue para a Vila Olímpica e inaugura a presença brasileira no local.

ALEXANDRE LOUREIRO/COB/DIVULGAÇÃO

Carreira. Daniela Polzin, que disputou como atleta os Jogos de Atenas, em 2004, se formou em Arquitetura em meio ao esporte e hoje trabalha para o COB

DIVULGAÇÃO

Importante. Os atletas terão instalações com serviços de apoio

Brasil pode ter a menor delegação desde Londres

Não classificação das seleções masculinas de futebol e handebol faz o número cair; basquete disputa o Pré-Olímpico em julho

A lista definitiva do Brasil para os Jogos de Paris não está fechada, mas o país poderá ter a menor delegação em 12 anos. Os números de atletas classificados para a edição de Londres-2012 foi 259. Até o momento, estão garantidos 237 atletas, sendo 137 mulheres, 93 homens e sete do hipismo com gênero a definir.

Se não chegar a 247 integrantes — delegação do país nos Jogos de Atenas-2004 —, o Brasil terá uma equipe menor em 20 anos (já não chega no número de Pequim-2008, de 277).

A expectativa do Comitê Olímpico do Brasil (COB) é que para Paris fique entre 260 e 270 esportistas. Se a meta do COB for alcançada, o Time Brasil passará por pouco pelos números de classificados de Londres.

Fato é que desta vez, o Brasil não terá mais atletas do que Tóquio-2020, na última edição e que foi disputada em 2021 por causa da pandemia, e nem no Rio de Janeiro, com 301 e 465 atletas, respectivamente.

A redução de cerca de 10% em relação ao evento na capital japonesa se dá principalmente pela não classificação das seleções masculina de futebol e handebol, que estiveram em Tóquio. Ou seja, esta será a primeira vez na história que o Brasil terá mais mulheres do que homens em Jogos Olímpicos.

Até julho, o país ainda pode confirmar novos atletas: caso da seleção de basquete masculino, que tem o Pré-Olímpico mundial de 2 a 7 julho, em Riga na Letônia. Não será missão fácil: precisa vencer o torneio para viajar à França.

237
Até o momento de atletas classificados
São 137 mulheres, 93 homens e sete do hipismo com gênero a definir

ATLETISMO EM AÇÃO

Além do basquete, os atletas do atletismo podem fazer índice olímpico em suas respectivas provas até domingo. Até o momento, a modalidade tem 13 atletas confirmados — o Brasil está qualificado em 15 provas, considerando os dois revezamentos 4x400m masculino e maratona mista de marcha atlética.

O Troféu Brasil, que será realizado entre amanhã e domingo, no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro (CTPB), em São Paulo, deve ajudar a crescer esta lista. Em Tóquio, a modalidade enviou 55 atletas.

No fim de semana passado, skate e ginástica artística confirmaram as suas seleções. O skate terá 12 atletas em Paris, número máximo permitido por país nos Jogos Olímpicos. No park, estão classificados Augusto Akio, Luigi Cini, Pedro Barros, Dora Varella, Isadora Pacheco e Raicca Ventura. E no street, Gabriela Mazetto, Pâmela Rosa, Rayssa Leal, Felipe Gustavo, Giovanni Vianna e Kelvin Hoefler estão confirmados.

No caso da ginástica, a equipe feminina será composta pelas medalhistas de prata no último Campeonato Mundial, em Antuérpia, na Bélgica: Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Júlia Soares e Lorrane Oliveira. Andreza Lima e Carolyne Pedro serão as reservas. Além delas, pelo masculino, o Brasil tinha Diogo Soares confirmado, uma vez que ele havia conquistado vaga nominal. E a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) escolheu Arthur Nory para a segunda vaga que era do país. O masculino não classificou a equipe completa. Caio Souza e Yuri Guimarães serão os reservas.

(Carol Knoploch)

Presidente do Flu explica saída de Diniz e negociação de multa

Mário Bittencourt revela emoção nos bastidores após conversa que selou a demissão do treinador: 'Choramos muito'

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Lanterna do Campeonato Brasileiro, com apenas uma vitória em 11 rodadas, o Fluminense precisa reagir na competição. O tricolor só vai conseguir mudar essa situação se voltar a vencer. Foi com esse tom que o presidente do clube, Mário Bittencourt, comentou ontem, em entrevista coletiva, o que fez demitir o treinador Fernando Diniz — recentemente havia renovado o contrato até o fim de 2025 — na segunda-feira passada.

— A ampliação do contrato foi baseada na tentativa de dar longevidade ao trabalho. Prova disso é que o Fernando é o treinador mais longevo do clube neste século. Acreditávamos que retomaríamos a performance e os resultados. A gente buscava encontrar o caminho, mas não há nada mais importante do que o Fluminense. Precisamos encontrar caminhos de voltar a vencer para a torcida parar de sofrer — avisou Mário, que comentou também a questão da multa rescisória, que está na casa dos R$ 7 milhões:

— Fizemos um acordo para a redução e também o parcelamento da multa.

Na coletiva, Mário Bittencourt disse ainda como foi esse processo para ter que demitir Fernando Diniz.

— Foi uma relação construída. Demos o mesmo abraço de 2019, mas desta vez com outra carga emocional. Choramos muito. Resolvemos a parte burocrática que ficou boa para todo mundo e ele pediu para se despedir de todos. Foi uma das cenas mais bonitas que vi no futebol, com jogadores experientes e novos chorando — revelou.

VIDA NOVA

Sem Fernando Diniz, que deixou o Fluminense com os títulos de campeão estadual e Libertadores, ambos em 2023, e da Recopa Sul-Americana deste ano, Marcão assumiu o time e estará à beira do gramado na partida de amanhã, às 19h, contra o Vitória, no Maracanã. De acordo com o presidente tricolor, a tendência é seguir no comando da equipe por toda a temporada.

— Até o momento não pensamos em treinador, não conversamos com ninguém. A gente tem nossa filosofia de trabalho para deixar as pessoas aqui em paz. A tendência é que o Marcão siga até o final da temporada — afirmou o presidente.

O mandatário tricolor ainda fez um balanço do que aconteceu em 2023 para a atual temporada.

— A gente tem que virar a página para voltar a ganhar jogo. Todo ano após conquista é muito difícil para todos os clubes. Há um relaxamento natural. Normal. As pessoas falam que 2023 acabou. A gente está tentando reencontrar o futebol. Isso trouxe uma pressão. A gente precisa ganhar. Por que a gente mexeu agora? Porque tem muito campeonato. A gente entendia que precisava mudar essa energia — destacou.

Após enfrentar o Vitória, o Fluminense encara no domingo o Grêmio, que também luta no momento contra o rebaixamento.

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO

Futuro. Mário Bittencourt deve seguir com Marcão como treinador da equipe

---

ANÁLISE

Seleção cria, mas deixa dúvidas para o futuro

CARLOS EDUARDO MANSUR esporteglb@globo.com

É natural que, no futebol de elite, equipes enfrentem adversários incômodos. O raro é ter adversidades tão insólitas quanto o tamanho do campo, algo básico no jogo, mas que a Conmebol aceitou como efeito colateral da decisão de levar a Copa América para os Estados Unidos. O torneio é jogado em estádios suntuosos, que esbanjam luxo e números descomunais de capacidade e custo de construção. Mas falta o básico: um campo com as medidas no padrão de Copa do Mundo.

E quando um time se dedica a defender, como fez a Costa Rica na estreia do Brasil, encontrar espaços numa área reduzida se torna mais desafiador. Então, foi apenas por isso que a seleção não saiu de um desapontador 0 a 0 em Los Angeles? É um pouco mais complexo.

Há duas formas de olhar para este jogo. Uma, analisar apenas o balanço de forças entre as duas equipes. E aí, será obrigatório constatar que o time de Dorival Júnior teve aspectos positivos e fez o suficiente para vencer: finalizou 19 vezes contra duas do adversário, acertou a trave e permitiu pouco ao rival, já que recuperava rapidamente a bola. Mas, ainda assim, este era um enredo esperado entre brasileiros e costarriquenhos.

A outra abordagem possível é imaginar encontros com rivais mais desafiadores. E aí surgem algumas preocupações, em especial porque o desenho de time, até aqui, não parece tirar a melhor versão de jogadores talentosos.

Primeiro, é bom ressalvar que o desgoverno da CBF fez o Brasil chegar aos Estados Unidos com um trabalho embrionário: este foi o primeiro jogo oficial de Dorival no cargo, após quatro amistosos. Ainda há uma rigidez na ocupação de posições, sem criar movimentos que gerem vantagens. O time parte de algo próximo de um 4-2-4, com um quadrado no centro do campo formado pelos volantes Bruno Guimarães e João Gomes, além dos atacantes Rodrygo e Paquetá. Enquanto isso, Raphinha e Vini Jr. ocupam as pontas.

Por vezes, há trocas de posição, mas é nítida a preocupação de manter o desenho, as mesmas zonas ocupadas. Não haveria nada de errado, o caso é a pouca ocupação da área e poucos mecanismos para gerar ataques em profundidade. Raphinha e Vinícius Júnior, quase sempre, recebiam a bola isolados contra um ou dois marcadores, numa aposta em suas individualidades. No centro do ataque, Rodrygo e Paquetá gostam de recuar para buscar a bola, no lugar de atacar as costas dos defensores.

Há outras questões. Vinícius jogou 70 minutos e, até sair, era o homem ofensivo do Brasil com o menor número de toques na bola. É um pecado para quem vive momento tão brilhante na elite do futebol mundial. Além disso, houve raras trocas de passes entre ele e Rodrygo, desperdiçando o entendimento que têm no Real Madrid.

A opção por Arana, um lateral de ultrapassagem, também teve pouco efeito com o corredor sempre ocupado por Vinícius. Já Paquetá, recebendo bolas quase como um segundo atacante, também parece fora de sua melhor utilização.

Quem tem rompido com este jogo menos fluido é Rodrygo, e seu movimento tem gerado aproximações entre os homens de frente.

Dorival interveio no segundo tempo. Tentou aproximar Vinícius Júnior do centro do ataque, com Rodrygo vindo de trás. Mas foi a entrada de Savinho na direita que deu nova vida ao ataque do Brasil: o atacante do Girona foi mais feliz nas jogadas individuais.

Em circunstâncias normais, tal desempenho bastaria para bater a Costa Rica. O Brasil não ganhou por detalhes em finalizações. No entanto, quando o nível de exigência subir, o nível de jogo precisará crescer também.

APONTE PARA O QR CODE E LEIA ANÁLISES DO MANSUR NO SITE APÓS OS JOGOS DA SELEÇÃO

Vasco tenta manter 'oxigênio' fluindo em visita à Fonte Nova

Mais leve, cruz-maltino busca pontuar pela primeira vez fora de casa

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Após a goleada do Vasco sobre o São Paulo, o técnico interino Rafael Paiva utilizou o termo "oxigenar" para explicar a entrada de jovens da base no time titular e entre os relacionados para a partida. É um termo que também explica o respiro em meio ao ambiente pesado que o clube vivia, uma virada de ar que Paiva e companhia tentam manter fluindo em outro desafio complicado, hoje, às 21h30, contra o Bahia, na Fonte Nova.

A goleada em São Januário tirou o cruz-maltino da zona de rebaixamento, mas o objetivo é se distanciar ainda mais da parte de baixo da tabela. Mas o desafio não é simples: o Bahia é terceiro colocado no Brasileirão e ainda não perdeu atuando em casa na competição. Sequer empatou. São cinco vitórias, com nove gols marcados e dois sofridos. O Vasco, por outro lado, ainda não pontuou nos cinco jogos em que atuou como visitante.

Ainda em transição física, o meia francês Payet dificilmente será relacionado para o confronto em Salvador, abrindo espaço para a manutenção de Guilherme Estrella, de 19 anos — que marcou o seu primeiro gol profissional contra o São Paulo — e do trio de ataque Vegetti, Adson e David. Um time mais leve em relação ao dos últimos compromissos, que funcionou contra o São Paulo.

LEANDRO AMORIM/VASCO/DIVULGAÇÃO/22.06.2024

Cria da base. Guilherme Estrella deverá ter mais uma chance como titular

Bahia
Marcos Felipe, Gilberto, Gabriel Xavier, Kanu e Luciano Juba; Caio Alexandre, Jean Lucas, Cauly e Everton Ribeiro; Thaciano e Everaldo. Técnico: Rogério Ceni.

Vasco
Léo Jardim, Paulo Henrique, João Victor, Maicon e Lucas Piton; Hugo Moura, Mateus Carvalho (Sforza) e Estrella; Adson, David e Vegetti. Técnico: Rafael Paiva.

Local: Fonte Nova, Salvador (BA). **Horário:** 21h30. **Árbitro:** João Vitor Gobi (SP). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e Rádio CBN.

BRASILEIRO SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO

P: Pontos ganhos. **J**: Jogos. **V**: Vitórias. **E**: Empates. **D**: Derrotas. **GP**: Gols pró. **SG**: Saldo de gols

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	SG
LIBERTADORES	1 Flamengo	24	11	7	3	1	19	10
	2 Palmeiras	23	11	7	2	2	16	10
	3 Bahia	21	11	6	3	2	18	6
	4 Botafogo	20	11	6	2	3	18	7
PRÉ	5 Athletico	19	11	5	4	2	15	7
	6 Bragantino	18	11	5	3	3	15	3
SUL-AMERICANA	7 Internacional	17	9	5	2	2	8	3
	8 Cruzeiro	17	10	5	2	3	13	-1
	9 São Paulo	15	11	4	3	4	15	2
	10 Atlético-MG	14	10	3	5	2	15	1
	11 Fortaleza	14	10	3	5	2	8	-3
	12 Juventude	13	10	3	4	3	12	-2
	13 Criciúma	12	9	3	3	3	16	0
	14 Cuiabá	11	11	3	2	6	12	-3
	15 Vasco	10	11	3	1	7	11	-11
	16 Atlético-GO	9	11	2	3	6	9	-5
REBAIXAMENTO	17 Vitória	9	11	2	3	6	13	-6
	18 Corinthians	8	11	1	5	5	8	-4
	19 Grêmio	6	9	2	0	7	6	-5
	20 Fluminense	6	11	1	3	7	10	-9

12ª RODADA

HOJE	19h	Cruzeiro	x	Athletico
		Botafogo	x	Bragantino
	20h	Corinthians	x	Cuiabá
		Atlético-GO	x	Grêmio
		Juventude	x	Flamengo
	21h30	Internacional	x	Atlético-MG
		Bahia	x	Vasco
		Fortaleza	x	Palmeiras
AMANHÃ	19h	Fluminense	x	Vitória
	20h	São Paulo	x	Criciúma

13ª RODADA

SÁBADO	18h30	Cuiabá	x	Bragantino
		Vasco	x	Botafogo
DOMINGO	11h	Atlético-MG	x	Atlético-GO
	16h	Fortaleza	x	Juventude
		São Paulo	x	Bahia
		Grêmio	x	Fluminense
	18h30	Criciúma	x	Internacional
		Vitória	x	Athletico
		Flamengo	x	Cruzeiro
SEGUNDA	20h	Palmeiras	x	Corinthians

O FUTURO DO TEMPLO SAGRADO DO FUTEBOL

Wembley pode inspirar um Maracanã sem o Fla

Apesar da futura nova casa, rubro-negro pretende se manter como concessionário do estádio, com menos jogos e mais datas para outros tipos de eventos; em meio ao temor de subutilização, modelo do palco inglês seria uma saída

DIOGO DANTAS E TATIANA FURTADO
esporteglb@oglobo.com.br

O futuro estádio do Flamengo só deve realmente tomar corpo em cinco anos. Porém, a notícia da provável compra do terreno foi o suficiente para que uma questão surgisse: Como ficará o Maracanã sob administração do rubro-negro pelos próximos 20 anos junto com o Fluminense?

Ainda que seja um problema de médio prazo, já fica no ar um temor de mais uma mudança de dono do principal estádio do país — vale lembrar que após as denúncias da Operação Lava-Jato, a Odebretch devolveu o equipamento ao Estado e a nova licitação se arrastou por anos.

O rubro-negro, que teve a vitória homologada na licitação no início deste mês, não se preocupa com o tema no momento. Internamente, o presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, disse recentemente a conselheiros, segundo o site Mundo Rubro-Negro, que o clube continuará a gerir o Maracanã durante o período da concessão.

Ele alega que o Fluminense já garante o mínimo de jogos necessários para sustentar o estádio. O Maracanã também poderá receber outros tipos de eventos em outras datas que o Flamengo não o utilizar. Além de receber jogos de outros times, como o Vasco, que nos próximos anos deve reformar São Januário.

No edital da licitação, exigia-se um mínimo de 25 jogos. Porém, para obter maior pontuação, o consórcio Fla-Flu comprovou que poderia realizar até 77 partidas por ano.

Nos bastidores, o governador do Rio, Cláudio Castro, já apelou ao clube para que siga utilizando o estádio. O pedido é para que a concessão seja respeitada com a utilização em um número mínimo de jogos. Nem que eles sejam mais esporádicos, em revezamento com o Fluminense. Procurados, o Governo do Estado e a Casa Civil não se pronunciaram oficialmente.

Os dirigentes tricolores também já tiveram uma primeira conversa com o Flamengo a respeito do futuro da concessão — o Fluminense tem 35% dos custos e lucros e hoje não teria condições de gerir o estádio sozinho. Mas a discussão sobre a gestão do Maracanã só acontecerá quando a arena do rubro-negro realmente sair do papel, após 25% do tempo de contrato já terá passado.

ALEX NICODIM / NURPHOTO

Nenhum clube, muitos jogos. Casa da seleção inglesa e palco de vários shows, Wembley, em Londres, é exemplo de estádio rentável que pode servir para o Maracanã

IMPACTOS IMEDIATOS

Fontes ouvidas pela reportagem, no entanto, concordam que assim que o estádio do Flamengo for inaugurado, o Maracanã perderá seu principal ativo. Afinal, os maiores públicos e rendas do futebol brasileiro, atualmente, são do rubro-negro.

A notícia recente também pode impactar em negociações de publicidade, camarotes e hospitalidade a longo prazo, uma vez que o estádio receberá menos jogos do rubro-negro daqui a cinco anos. Quem pretende colocar sua marca no Maracanã pode pensar duas vezes e rever os valores diante do novo cenário.

Um futuro possível para o Maracanã seria algo semelhante ao que foi feito com Wembley, que atualmente recebe finais de algumas copas tradicionais (FA Cup e Copa da Liga Inglesa), jogos de times locais, tornou-se o principal palco de megaeventos e shows em Londres, recebeu recentemente a final da Champions League, e é a casa da seleção da Inglaterra, sempre lotada nos jogos masculinos e femininos. Uma parceria com a CBF já foi cogitada há alguns anos para a construção de um grande museu do futebol. Porém, transformá-lo em lar da seleção brasileira esbarraria nas questões políticas da entidade que precisa agradar diversas federações.

— Acredito que com acertos equilibrados e compartilhamento de receitas, utilizar esses espaços já existentes ainda seja um formato bem-vindo para todos os envolvidos — afirma Anderson Nunes, head de Negócios da Casa de Apostas, que adquiriu os *naming rights* da Arena Fonte Nova, em Salvador, e da Arena das Dunas, em Recife.

Procurados pela reportagem, Vasco — que participou da licitação ao lado da WTorre e perdeu — e Botafogo não se pronunciaram.

Líder do Brasileiro, Flamengo enfrenta Juventude e tabu

Rubro-negro não derrota a equipe gaúcha no Alfredo Jaconi desde 1997

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

Com nove jogos de invencibilidade neste momento na temporada — incluindo Libertadores e Copa Brasil —, o Flamengo, líder do Campeonato Brasileiro, enfrenta hoje o Juventude, às 20h, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, e tenta seguir na ponta. Para isso acontecer sem depender dos outros resultados da rodada, o rubro-negro, apesar de ser apontado como favorito no jogo, precisa superar um tabu: a última vez que venceu o time gaúcho no Alfredo Jaconi foi em 1997. Desde então, são 12 partidas, com seis derrotas e seis empates.

MAIS UMA BAIXA

Para tentar acabar com esse pequeno jejum, o Flamengo confia na força do seu elenco, mesmo diante de ausências importantes como os uruguaios Arrascaeta, De la Cruz, Varela e Viña, e o chileno Pulgar, todos na Copa América. Tite encontrou soluções para o meio de campo, com o zagueiro Léo Ortiz improvisado de volante, Gerson e Lorran.

Contra o Juventude, a preocupação do treinador está no ataque. Já sem Everton Cebolinha, lesionado no quadril direito, Tite também não terá Bruno Henrique à disposição. O camisa 27 tem um trauma no pé esquerdo. Victor Hugo deve ser o escolhido para ocupar a posição.

Em caso de vitória hoje, o Flamengo fará 13 pontos dos 15 possíveis no período com os muitos desfalques, especialmente por conta dos convocados para a Copa América.

Pelo lado do Juventude, o técnico Roger Machado conta com o retorno do atacante Lucas Barbosa, após cumprir suspensão, mas perde pelo mesmo motivo o goleiro Gabriel e o zagueiro Zé Marcos. Mateus Claus e Rodrigo Sam devem ser os substitutos, respectivamente.

Juventude
Mateus Claus, João Lucas, Danilo Boza, Rodrigo Sam e Alan Ruschel; Caíque, Jadson e Nenê; Lucas Barbosa, Erick Farias e Gilberto. Técnico: Roger Machado

Flamengo
Rossi, Wesley, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Léo Ortiz, Gerson, Lorran e Victor Hugo; Luiz Araújo e Pedro. Técnico: Tite

Local: Estádio Alfredo Jaconi, Caxias do Sul (RS). **Horário:** 20h.
Árbitro: Matheus Delgado Candançan (SP).
Transmissão: Premiere e Rádio CBN.

MARCELO CORTES/FLAMENGO/DIVULGAÇÃO

Artilheiro. O atacante Pedro é uma das esperanças de gol do Flamengo hoje

Sem Júnior Santos, Botafogo recebe hoje o Bragantino

Exames do camisa 11, entretanto, não apontaram lesão grave na coxa direita; treinador Artur Jorge segue lidando com desfalques

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

O Botafogo deixou escapar uma sequência de nove jogos de invencibilidade na temporada, ao ser derrotado por 2 a 1 pelo Criciúma, no sábado passado. A pior atuação sob o comando de Artur Jorge é explicada, sobretudo, pelo desgaste do elenco e a quantidade de desfalques recentes. Hoje, às 19h, no Nilton Santos, o alvinegro tenta se reabilitar no Brasileirão, contra o Bragantino, mas convivendo com os mesmos problemas.

O mais novo deles é a lesão na coxa direita de Júnior Santos. O artilheiro do time em 2024 deixou o jogo diante do Criciúma de muletas e não poderá atuar nesta noite. Menos mal que os exames não apontaram nenhum problema grave.

O camisa 11 é um dos jogadores do Botafogo com mais minutos em campo na temporada, ao lado de alguns companheiros que podem igualmente estar perto de "estourar". São os casos de Damián Suárez, que iniciou no banco contra o Criciúma, mas precisou entrar no decorrer da partida, e Bastos, em uma zaga com cada vez menos opções.

Alexander Barboza será desfalque, cumprindo suspensão automática pelo terceiro cartão amarelo, mesmos casos dos meias Óscar Romero e Gregore. Com elenco curto e ainda sem poder contar com reforços, o treinador português se desdobra para manter o time em bom nível. Em quarto lugar, com 20 pontos, precisa vencer para retomar o fôlego na busca pela liderança.

O Bragantino está no sexto, com 18 pontos. Hoje, Pedro Caixinha não poderá contar com Henry Mosquera (terceiro amarelo) e Hurtado (convocado pelo Equador). Matheus Fernandes é dúvida.

Botafogo
John, Damián Suárez, Halter, Bastos e Cuiabano (Hugo); Danilo Barbosa, Marlon Freitas, Tchê Tchê e Eduardo; Luiz Henrique e Tiquinho. Técnico: Artur Jorge.

Bragantino
Cleiton, Jadsom, Pedro Henrique, Luan Cândido e Juninho Capixaba; Raul, Eric Ramires e Lucas Evangelista; Helinho, Vitinho e Eduardo Sasha. Técnico: Pedro Caixinha.

Local: Estádio Nilton Santos, Rio de Janeiro (RJ). **Horário:** 19h.
Árbitro: Gustavo Ervino Bauermann (SC).
Transmissão: Premiere.

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO

Dor de cabeça. Artur Jorge não terá jogadores importantes na partida de hoje

A UM MÊS DOS JOGOS OLÍMPICOS
Preparação do COB em Paris
PÁGINA 29

CAMPEONATO BRASILEIRO
Líder, Flamengo visita o Juventude
PÁGINA 31

HERMES DE PAULA/27.07.2022

O FUTURO DO TEMPLO SAGRADO DO FUTEBOL

UM PROBLEMA TAMANHO MARACANÃ

Nova arena do Flamengo joga luz sobre dificuldades em gerir estádio

74 anos. Fundado em 1950, Maracanã é o principal estádio da torcida do Flamengo há décadas, mas realidade pode mudar com nova arena

DIOGO DANTAS E TATIANA FURTADO
esporteglb@oglobo.com.br

Menos de um mês após ser homologado vencedor no processo de licitação do Maracanã e ganhar a concessão do estádio por 20 anos ao lado do Fluminense, o Flamengo deu um grande passo na construção da sua casa própria e espera fincar a pedra fundamental no terreno do antigo Gasômetro em outubro deste ano. Movimentação que gera dúvidas sobre o futuro de um dos maiores templos do futebol e traz perguntas à tona: é um bom ou mau negócio gerir o Maracanã? Qual o futuro de um estádio histórico, um dos símbolo de uma cidade e de um país *(leia na página 31 o que esperar a médio e longo prazo)*?

Um dos principais desafios da concessão pública do estádio tem sido torná-lo economicamente sustentável diante de diversas limitações comerciais e contrapartidas ao estado. A outorga a ser paga anualmente pelos dois clubes gira em torno dos R$20 milhões — pelo contrato ainda a ser assinado, o rubro-negro ficará com 65% das receitas e despesas, e o tricolor com 35%, exceto a renda dos jogos que ficará em sua totalidade como mandante da partida.

Ambos também terão que desembolsar quase R$400 milhões no total em obras de reparo, recuperação dos dois equipamentos (Maracanã e Maracanãzinho) e na construção de um novo museu do estádio.

CUSTO ALTO

Hoje, o custo operacional de um jogo abocanha até 60% da receita de bilheteria. Além dos impostos, pagamentos de toda a operação, há despesas obrigatórias com associações e entidades que levam parte da renda. Sem contar as regalias do estado, que detém sete camarotes, com bufê liberado e pago pelos concessionários em todos os jogos; 90 assentos no setor Oeste Inferior e vagas no estacionamento. Há ainda os assentos da Tribuna de Honra e as quase cinco mil cadeiras cativas cujos donos mantiveram o direito de usufruí-las na Justiça.

Por questões estruturais, o Maracanã tem um alto custo de operação, pois todo o estádio é aberto para os jogos independentemente do número de espectadores. Apesar de constar com capacidade para quase 79 mil pessoas, o público total em jogos de clubes raramente chega a 65 mil. Por segurança e por não poder isolar a torcida visitante em um setor menor, mais de cinco mil de assentos ficam indisponíveis. O impeditivo é a falta de oferta de banheiros para todos os gêneros e bares em uma única área.

Em termos de comparação de receita, em cinco jogos como mandante no Brasileiro, o Flamengo embolsou R$ 4,7 milhões da bilheteria — em 2023, o clube arrecadou R$123 milhões em bilheteria. Já o Fluminense teve prejuízo nos últimos jogos, com exceção do clássico com o rubro-negro.

O Palmeiras, por exemplo, em uma arena com capacidade bem menor teve ganho de R$7,5 milhões em quatro partidas do Brasileiro até o momento. Em média, o lucro tem sido de mais de 60% da receita total.

Outro ponto do atual modelo de concessão é a falta de autonomia absoluta para o uso do Maracanã. Por se tratar de um patrimônio público, a atividade fim (o futebol) tem que ter prioridade e o estádio está aberto a todos. Recentemente, o Vasco conseguiu na Justiça o direito de mandar jogos lá, por exemplo. Situações que inviabilizam a montagem de um calendário de partidas e eventos culturais e de entretenimentos de forma equilibrada.

ALÉM DO FUTEBOL

Inclusive, a dupla Fla-Flu conseguiu a vitória com certa facilidade justamente por ter sido a única a ter pontuação máxima no critério de número de jogos. O edital previa mais pontos para quem comprovasse o mando de pelo menos 70 partidas ao ano no estádio. Os outros concorrentes não conseguiram atingir tal meta.

Na opinião de especialistas, o uso de estádios prontos pode até ser mais vantajoso aos clubes, mas é necessário saber monetizar tudo o que for possível.

— O Mineirão é um grande exemplo de arena com potencial gigante de entretenimento, bem localizado, uma estrutura realmente multiuso com dezenas de possibilidades. Para os clubes, usar equipamentos existentes é vantajoso, pois gerir uma arena não é fácil e muito menos barato, depende não apenas de uma equipe altamente profissional, e sim, de um grupo de empresas junto ao estádio que consiga criar várias formas de monetização e principalmente conectar com todo o possível mercado comprador — diz Renê Salviano, CEO da Heatmap e especialista em marketing esportivo.

Logo, não é apenas o futebol que faz um estádio ser rentável atualmente. Uma das principais receitas das grandes arenas em todo o mundo tem sido como espaço de shows e festivais — vide o Estádio Nilton Santos, gerido pelo Botafogo também por concessão, mas via prefeitura do Rio.

Não é por ser público ou privado que o Maracanã será rentável, acredita uma fonte com experiência na gestão do equipamento ouvida pela reportagem. Para ela, o modelo de concessão do principal estádio carioca é que dificulta o equilíbrio entre esporte e exploração do entretenimento.

No primeiro edital, à época da reforma para a Copa de 2014, havia a previsão de estacionamento e centro comercial. No entanto, depois de uma pressão popular já esperada dada a tradição do estádio, foram canceladas as demolições da escola, do estádio de atletismo e de esportes aquáticos do complexo que dariam lugar ao "shopping" do entorno. Hoje, além dos jogos, o Maracanã tem a receita recorrente com as visitações turísticas.

Com mais de 70 partidas previstas ao longo da temporada e mais seis datas que ficam à disposição do governo do estado — que precisa solicitá-las com seis meses de antecedência — sobra pouca margem de manobra para servir de palco a eventos que podem movimentar muito mais dinheiro do que uma partida de futebol. Grandes shows alavancam os valores de toda a cadeia produtiva envolvida, como camarotes, áreas de hospitalidade, publicidade, bares e alimentação.

Q

"Gerir uma arena não é fácil e muito menos barato, depende não apenas de uma equipe altamente profissional, e sim, de um grupo de empresas junto ao estádio que consiga criar várias formas de monetização"

Renê Salviano, especialista em marketing esportivo

CUSTO DE JOGAR EM CASA*

	PALMEIRAS (Allianz Parque)	FLAMENGO (Maracanã)	FLUMINENSE (Maracanã)
ADVERSÁRIO	FLAMENGO	SÃO PAULO	BRAGANTINO
PÚBLICO TOTAL	29.956	48.103	17.645
RENDA BRUTA	R$ 2.829.978,43	R$ 2.496.052	R$ 834.592
RENDA LÍQUIDA	R$ 1.987.508,10	R$ 727 mil	R$ 313.134
ADVERSÁRIO	VASCO	BOTAFOGO	VASCO
PÚBLICO TOTAL	37.641	53.683	25.842
RENDA BRUTA	R$ 3.025.701,01	R$ 2.956.180	R$ 1.443.877
RENDA LÍQUIDA	R$ 2.111.051,09	R$ 1.131.340	R$ 43.542
ADVERSÁRIO	BRAGANTINO	CORINTHIANS	JUVENTUDE
PÚBLICO TOTAL	29.119	56.929	21.037
RENDA BRUTA	R$ 2.155.800,48	R$ 3.140.722	R$ 1.078.393
RENDA LÍQUIDA	R$ 1.411.856,67	R$ 1,2 milhão	- R$ 149.328
ADVERSÁRIO	JUVENTUDE	GRÊMIO	ATLÉTICO-GO
PÚBLICO TOTAL	38.258	51.785	14.485
RENDA BRUTA	R$ 3.048.421,21	R$ 2.744.938	R$ 769.255
RENDA LÍQUIDA	R$ 2.155.405,59	R$ 921 mil	- R$ 386.662
ADVERSÁRIO		BAHIA	FLAMENGO
PÚBLICO TOTAL		49.909	57.098
RENDA BRUTA		R$ 2.539.010	R$ 2.766.090
RENDA LÍQUIDA		R$ 758 mil	R$ 1.022.151
MÉDIAS			
PÚBLICO TOTAL	33.743	52.081	27.221
RENDA BRUTA	R$ 2,7 milhões	R$ 2,77 milhões	R$ 1,37 milhões
RENDA LÍQUIDA	R$ 1,9 milhão	R$ 947 mil	R$ 43,3 mil

*Jogos como mandantes no Brasileiro 2024

EDITORIA DE ARTE

CAMINHO DE VOLTA

LÁZARO RAMOS, ATRAÇÃO DE EVENTO LITERÁRIO NO RIO, RELATA VISITA A CABO VERDE, ONDE FINALIZOU CONTINUAÇÃO DO BEST-SELLER 'NA MINHA PELE': 'APRENDI QUE DÁ PARA FAZER UMA VIAGEM PARA BUSCAR A SI MESMO'

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

No pequeno e aconchegante Cabo Verde, Lázaro Ramos é outro. O ator, escritor e diretor conta que encontrou uma versão mais leve de si mesmo durante uma viagem pelo país africano no mês passado. Nos oito dias de "autoexílio", ele buscou no arquipélago do Atlântico o foco necessário para finalizar a escrita do segundo volume de "Na minha pele", best-seller que vendeu 300 mil exemplares desde 2017.

A aguardada continuação, cuja escrita se arrastava por seis anos, deve aprofundar alguns temas já abordados no primeiro livro, como a construção da identidade brasileira, os dilemas de uma pessoa negra, o preconceito e a constituição familiar. O estilo segue o mesmo — misto de ensaio, memórias e bate-papo —, só que num tom diferente.

— Eu precisava de um ambiente que tivesse sossego, mas também de estímulos, porque este será um livro mais íntimo, com uma conversa mais intensa — diz Lázaro, que é uma das atrações do LER — Festival do Leitor 2024, no Píer Mauá, Centro do Rio, amanhã, às 17h30.

O artista esteve em Cabo Verde pela primeira vez em 2018, para participar de um evento literário com outros autores lusófonos. Apaixonou-se de imediato pelo país insular, pontuado por vulcões e com uma população de pouco menos de 600 mil habitantes. "É pequeninho, mas produz muita cultura", descreveu na época para sua esposa, a atriz Taís Araújo.

'UM BRASILZINHO'

Nesta segunda passagem, o contato com a cena artística cabo-verdiana teve forte influência no formato final do novo livro, recém-entregue à editora Objetiva, que tem o título provisório de "Na minha pele 2". Lázaro optou por escrever fora do hotel a maior parte do tempo, e a cada saída na rua entendia melhor por que havia viajado. Encontrava artistas por acaso em cafés e livrarias e era convidado para assistir a saraus de poesia e para conferir de perto o movimento teatral. Também conheceu a produção de hip hop, expandindo seu conhecimento da música local para muito além da icônica Cesária Évora.

Curiosamente, ele não se aproximou apenas de uma nova cultura, mas de uma pequena fatia de si mesmo. A influência do Brasil no cotidiano do país é tamanha que trovadores cabo-verdianos chamam o arquipélago de "pedaço de Brasil". "És nosso irmão/ moreno como nós", cantava Francisco Xavier da Cruz, o lendário B. Leza.

— Os cabo-verdianos dizem que se sentem um "Brasilzinho" — conta Lázaro. — Olha como é engraçado: fui lá buscar um aprendizado e descobri essa identificação tão forte com a gente. No Brasil, tenho uma demanda de falar, dar opinião e passar informações. Aqui, fiquei muito em silêncio, apenas observando. Aprendi que dá para fazer uma viagem para buscar a si mesmo.

Astro de cinema e de novelas, Lázaro tem alguma participação no capítulo mais recente dessa paixão de Cabo Verde pelo Brasil. Onde aparecia, era chamado de Foguinho — personagem que interpretou em "Cobras e lagartos", trama de João Emanuel Carneiro exibida pela TV Globo em 2006 e que fez estrondoso sucesso no arquipélago.

Agora com o cabelo platinado após sua participação em "Elas por elas", ganhou mais uma apelido: "primo do Foguinho".

— A gente queria que Lázaro se sentisse em casa, como eu me senti quando fui à Bahia — diz a cantora cabo-verdiana Fattú Djakite, que conheceu o ator em um sarau. — Pareceu que já o conhecia, pois ele foi um fenômeno aqui quando fez Foguinho *(que ficava rico na novela)* e para mim sempre foi referência de preto no poder. Foi uma partilha muito boa, acho que ele sentiu a nossa "morabeza" *(termo local que significa "afabilidade")*.

Djakite cresceu ouvindo nomes como Banda Eva, Djavan e Calypso. Quando começou a cantar, incorporou naturalmente composições brasileiras em seu repertório. Já gravou Dorival Caymmi e Ivan Lins, por exemplo, e sua voz pode ser ouvida no refrão da música "Madagascar", lançada por Emicida em 2015.

— A gente sempre consumiu tudo que é do Brasil — diz ela. — E agora que tudo é funk, consumimos a nova geração do pop também.

ARTE COTIDIANA

A informalidade com que os cabo-verdianos se relacionam com a arte é outra inspiração para Lázaro.

— A produção cultural aqui é uma conversa corriqueira, e é muito lindo vê-los falar sobre produzir música, produzir poesia — diz Lázaro. — No novo livro, falo muito sobre como a arte molda o nosso dia a dia e ajuda a nos enxergarmos. Acredito, pelo meu olhar de visitante, que eles estão justamente tentando se descobrir. A independência de Portugal ainda é recente *(completará 50 anos em 2025)* e acho que o país está em um aprofundamento da emancipação. Se libertaram do colonizador, mas ainda assim estão se construindo, ou se reconstruindo, ou reforçando o que é importante para eles. Isso, sem dúvida, influenciou o novo livro, em que o tema da emancipação é muito forte.

Um vulcão. O ator e escritor em cratera no país africano: "Precisava de um ambiente que tivesse sossego, mas também de estímulos, porque este será um livro mais íntimo, com uma conversa mais intensa"

LIVRO QUE SUPEROU BARREIRAS, NA PÁGINA 2

INÊS 249

REPRODUÇÕES

CALABAR

CHICO BUARQUE

CHICO CANTA BUARQUE

PHILIPS

Em 1973. Capa do LP "Calabar" que foi proibida pela Censura: álbum continha a trilha da peça feita em parceria com Ruy Guerra, que teve a montagem suspensa às vésperas da estreia; o LP circulou com a capa acima, à direita

INIMIGO NÚMERO 1

NOVO LIVRO MOSTRA COMO CHICO BUARQUE VIROU O ALVO PRINCIPAL DA CENSURA E ATÉ ENGANOU A DITADURA COM PSEUDÔNIMO, MAS SOFREU DERROTAS DURAS

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

Um amigo em comum disse ao jornalista gaúcho Márcio Pinheiro que Chico Buarque odeia falar sobre os vetos que suas músicas sofreram durante a ditadura militar. Não tem motivos, sejam políticos ou artísticos, para se orgulhar do papel de inimigo número 1 da Censura, o órgão que tolhia a liberdade de criação.

Mas foi esse posto que ocupou, como mostra Pinheiro em "O que não tem censura nem nunca terá", livro que trata da repressão artística à obra de Chico durante a ditadura militar e está sendo lançado agora, neste período de celebração dos 80 anos do compositor, comemorados no dia 19.

Os embates começaram em 1966 com o veto ao samba "Tamandaré", considerado ofensivo ao patrono da Marinha, o Marquês de Tamandaré. Em 1968, houve toda a polêmica em torno da encenação de "Roda viva", a primeira peça de Chico, dirigida por José Celso Martinez Corrêa. O grupo autointitulado Comando de Caça aos Comunistas chegou a espancar atores. E, após temporadas tumultuadas em Rio, São Paulo e Porto Alegre, o espetáculo foi proibido em outubro.

REPRODUÇÃO

CÁLICE VETADO

De.: Gilberto Gil- Francisco Buarque de Hollanda
Grav.: GILBERTO GIL/CHICO BUARQUE

PAI, AFASTA DE MIM ESSE CÁLICE cale-se
PAI, AFASTA DE MIM ESSE CÁLICE cale-se
PAI, AFASTA DE MIM ESSE CÁLICE cale-se
DE VINHO TINTO DE SANGUE

COMO BEBER DESSA BEBIDA AMARGA
TRAGAR A DOR, ENGOLIR A LABUTA
MESMO CALADA A BOCA RESTA O PEITO
SILENCIO NA CIDADE NÃO SE ESCUTA
DE QUE ME VALE SER FILHO DA SANTA
MELHOR SERIA SER FILHO DA OUTRA
OUTRA REALIDADE MENOS MORTA
TANTA MENTIRA, TANTA FORÇA BRUTA

COMO É DIFÍCIL ACORDAR CALADO
SE NA CALADA DA NOITE EU ME DANO
DEIXA EU LANÇAR UM GRITO DESUMANO
QUE É UMA MANEIRA DE SER ESCUTADO
ESSE SILENCIO TODO ME ATORDOA
ATORDOADO EU PERMANEÇO ATENTO
NA ARQUIBANCADA PRÁ A QUALQUER MOMENTO
VER EMERGIR O MONSTRO DA LAGOA

VETADO

DE MUITO GORDA A PORCA JÁ NÃO ANDA
DE MUITO USADA A FACA JÁ NÃO CORTA
COMO É DIFÍCIL, PAI, ABRIR A PORTA
ESSA PALAVRA PRESA NA GARGANTA
ESSE PILEQUE HOMÉRICO NO MUNDO
DE QUE ADIANTA TER BOA VONTADE
MESMO CALADO O PEITO RESTA A CUCA
DOS BEBADOS DO CENTRO DA CIDADE.

TALVEZ O MUNDO NÃO SEJA PEQUENO
NEM SEJA A VIDA UM FATO CONSUMADO
QUERO INVENTAR O MEU PRÓPRIO PECADO
QUERO MORRER DO MEU PRÓPRIO VENENO
QUERO PERDER DE VEZ TUA CABEÇA
MINHA CABEÇA PERDER TEU JUIZO
QUERO CHEIRAR FUMAÇA DE OLEO DIESEL
ME EMBRIAGAR ATÉ QUE ALGUÉM ME ESQUEÇA.

Vetado
10.5.973
VETADO

Vetos. Reprodução da letra de "Cálice", censurada pelo governo militar

Mas Chico se tornou o artista mais visado pela ditadura após ludibriá-la em 1970. Os censores não perceberam que "Apesar de você" não era um samba de amor, mas um recado ao regime. Quando foram alertados, a partir de notas na imprensa, determinaram a caça aos discos, que foram destruídos. Porém, mais de cem mil unidades já tinham sido vendidas.

'O que não tem censura nem nunca terá'
Autor: Márcio Pinheiro. **Editora:** L&PM. **Páginas:** 224 . **Preço:** R$ 54,90.

E Chico conseguiu enganar a Censura mais uma vez em 1974. Inventou o pseudônimo Julinho da Adelaide para lançar as músicas "Jorge Maravilha", "Milagre brasileiro" e "Acorda, amor". Ele mesmo fez saber, pelos jornais, que o personagem era uma criação sua. A partir de então, os autores passaram a ter de informar RG e CPF ao mandar suas obras.

— "Apesar de você" foi um drible clássico — define Pinheiro. — A letra falava de um período de ditadura, de tortura, sem dizer isso. Já o Julinho da Adelaide foi um drible de molecagem, um trote.

PERDAS E DANOS

Entre as duas vitórias que conseguiu, Chico teve derrotas dolorosas. Em 1973, ele e Gilberto Gil compuseram "Cálice" para o festival Phono 73, da gravadora Philips. Foram proibidos de cantá-la, Chico tentou dessa vez o drible de falar só a palavra-título (também entendida como "cale-se"), mas os microfones foram desligados pela gravadora, que seguiu a ordem da Censura, irritando-o profundamente.

No mesmo ano, "Calabar", peça sua e de Ruy Guerra, foi proibida às vésperas da estreia, quando muito dinheiro já tinha sido gasto.

— E os jornais ainda foram proibidos de noticiar a proibição — acrescenta Pinheiro. — Tudo foi feito com sordidez.

A estratégia usada no caso mostrava que a ditadura podia ser perversamente inteligente. O livro traz pareceres constrangedores de censores, mas nem todos eram imbecis, acredita o jornalista.

— Havia de tudo. Gente preparada, até sofisticada, os sádicos, os paranoicos. Eles gostavam de desempenhar o papel de censores, se deslumbravam — afirma.

Ao explicar a letra de "Jorge Maravilha", do refrão "Você não gosta de mim, mas sua filha gosta", Chico disse que era comum censores pedirem autógrafos dele.

— Muitos gostavam do Chico, mas eram educados para não gostar — diz Pinheiro.

Em 1978, com a abertura política, foram liberadas "Apesar de você", "Cálice" e "Tanto mar". Em 1980, "Calabar" pôde ser encenada. Mas, disse Chico à época, o "prejuízo" já ocorrera.

Aos poucos, o compositor pôde se despir do papel de inimigo número 1 e priorizar a criação. A Censura ainda apareceu em 1983, quando vetou a palavra "pentelho" na "Ciranda da bailarina". Mas aí dava até para rir.

— No fim, a censura deixou de ser política para ser comportamental, moralista — aponta Pinheiro.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'PROPONDO DIÁLOGO EM UMA ÉPOCA EM QUE NINGUÉM MAIS QUER DIALOGAR'

Lançado em 2017, "Na minha pele" convida o leitor a refletir sobre o impacto das estruturas sociais e raciais na vida de um homem negro. O autor mostra como elas influenciaram sua trajetória pessoal, profissional e familiar, desde a escola até a vida adulta no teatro, e seu trabalho no cinema e na TV. Pensa no que os filhos enfrentarão e como prepará-los para o futuro.

A obra entrou no circuito das escolas e virou best-seller, mas também acompanhou um movimento maior, no momento em que o leitores reivindicavam mais diversidade no mercado e em eventos literários.

Em 2017, Lázaro falava sobre seu livro em uma mesa da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) quando a professora aposentada Diva Guimarães, que estava na plateia, levantou de sua cadeira e deu um depoimento sobre racismo que comoveu o público e viralizou nas redes. Seu discurso praticamente pautou o restante da Flip, que vinha sofrendo críticas por não ter mais autores e autoras negros na programação.

— Acho que ali foi um marco, um símbolo da história da literatura no nosso país, não por eu estar presente, mas pela forma como o discurso de Diva se propagou — diz Lázaro.

MOVIMENTO COLETIVO

O autor vê uma evolução nos últimos anos, com mais escritores e escritoras negros ganhando prestígio crítico e comercial, como os premiados Eliana Alves Cruz (dos romances "Nada digo de ti, que em ti não veja" e "Solitária") e Itamar Vieira Júnior, que vendeu mais de 800 mil exemplares com "Torto arado". Também menciona o épico de Ana Maria Gonçalves, "Um defeito de cor", que inspirou o samba-enredo da Beija-Flor este ano.

ARQUIVO PESSOAL

Diário de viagem. Lázaro Ramos escreve na Ilha de Santo Antão, Cabo Verde

— "Na minha pele" foi lançado na hora certa, ainda que nada disso tenha sido planejado por nós — diz a editora Daniela Duarte, da Objetiva, que trabalhou no primeiro livro e já está editando a sequência. — É uma obra que abriu uma comporta de sentimentos.

A sequência de "Na minha pele" deve refletir essa mudança no mercado editorial e também da sociedade, adianta a editora.

— Lázaro não é o mesmo porque o Brasil não é o mesmo — diz Daniela. — Em questões como raça, por exemplo, a conversa andou para ele. Mas a força e o sentimento da sua escrita continuam igual.

Fazendo uma reflexão, Lázaro admite: não esperava que "Na minha pele" chegasse aonde chegou:

— Escrevi o primeiro porque queria comunicar minhas ideias e demorei dez anos para colocar em prática. Achei que ele teria um público nichado, mas quando chegou extrapolou essa barreira. Foi lido por todo tipo de gente e provocou muitos diálogos. Levantou teses em universidades e teve até trechos tatuados no corpo de leitores. Acho que agora a responsabilidade é maior, porque estou propondo o diálogo em uma época em que ninguém mais quer dialogar. *(Bolívar Torres)*

_SEG_Play_TER_Play_QUA_Play_QUI_Patrícia Kogut_SEX_Play_SÁB_Play_DOM_Patrícia Kogut

PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa e Giulia Costa • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

10

Para Clara Moneke, pela Caridade de "No rancho fundo". Depois de arrebatar o público na sua estreia em novelas, como a Kate de "Vai na fé", a atriz está se destacando mais uma vez. Veio para ficar.

0

Para as cenas de "Família é tudo" em que Paulina, sob forte efeito de remédios, invadiu um evento sem ninguém notar e ainda conseguiu um microfone ligado. A novela tem várias situações inverossímeis.

DIVULGAÇÃO/MANOELLA MELLO/TV GLOBO

Casal de vilões

Eis a primeira foto de Rodrigo Lombardi e Adriana Esteves caracterizados como Molina e Mércia para "Mania de você", novela das 21h de João Emanuel Carneiro, com direção artística de Carlos Araújo. A personagem dela trabalha há anos na casa do empresário, com quem tem um filho, Mavi (Chay Suede). A atriz, que foi a inesquecível Carminha em "Avenida Brasil", do mesmo autor, afirma: "Estarei sempre com João. Acredito muito nas personagens que ele cria. Mércia, no momento, é meu mistério favorito". Leia mais no site

Nova estratégia

Day Mesquita surgirá em "Família é tudo" nesta sexta-feira como Marta, ex-namorada de Netuno (Paulo Lessa). Otto (Márcio Vito) vai recrutá-la para tentar fazer com que o rapaz recupere a memória e volte a seguir o plano de matar Vênus (Nathalia Dill)

DIVULGAÇÃO/ANGELICA GOUDINHO/TV GLOBO

DIVULGAÇÃO/KELLY FUZARO/TV GLOBO

Arco-íris

O "Conversa com Bial" de amanhã terá uma plateia toda formada por drag queens. Pedro Bial entrevistará Diego Martins, em cartaz com o musical "Priscilla, a rainha do deserto", e Silvetty Montilla. A artista (de azul, sentada do lado direito do apresentador) tem quase 40 anos de carreira

Outra mãe

Simone Spoladore vai substituir Alinne Moraes no papel da mãe de Luma (Agatha Moreira) na novela "Mania de você", que tem estreia prevista para setembro. A atriz não conseguiu espaço na agenda para fazer a participação na história. A personagem morrerá logo no início, durante o parto.

Par definido

Pedro Novaes será o mocinho de "Garota do momento", trama das 18h estrelada por Duda Santos. O martelo foi batido anteontem à noite, depois de mais de dois meses de testes. Palomma Duarte viverá a mãe dele.

Sem documentário

Ao contrário do que aconteceu na Olimpíada de Tóquio, o Globoplay não pretende lançar uma série com medalhistas brasileiros quando os Jogos de Paris terminarem. O entendimento é que, ao fim da competição, o público fica saturado e perde o interesse em mais produções sobre o tema.

Virando atletas

Falando em Jogos, Felipe Andreoli e Alex Escobar, que comandarão o programa diário "Volta olímpica" na Globo, vão gravar reportagens especiais para a atração no Esporte Clube Pinheiros, em julho. Eles aparecerão praticando modalidades pouco populares no Brasil, como esgrima.

Sucesso dos anos 1980

A produtora Hdaniel Studio desenvolve um documentário sobre a banda João Penca e Seus Miquinhos Amestrados. O projeto vem sendo apresentado a plataformas de streaming e a canais da TV paga.

Será uma mulher-macaco

Após viver Tereza em "Mar do Sertão", Clarissa Pinheiro estará em "Pablo e Luisão", série do Globoplay.

Mais cenas

Malu Falangola, que fez uma participação em "Família é tudo", vai voltar à novela como Norma. Ela contracenará com Rafa Kalimann.

FESTIVAL DE DOCUMENTÁRIOS EXIBE MAIS DE 100 FILMES GRATUITOS ON-LINE

ORGANIZADO PELO CANAL CURTA!, EVENTO TEM APRESENTAÇÃO DE PRODUÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS E MOSTRA COMPETITIVA

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Entre filmes e séries nacionais e estrangeiras, o 2º Claro Festival Curta! Documentários está disponibilizando em seu site, no endereço festivalcurtadocs.com.br, um cardápio gratuito de 170 produções documentais. Os filmes ficam disponíveis para o público até o dia 10 de julho.

Dividida em três mostras principais (competitiva oficial, internacional e brasileiros do FSA), o evento distribuirá mais de R$ 100 mil em prêmios, que serão decididos em duas fases. Num primeiro momento, os indicados serão definidos em votação popular para cada categoria da mostra competitiva.

REPRODUÇÃO

História. Compositora Chiquinha Gonzaga é tema de um dos trabalhos

Na sequência, após esta seleção, haverá a apreciação do júri oficial. As mostras internacional e brasileira do FSA terão vencedores escolhidos apenas pelo júri popular.

Os vencedores do evento organizado pelo Canal Curta! serão conhecidos em cerimônia realizada no Rio, no início de agosto.

Na seleção da mostra competitiva, o público pode conferir documentários sobre figuras importantes da cultura nacional, como Dolores Duran, Chiquinha Gonzaga e Lupicínio Rodrigues, além de obras que revisitam a história do Brasil, como "Leopoldina do Brasil", "1968 — Um ano na vida" e "Fake news". A programação conta ainda com longas sobre nomes da arte visual, como Adriana Varejão, Daniel Senise e Guignard, e séries documentais sobre os teatros Ipanema e Oficina, dentre outras.

A mostra "Brasileiros do FSA", de obras realizadas com apoio do Fundo Setorial do Audiovisual para canais independentes, exibe produções como "Gerson King Combo", "Meu amigo Fela" e "Floresta, onde a terra respira".

Já a seleção internacional apresenta produções celebradas, como "George Harrison: living in the material world", de Martin Scorsese, "Fellini por Fellini", de Jean-Christophe Rosé, e "Pedro Almodóvar, o rebelde de La Mancha", de Catherine Ulmer.

O Claro Festival Curta! Documentários também contará com programação presencial no Estação Net Botafogo, no Rio, durante o mês de julho, com destaque para uma masterclass com a documentarista Susana Lira.

DOCS EM PROGRESSO

Também estão previstas as sessões "Sala de montagem", com docs não finalizados, com apresentação de diretor e debate. As obras não concluídas exibidas serão "Cazuza, boas novas", de Nilo Romero, "Paraíso", de Ana Rieper, "Canecão — Tantas emoções", de Bruno Levinson, e "O Brasil que não houve — As aventuras do Barão de Itararé no Reino de Getúlio Vargas", de Renato Terra e Arnaldo Branco.

MARIE GIFFARD
Do El País

FEITOS UM PARA O OUTRO

CINEASTA PEDRO ALMODÓVAR E SUA VERDADEIRA MUSA, MADRI, SÃO TEMA DE EXPOSIÇÃO NA CAPITAL ESPANHOLA

Pedro Almodóvar tem a reputação de ser fiel a um punhado de atrizes que encarnam suas heroínas, como Penélope Cruz. Mas sua musa de ontem, hoje e amanhã continua sendo Madri, cidade que agora recebe uma exposição dedicada ao seu caso de amor com o cineasta.

— A história de Pedro Almodóvar e Madri é uma história de amor correspondido. Pedro Almodóvar é Pedro Almodóvar graças a Madri. A história dos dois anda de mãos dadas — disse à AFP Pedro Sánchez, curador da exposição "Madri, chica Almodóvar", que fica em cartaz até 20 de outubro. — Muitas pessoas de fora conhecem Madri ou a Espanha (...) por meio dos filmes de Pedro Almodóvar. Assim como vão à Fonte de Trevi, em Roma, ou ao bar da Amélie, em Paris, elas têm seu primeiro contato com Madri por meio de seus filmes.

Com 200 fotos dos 23 filmes de Almodóvar, de 74 anos, e de seus arquivos pessoais em exposição, podemos descobrir a relação entre o artista, nascido na região de Castilla-La Mancha (centro da Espanha), e a capital. Esse filho adotivo de Madri, cineasta de maior renome internacional da Espanha, não veio de uma família rica, ao contrário da maioria dos outros artistas da Movida Madrileña, período de liberação sociocultural que se seguiu à morte do ditador Francisco Franco, em 1975, e ao advento da democracia.

— Na verdade, ele diz que ser um cineasta na Espanha é como ser um toureiro no Japão — ri o curador.

IGLESIAS MAS/CENTRO CONDEDUQUE/AFP-6-6-2024

Hoje, ontem, sempre. Almodóvar em frente a uma foto sua em Madri nos anos 1970

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Sua coragem oscilará ao longo do dia, mas não lhe faltará. Ainda que você procure criar estratégias racionais para suas ações, o importante será silenciar o barulho mental e dar ouvidos à intuição.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Antes de concretizar grandes feitos, você precisará de boas ideias. Fique atento ao que se passa em sua mente e abra-se para a criatividade de seus pensamentos que estarão à todo vapor. Envolva-se.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Sua imaginação fluirá livremente e as questões de ordem prática terão menor importância agora, já que você não poderá se concentrar por muito tempo. Dedique-se a atividades que expandirão seu espírito.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
A flexibilidade será a sua maior parceira para vivenciar os sentimentos que atravessarão o seu coração. Com leveza e honestidade, observe cada emoção deixando o julgamento de lado. Mergulhe em si mesmo.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Sua inteligência emocional estará afiada e, diante de eventuais conflitos, o melhor será observar o entorno e escutar seu coração. Não entre em disputa, pois esta poderá virar uma briga interna. Cuide-se.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Por maior que seja o desejo de fundamentar seus processos, será importante acolher o fato de que nem tudo será explicado logicamente. Permita-se simplesmente agir. Deixe a razão de lado e seja espontâneo.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Agora você precisará desacelerar o ritmo de seus compromissos se quiser cuidar ativamente de sua saúde. Fique atento as áreas sutis da vida como a espiritualidade e as emoções. Saboreie suas experiências.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Ainda que você esteja profundamente focado e envolvido com seus projetos pessoais, cuidar das parcerias lhe trará possibilidades de caminhos não imaginados. Permita que o outro se aproxime com afeto.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Agora você poderá explorar seu próprio conhecimento em prol dos caminhos profissionais e possibilidades que surgirão. Uma ação sábia e ponderada será o lema. Não deixe que as oportunidades lhe escapem.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Para garantir uma estabilidade e segurança agora, paradoxalmente será preciso movimentar-se e buscar maneiras mais sensíveis de se expressar. Deixe sua imaginação fluir e fuja do óbvio. Experimente.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Este será um momento de mais reflexão e menos ação. Reflita sobre os padrões estabelecidos através do tempo com o objetivo de descartar maus hábitos e criar novos mais saudáveis e benéficos. Renove-se.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Agora você mostrará certo comedimento e, mesmo que receba convites inusitados ou extraordinários, a grandiosidade não fará seus olhos brilharem. Encante-se com o cotidiano e desfrute do que lhe é familiar.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

A R V
I
O   EM
I N P C

Foram encontradas 33 palavras: 22 de 5 letras, 7 de 6 letras, 4 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras EM foram encontradas 8 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: círio, cravo, crina, crivo, ínvia, ínvio, navio, noiva, ovina, parco, parvo, pavio, pavor, piano, piora, pirão, porca, prova, vapor, vário, vício, vinco// crânio, ironia, nociva, pânico, rícino, rincão, viário// caprino, irônica, onírica, píncaro// PROVÍNCIA. Com a sequência de letras EM: acém, anêmico, emir, empírica, empírico, poema, prêmio, remo.

Palavras cruzadas

Colunista carioca de "O Globo" · Formato de conexões hidráulicas · Adolf (?), ditador alemão que causou a 2ª Guerra · Para mim · Conquista de Jade Barbosa no solo, na etapa da Turquia da Copa do Mundo de Ginástica (2024) · Gênero poético avesso à grandiloquência · Divisão de uma partida de vôlei (ing.) · Teor de comentários de "haters" (internet) · Lava-(?), cerimônia católica · Introdução da matéria jornalística · Cabo (?), base espacial dos EUA · Unidas, em "ONU" · A hora decisiva · Acompanhamento da carne-seca · A consistência da canja · Vitamina usada contra a gripe · (?) bacteriana: causa a gengivite · Base dos carros alegóricos (samba) · Acusados em juízo · Camufla o anzol · Principal aeroporto carioca · Progênie; descendência · Seguidores de uma religião · (?) do Senna, trecho de Interlagos · Torre que é postal de Paris · Oferendas a um orixá (bras.) · O solo após a chuva · Ouvir, em espanhol · Sigla da África do Sul · Estado natal de Flávio Dino (sigla) · Tom Cruise, ator de "A Firma" · Executores da pena de morte · Barrete solene usado por cardeais

M
E

BANCO 3/oír. 4/ebós — lide. 5/mitra. 9/canaveral.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

AMIZADE COM AS CORES DO CARNAVAL

CRIADOR DO CORTEJO AFRO, EM SALVADOR, ALBERTO PITTA ABRE 1ª INDIVIDUAL NO RIO, COM CURADORIA DE VIK MUNIZ: 'OPORTUNIDADE NÃO PARA ELE, MAS PARA A CIDADE'

Amigos há mais de duas décadas, o paulistano Vik Muniz, de 62 anos, e o soteropolitano Alberto Pitta, de 63, parecem voltar à adolescência quando se juntam, seja pelas brincadeiras e referências que surgem na conversa entre os dois ou nas crises de riso irrompidas entre os cliques para a foto abaixo. Os dois se conheceram em 2000, na coletiva "A quietude da Terra: vida cotidiana, arte contemporânea e projeto axé", no Museu de Arte Moderna (MAM) da Bahia, e a relação se estreitou com a presença mais frequente de Vik em Salvador, onde mantém uma casa e a galeria Lugar Comum, inaugurada na Feira de São Joaquim, em 2021.

A dupla inagurou na semana passada, na galeria Nara Roesler, em Ipanema, a primeira individual de Pitta no Rio, "Outros carnavais". Nesta exposição, o soteropolitano traz obras de diferentes momentos de seus mais de 40 anos de produção, como têxteis, ilustrações para livros (a exemplo de "Gilberto Gil — Todas as letras", de 2022) e serigrafias recentes. Representado pela galeria, Vik sugeriu à sua direção a montagem da exposição e assumiu sua organização.

Pitta, que acabou de participar da 24ª Bienal de Sidney, na Austrália, é uma das maiores referências do carnaval de Salvador. Cria, há décadas, figurinos de blocos como Ilê Ayê, Olodum e Filhos de Gandhy, dos quais também foi diretor artístico — em 1998, fundou sua própria agremiação, o Cortejo Afro.

Tendo participado de coletivas na Alemanha, na República Dominicana, em São Paulo e no próprio Rio, ele pode, com esta mostra individual, mostrar mais de seu trabalho para o público carioca.

— O pessoal da galeria me perguntou o que eu estava vendo de interessante em Salvador e os convidei para ir lá e conhecer mais a fundo o trabalho do Pitta. Falei: "Tem tanto artista por aí expondo uma ancestralidade de dois, três anos de pesquisa... Por que vocês não mostram alguém que trabalha a ancestralidade há 40 anos"? — conta Vik. — O Pitta é um cara que produz demais, faz muita coisa ao mesmo tempo. Nenhuma seleção daria conta de tudo, então fizemos este primeiro "trailer" da sua obra para os cariocas o conhecerem. É uma oportunidade não para ele, mas para a cidade de receber uma exposição sua.

OFÍCIO MATERNO

Filho da yalorixá Mãe Santinha de Oyá, que também era costureira e bordadeira, Pitta traz tanto referências das religiões de matriz africanas como do ofício materno em suas serigrafias. Compostas por várias camadas de símbolos aplicados em tinta branca, as obras criam uma textura que lembra os bordados em ponto Richelieu feitos pela mãe.

— Tenho o branco sobre branco como uma marca, que se acentuou depois de eu sair do Olodum para criar o Cortejo Afro. Quis fazer uma coisa diferente dos outros blocos, que eram mais coloridos. No primeiro ano, muita gente estranhou todos estarem de branco, e falavam: "Abriram a porta do hospício" — diverte-se Pitta. — Nas serigrafias, vou aplicando vários símbolos um sobre os outros. É um processo delicado, porque a última camada é a que conta. Posso ficar 20 dias trabalhando numa obra, mas se a última camada não ficar boa, já era.

ENCONTRO CULTURAL

O título da exposição, "Outros carnavais", faz referência ao encontro de Salvador e Rio, capitais da cultura afro-brasileiras.

— O primeiro "bloco de índio", como eram chamados em Salvador, foi o Cacique do Garcia, inspirado no Cacique de Ramos, do Rio. É curioso como recriamos a imagem dos indígenas americanos para brincar nosso carnaval aqui — comenta Pitta. — Acho que a Bahia e o Rio, que receberam muitos escravizados, acabaram preservando a cultura e a memória desses povos, coisas que até se perderam nos países de origem. É uma África forjada nessa prancheta do imaginário.

Para Vik Muniz, exposições como a de Pitta, que incluem manifestações como o carnaval, demonstram que museus e galerias estão mais abertas ao que antes era visto como "cultura popular":

— Esses conceitos antigos, de centro e periferia, estão colapsando. E as instituições estão mais permeáveis, trazendo essa produção para dentro. Se você fura a bolha, a coisa já começa a vazar por todos os lados, é o que vejo acontecendo.

DIVULGAÇÃO

'Amalá' (2021). Impressão sobre papel está entre as obras selecionadas para a mostra na galeria Nara Roesler, em Ipanema

GUITO MORETO

Dois em um. Vik Muniz (à esquerda) e Alberto Pitta, diante de instalação com estamparia criada pelo soteropolitano para blocos: artistas se conheceram em 2000 e convivência se acentuou com a presença mais frequente do paulistano em Salvador

ANA PAULA LISBOA

segundocaderno@oglobo.com.br

VOCÊS ESTÃO ERRADOS

"Até que a Filosofia que mantém uma raça superior e outra inferior seja finalmente e permanentemente desacreditada e abandonada, em todo lugar haverá guerra. Eu digo que haverá guerra até que não existam cidadãos de primeira e segunda classe em qualquer nação. Até que a cor da pele de um homem não seja mais importante do que a cor dos seus olhos, eu digo que haverá guerra."

E não sou eu quem está dizendo, é Bob Marley. Sempre que ouço a letra de "War", penso em um discurso para milhares de pessoas. Mas nada conquista mais "corações e mentes" do que essas palavras cantadas e dançadas do jeito que são.

Falando em "War", quando eu era criança, um episódio de "A Família Dinossauro" me marcou para sempre. Os adultos acham que as crianças não entendem, mas há sempre algo que fica. A série é vendida como infantil, mas traz temas bem adultos para a época.

Ali, já me chamava atenção a personagem Mônica, criticada por ser independente, solteira e sem filhos. E me indignavam as injustiças trabalhistas sofridas pelo Dino. Você acha que seus filhos estão ouvindo "não é a mamãe!", mas eles estão aprendendo sobre gênero e classe.

O episódio que me marcou? A guerra dos pistaches. Era uma paródia das guerras americanas, com referências à Guerra Civil e ao Vietnã. Mas o que me chamou atenção era o slogan da guerra: WAR, um acróstico para *We Are Right* (nós estamos certos, em português).

O motivo da guerra era a invasão de quadrúpedes a áreas de cultivo de pistache, o que gerou uma escassez do produto e o consequente aumento de preço, e como isso ameaçava a maneira de viver dos bípedes. No fim a gente descobre o real motivo.

Com o tempo, as coisas se agravaram, novas armas começaram a ser usadas e a imprensa fazia questão de mostrar à população, já cansada, que a guerra era necessária, porque eles continuavam certos. Para isso, apresentavam os dinossauros de duas patas como diferentes e superiores, dinossauros de bem, e que isso justificava a "guerra contra o mal".

'HAVERÁ GUERRA ATÉ QUE NÃO EXISTAM CIDADÃOS DE PRIMEIRA E SEGUNDA CLASSE EM QUALQUER NAÇÃO.' E NÃO SOU EU QUEM ESTÁ DIZENDO, É BOB MARLEY

Em "A Família Dinossauro" a guerra acaba quando um jovem morre, a imprensa divulga e a popularidade do líder cai. Mas esta é uma obra de ficção. Na vida real, apesar das 55 vítimas de bala perdida só este ano no Rio, uma pesquisa divulgada em abril pelo Instituto Paraná Pesquisas mostrou que o governo Cláudio Castro é aprovado por 45,4% dos cariocas. Na semana passada, segundo o Instituto Fogo Cruzado, o Grande Rio enfrentou a semana com o maior número de vítimas de balas perdidas em 2024, cinco ao total, com três mortos.

Só no conjunto de favelas da Maré, foram 17 operações policiais em 2024. Em cada uma delas, o Maré de Direitos, projeto do eixo Direito à Segurança Pública e Acesso à Justiça, da Redes da Maré, recebeu denúncias de violações como a ausência de perícia em casos de mortes e câmeras nas fardas dos agentes da polícia, falta da presença de ambulâncias, invasões de domicílios e cárcere privado.

Quando ouço o governador classificar uma operação de 32 horas seguidas de tiros em um território com mais de 140 mil moradores como sucesso, eu só consigo escutar: "Nós estamos certos."

"Até que os direitos humanos básicos sejam igualmente garantidos a todos, sem discriminação de raça, isso é guerra. Até esse dia, o sonho de paz duradoura, a cidadania mundial e as regras de moralidade internacional permanecerão como ilusões fugazes a serem perseguidas, mas nunca alcançadas. Agora em todo lugar haverá guerra." E não sou eu quem estou prevendo, é Bob Marley.

'AQUI O POVO É UM BOCADINHO MAIS SOFREDOR'

DIVULGAÇÃO/RITA SEIXAS

Multidão. Revelado em programas de TV, artista pop se apresentou, há duas semanas, no principal palco do Rock in Rio Lisboa, diante de 80 mil espectadores

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br
LISBOA

EXPOENTE DA NOVA GERAÇÃO DE CANTORES PORTUGUESES, FERNANDO DANIEL LOTA ESTÁDIOS E BUSCA PARCERIAS COM BRASILEIROS, COMO LUAN SANTANA

Numa cidade do interior, um menino de família pobre aprende a cantar e a tocar instrumentos, como guitarra acústica e teclado, por meio de vídeos e tutoriais no YouTube. Com banda montada, apresenta-se em bares, casamentos e festas. Lá pelas tantas, aos 17 anos, o rapaz criado pelos avós — e que viu a mãe sair de casa para viver com outro homem após investidas do pai, alcoólatra — inscreve-se num programa de calouros na TV. Diante dos jurados, ouve que "não tem uma voz extraordinária". Mas insiste. No ano seguinte, volta ao mesmo palco e alcança o quarto lugar na grande final da versão portuguesa do *reality show* "The X Factor". Novamente, no entanto, não se dá por satisfeito. Passados dois anos, o jovem reaparece em outra atração do tipo, o "The Voice Portugal", e conquista o título de campeão.

O enredo de altos e baixos protagonizado por Fernando Daniel é conhecido por muita gente em Portugal. Ao rememorar o passado, o próprio cantor faz questão de frisar que, sim, bateu várias e várias vezes na mesma tecla, e com força, para conseguir viver de música. Fenômeno pop entre portugueses, o artista de 28 anos, natural da pequenina vila de Salreu, na cidade de Estarreja, desponta como principal nome da mais recente safra de cantores em terra lusa. Em outubro do ano passado, lotou a maior casa de shows do país, a MEO Arena, com uma multidão de 20 mil pessoas, em performance transmitida pela RTP, a emissora estatal da nação. Há duas semanas, pôs uma massa de fãs a cantar e a pular em apresentação com direito a participação do dinamarquês Lukas Graham, no Rock in Rio Lisboa, no Palco Mundo, o principal do evento, diante de 80 mil espectadores.

— Se meto um objetivo na minha cabeça, vou levar ele comigo até se concretizar — enfatiza o cantor, que já havia estado na versão portuguesa do festival brasileiro de música, em 2018, para entoar apenas uma canção no diminuto palco Digital Stage, voltado para revelações virais.

LIGADO NO BRASIL

Figura midiática — desde 2021 ele é um dos jurados do "The voice kids", em Portugal —, Fernando Daniel hoje se orgulha ("mas sem querer parecer presunçoso", como pondera) por fazer portugueses cantarem, mais e mais, na própria língua. Ao lado de colegas da mesma geração, entre os quais Bárbara Bandeira, Carolina Deslandes, Bárbara Tinoco, Diogo Piçarra, Carolina de Deus e Maro, o artista tem borrado a velha caricatura que pintava e bordava a música portuguesa como sinônimo, ora pois, somente de "fado".

— Em Portugal, consumimos quase apenas música estrangeira, incluindo a do Brasil. E eu gostaria que isso começasse a mudar e houvesse também uma espécie de intercâmbio daqui para aí, já que compartilhamos o mesmo dialeto. Esta é uma conexão que tem que ser feita. Invejo, aliás, o Brasil numa coisa. Se a gente olhar as atuais músicas virais no país de vocês, a maior parte são músicas brasileiras — avalia ele. — No que toca a indústria musical, sei que há muito a aprender com brasileiros. O Brasil é um país mais evoluído nesse sentido. E acho que temos muitas notas a tirar juntos. Se começarmos a fazer isso, nós, aqui em Portugal, também vamos ganhar muito.

O artista tem trabalhado para isso. Em 2019, gravou com a banda Melim, de Niterói, a música "Se eu", que tem clipe com mais de 15 milhões de visualizações no YouTube e hoje se consagra como a canção mais reproduzida de Fernando Daniel no Spotify. Foi o pontapé para conquistar ouvintes do lado de cá do oceano (há até um fã-clube dedicado a ele por aqui).

Agora, o português — pai de Matilde, de 2 anos, fruto de seu relacionamento com a influenciadora digital Sara Vidal — faz o possível para travar uma parceria com Luan Santana. O primeiro contato com o sul-mato-grossense já foi feito.

— De todos os artistas brasileiros que tenho acompanhado, Luan Santana é o que mais idolatro. Se pudesse um dia colaborar com ele... Nossa! — ele suspira. — Mas é difícil esse movimento de Portugal em direção ao Brasil. O contrário já acontece demais. Queria agora que vocês também se sentissem cá com a nossa produção musical, apesar de toda a distância.

O próximo disco do artista e compositor pop pode se consolidar como uma aposta por esse caminho. É que a nova leva de canções inéditas de Fernando Daniel, prevista para este ano, será embalada por uma sonoridade influenciada por sertanejo e *country* americano, com letras que tematizam romances e causos amorosos, principal assunto, aliás, tratado pelo português.

— Pois é, escrevo muito sobre o amor. Em Portugal, isso é inevitável, porque aqui o povo é um bocadinho mais sofredor *(risos)*. Tudo que é música de amor funciona sempre muito melhor. Temos essa vertente amorosa aqui, como vocês, com a sofrência, né? — ele ri — Sei bem que vocês têm essa característica muito boa de falar e cantar sobre amor e colocar todos a chorar. Gosto disso, porque música é emoção. E é por aí que eu quero seguir.

Gustavo Cunha viajou a convite da Rock World

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 26.06.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! R.Riachuelo, bairro Fátima, Conjugado 25m2 totalmente reformado, moderno, aconchegante, decorado c/extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6728

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2292-0080 98985-1470

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$300.000 R.Riachuelo junto bairro Fátima. Apartamento 35m2 totalmente reformado, andar alto, claro, arejado sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6798

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$355.000 R.Santana, Apartamento 50m2 reformado, mobiliado, vista livre, sala, 1quarto, cozinha, dependência revertida p/segundo quarto, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6827

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$260.000 R.Henrique Valadares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento ampla sala, 2quartos. Cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$300.000 Praça República frontal Campo Santana. Apartamento recém reformado, claro, arejado, sala, varanda interna, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2123

Gamboa

1 Quarto

SergioCastro Imóveis
GAMBOA R$270.000 R.Livramento. Prédio gradeado c/jardim, espaço gourmet. Apartamento 51m2 reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1063

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

IMÓVEIS IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ

1.890.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Flamengo - Rua Paissandu
Apartamento totalmente reformado, hall de entrada, salão em 2 ambientes com piso em porcelanato, sala de jantar, lavabo, originalmente 4 quartos, atualmente com 3, todos com armários embutidos, sendo uma suíte, banheiro social, copa-cozinha planejada, área de serviço e dependência completa. O 1º quarto foi aberto para a sala e transformado em sala de jantar, com fácil reversão. Uma vaga na escritura.
Cód: SCVL4430

1.700.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Flamengo - Rua Cruz Lima
Apartamento incrível! Com salão espaçoso, piso em madeira, 4 quartos (um sendo suíte) e armários embutidos, além de ar-condicionado em todos os cômodos, oferece muito conforto. Copa-cozinha planejada e a área de serviço, uma vaga na escritura. E com todas essas facilidades, além do play, salão de festas e portaria 24 horas, é um lugar excelente para se viver. A localização próxima ao Metrô.
Cód: SCVL4426

8.500.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Leblon - Rua Carlos Gois
A cobertura é composta no 1º piso: sala em 2 ambientes com acesso ao varandão, lavabo, suíte com sacada, cozinha planejada, área de serviço e banheiro de serviço. 2º piso: linda escada linear, 3 quartos, sendo 1 suíte master com closet, lavabo, circulação com armários, boa área externa com jacuzzi, churrasqueira e banheiro social, 2 vagas na escritura.
Cód: SCVL5131

2.300.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Leblon - Rua General Venâncio Flores
Apartamento bem dividido com salão em 2 ambientes em piso de taco, lavabo e sala de TV (antigo quarto). Originalmente 4 quartos, atualmente 3 com armários, 1 suíte. Banheiro social, copa-cozinha planejada, área de serviço e dependência completa. 1 vaga de garagem. Edifício bem localizado próximo qo Metrô, shopping e praia, circuito interno de TV e com portaria 24hs.
Cód: SCVL4428

5.500.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Leblon - Rua João Líra
Apartamento com ampla varandão, salão dividido em 2 ambientes, lavabo, corredor com armários, originalmente com 4 quartos, atualmente 3, todos com armários, sendo uma suíte. banheiro social, copa-cozinha planejada, área de serviço e dependência completa de empregada, 2 vagas na escritura.
Cód: SCVL4427

COMERCIAL — 8.400.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Ipanema - Rua Visconde de Pirajá
Excelente lojão de frente para a rua com 210 m², em localização privilegiada. 1º piso: ótima área livre toda em porcelanato, com aproximadamente 150 m², copa e cozinha, área de serviço e 2 banheiros. O 2º piso: mezanino de aproximadamente 60m² e escritório. O espaço possui pé direito alto, aparelhos de ar-condicionado split. Inclui também 2 vagas de garagem.

CRECI J. 250 • ABADI 32

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 3205-9422
(21) 97048-1624

Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B Leblon

SergioCastro Imóveis CJ 250 — 75 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | loja.leblon@sergiocastro.com.br

Rua das Laranjeiras, 490
Filial Copacabana: Rua Constante Ramos, 61 loja B - Copacabana
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$305.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc1106

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$390.000 Porteira Fechada! Convertido sala quarto, reformado! Andar alto, fundos, Banheiro, cozinha c/armários, espaço p/máquina, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1105

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2557-6868 97010-4794

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$850.000 R. Bambina próxima Praia, Shopping, Metrô. Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sacada, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$1.500.000 Vista Cristo, Varandão, sala 2ambientes, 2quartos, 1suíte, armários! Banh.social, Coz. planejada, á.serviço, Dep. completas, Infra completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2146

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2199-3722 99554-8622

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$970.000 S. Clemente, andar alto, condomínio residencial, Port.24hs, 102m2, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$1.050.000 Apartamento 144m2, planta circular, frontal, vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12240

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$1.500.000 Reformado, 180m2, 4quartos, 3suítes, 1 c/hidro, Salão 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, 1vaga escriturada, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4101

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Catete

1 Quarto

SergioCastro Imóveis
CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Catete, Aterro, Metrô. Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4400 99852-7726

SergioCastro Imóveis
CATETE R$550.000 Travessa Carlos Sá, Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, Banh.social, blindex, Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12201

SergioCastro Imóveis
CATETE R$580.000 R.Andrade Pertence junto Palácio, Aterro, Metrô, diversificado comércio. Cobertura, 62m2, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp2053

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2557-6868 97010-4794

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$950.000 Localização Nobre! R.Senador Euzébio Próx.Praia, Metrô. Excelente apartamento, reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6781

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$1.200.000 Marques De Abrantes, 3quartos Excelente Apartamento (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Sala Ampla, Cozinha Espaçosa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3790

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$1.345.000 Senador Vergueiro, Lindo Apartamento, Andar Alto, Amplo Salão, 3 quartos (Suíte) Dep. Completa, Vaga, Ponto Nobre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3789

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12146

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$2.150.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3791

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$1.450.000 Av. Oswaldo Cruz, 164m2, (original 4quartos) 2salas, 3quartos, (1suíte) escritório, banheiros, cozinha, á.serviço 2dep.empregada vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12232

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima, Maravilhoso, 4 quartos (Suíte) Sala Espaçosa, Copa-cozinha Planejada, Vaga Na Escritura, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

Coberturas

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

Casas e Terrenos

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$2.634.000 Praia Flamengo. Casa vila triplex 283m2, 2salas, 2varandas, 4quartos, 4banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6821

Humaitá

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
HUMAITÁ R$2.300.000 R.Miguel Pereira. Apartamento 145m2, living, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha c/armários, Dep.completa, 2vagas escrituradas. Prédio c/bosque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6807

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
HUMAITÁ R$1.900.000 R.Macedo Sobrinho junto Reserva Ambiental. 140m2 reformado, porcelanato, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6826

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$595.000 R. Pires Almeida, arquitetura francesa. Apartamento 44m2, frente, s.manhã, sala+ quarto, cozinha planejada, banheiro, janelões, claro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12234

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2557-6868 97010-4794

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12167

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$790.000 R. Belisário Távora. Apartamento 81m2 totalmente reformado do projetado arquiteto, sala, 2 quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6741

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$1.050.000 Ideal 2famílias, R.Alice, 2aptos tipo casa, 140m2, independentes, sala 3quartos+ sala 2quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, 2garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$1.250.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$1.550.000 R.Coelho Neto. Apartamento 142m2, salão, 4quartos, (1suíte) c/closet, hidromassagem, cozinha c/armários Dep.empregada, lavabo, banheiro, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12238

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$2.400.000 Parque Guinle. Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 5quartos, 2suítes, 2Banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6685

Coberturas

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

SergioCastro Imóveis
STA TERESA R$445.000 Venha morar bairro bucólico! R. Almirante Alexandrino. Apartamento vista Baía Guanabara. Sala, cozinha, 2quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6815

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

SergioCastro Imóveis
STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

Casas e Terrenos

SergioCastro Imóveis
STA TERESA R$1.750.000 Residência terr.1.588m2, c/vista P.Açúcar, 3salas, 5quartos (1suíte) banheiros, cozinha, horta, piscina, 2garagens, á.serviço, 2dependências+ estúdio. www.sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10866

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

1 Quarto

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$490.000 Investimento! Reformado, dividido sala quarto, fundos, s. manhã! Cozinha compacta, banheiro amplo c/área p/máquina, 6unidades p/andar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1085

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$520.000 R. Santa Clara junto Bairro Peixoto. Apartamento 38m2, claro, sala, 1quarto, bhsocial, cozinha, bhserviço, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6723

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$545.000 Ministro Alfredo Valadão Reformado, Aconchegante Sala, 2 quartos, Banheiro Social, Cozinha, área De Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2352

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$650.000 Arejado, ampla sala, saleta, 2quartos c/armários, Banh. social, cozinha planejada c/cooktop, á.serviço c/banheiro, 1vaga, Condomínio R$528,00. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2147

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$850.000 R. Toneleiro 2quartos Dependência Empregada, Esplendido Apartamento, Sala Ampla, Portaria 24hs, Móveis Planejados, Pronto Para Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2355

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.350.000 Aires Saldanha, Belíssimo 2 quartos (Suíte) Sala 2 ambientes, Cozinha, Armários Planejados, 1vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2351

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2199-3722 99554-8622

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$830.000 Andar alto, Reformado, hall, sala, Banh.social c/blindex, 3quartos c/armários, Coz.planejada, á.serviço c/banheiro, Condomínio R$400,00, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3215

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$845.000 Imperdível! Constante Ramos, sol manhã, Sl.estar, 3quartos, armários, varanda. Banheiro reformado, cozinha planejada, á.serviço, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3161

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6760

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$890.000 Posto 4, 124m2, último andar! Salão 2ambientes, 3quartos, armários, Banheiro, Copa-cozinha integradas, á.serviço, Dep.completa, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3086

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.050.000 Figueiredo Magalhães, Lindo! Salão, 3quartos, 1suíte, Lavabo, Banh.social, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, Dep. completas, 1vaga escriturada, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3241

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.300.000 Posto 4, 116m2, Sala, 3quartos c/armários, Amplo banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, Possível porteira fechada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3234

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.300.000 Magnífico! Pompeu Loureiro, vista livre, 3quartos, 1suíte, sala ampla, cozinha planejada, á.serviço, dependência, 1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3043

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.300.000 Piragibe Frota Aguiar, Sacada, Sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha, área de Serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3788

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô, amplo (190m2) Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.500.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/ financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/ 98242-4852. E-mail: renatocytryn@gmail.com

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.650.000 Posto 5, salão, Sl.jantar c/varanda, 3quartos, c/armários, 1suíte, Lavabo, Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.completa, 2vagas, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3238

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.670.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12137

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.750.000 Junto Av.Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$8.500.000 Av.ATLÂNTICA! Hall privativo, salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes, 1master c/closet, varanda, Copa-cozinha c/armários á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3058

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$2.200.000 300m2, planta circular, salão, Sl.jantar, 4quartos, 2Banheiros, lavabo, armários, Copa-cozinha á.serviço 2quartos, banheiro, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4083

COPACABANA R$2.300.000 Souza Lima, Sala 2 ambientes, Excelente Planta, Pé direito Elevado, Cômodos Grandes, Quartos Amplos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4425

COPACABANA R$3.720.000 Av.ATLÂNTICA, Posto 4, Hall privativo, salão, Sl.jantar, lavabo, 3suítes c/armários, closet, Cozinha, á.serviço, Dep. completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4034

COPACABANA R$4.000.000 Av.ATLÂNTICA, 333M2, Hall privativo, salão, Sl.jantar, Jd. inverno, 4quartos c/armários, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4103

COPACABANA R$11.000.000 Atlântica, posto 6! Hall privativo, 4suítes c/armários, varandão. Salão, Sl.jantar, Copa-cozinha, á.serviço, dep c/ 2quartos, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4065

COPACABANA Av.Atântica. Vendo apartamento 600m2, 1/p/andar, 4qtos (suíte), armários embutidos, dependências completas, 4vagas. Tratar Tel.:(21) 99861-3636. Cr.12644.

Coberturas

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terração, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$1.490.000 Rainha Elizabeth, frente, reformado, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura, portaria 24h. Entrega imediata. Tel: 999596867. CJ.6103.

IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suite, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scvc3006

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$2.600.000 Visconde De Pirajá, Luxuoso Apartamento, Sala 2 Ambientes, Lavabo, 3 quartos (1suíte) Ampla Cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3777

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

Coberturas

JD.BOTÂNICO R$3.200.000 R. Jardim Botânico, Espetacular Cobertura Duplex, 4 quartos (3suítes) 2salas, Varanda, Piscina, Lavabo, Banheiro Social, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5130

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.650.000 Epitácio Pessoa Raridade Imperdível! Vista Excelente, Arejado, Claro, Silencioso, Reformado, Ponto Nobre Oportunidade. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2347

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.040.000 Bartolomeu Mitre, Bom Apartamento, Sala, Quarto, Armários, Banheiro, Cozinha, Armários, á.serviço, Prédio Tradicional, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1153

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$2.730.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, Tipo Casa (2 suítes) Banheiro Social, Finamente Decorado, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3787

3 Quartos

LEBLON R$1.370.000 Padre Achotegui ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, Dep.Completa, Reformado, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3785

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre 3 quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria24hs, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$1.900.000 Borges De Medeiros, Sacada, Sala 2 ambientes, 3 quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3786

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$3.200.000 Rua João Barros Varandas Sala 02 (Ambientes) 03quartos sendo 02suites Banh.social Copa Cozinha Área deps. Compls Portaria 24hs 02garagens Escritura 120Mts2 Tel99991-5420 Lbap- 36627

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Jeronimo Monteiro, segunda quadra, 155m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, área comum, portaria 24horas. Tel:99213-4633. Cj6103

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3784

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâancio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

LEBLON R$5.500.000 Joao Lira, Fantástico! Original 4 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala 2ambientes, Varanda Ampla, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4427

LEBLON R$6.000.000 Carlos Gois, Encantador 4 quartos (Suíte) Sala De Jantar, área Privativa Externa, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4429

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5128

LEBLON R$8.500.000 Carlos Gois Cobertura Incrível! 3 quartos, Closet, Varandão, Lavabo, Suíte Com Sacada, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5131

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

1 ZONA SUL 2 LEME

LEME R$1.370.000 Gustavo Sampaio, maravilhoso apartamento 159m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, closet, escritório, cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp3039

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

2 Quartos

BARRA ABM Costa Bella. Sala, 2qtos (suite), cozinha, ar. serv., varanda. Vista eterna mar! Infra total, ônibus, balsa, vaga. R$780.000,00 Tel.: (21)97560-4792 Cr.28.973

3 Quartos

BARRA R$1.850.000 Palm Springs. 145m2. Vazio, 100% reformado, mobiliado, varandão p/mar, salão, 3qts. (suíte), dependência, 2vgs. garagem. Aceito permuta Barra Tel.:(21)98131-5329.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$350.000 Sá Viana Excelente Oportunidade, 2 quartos (Suíte) Varanda, Dependência Completa, 1vaga, Armários Embutidos, Recém Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2353

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS GRAJAÚ

GRAJAÚ R$355.000 Próximo Praça Verdun. Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$485.000 R.Conde Bonfim, próximo metrô, diversificado comércio. Aconchegante apartamento, 64m2, claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2119

3 Quartos

TIJUCA R$530.000 R.Visconde de Figueiredo junto Saens Pena. Apartamento, 86m2, ótima planta, piso porcelanato, sala, 3quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvl3662

TIJUCA R$600.000 Junto Saens Pena, apartamento sala, três dormitórios (suíte), dependências completas, 2vagas marcadas. Aceito financiamento/ FGTS. Paulo Tel.(21)98668-5633 WhatsApp. Creci.24.191.

Demais bairros da Tijuca e adjacências

2 Quartos

PÇ.BANDEIRA Apartamento frente, todo porcelanato, 2qtos, banheiro c/blindex, cozinha cabe: geladeira/ fogão/ máq.lavar. Portaria 24h. Sem IPTU. Ac.financiamento. Dir.proprietário Valter. Tel:98304-7798.

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

DEMAIS LOCALIDADES

Casas e Terrenos

BRAGANÇA/SP R$3.000.000 Mansão, Ótimo local, 5stes c/armários embutidos, hidromassagem, salas, lavabo, escritório, 8gars cobertas, deps.empregada (c/ 2dormts., sala, cozinha, banheiro), piscina alvenaria, etc. Oportunidade! Tel.:(11) 4032-1631.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/9969-4806 Cj250

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

GAMBOA R$680.000 R.Silvinio Montenegro. Praça Harmonia, junto Batalhão Pm, Moinho Fluminense, Aquario. Sobrado 320m2, c/loja frente rua. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7209

JACARÉ R$2.300.000 Lino Teixeira, Lojão (1.720m2) em 3 pisos, Funcionou Banco Oficial, Melhor trecho (Mercados, Bancos, comércio) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado. R.Uruguaiana junto metrô Carioca. Sala 30m2, ótimo estado, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto 7setembro. Sala 37m2 vista Baía Guanabara, andar alto, ótimo estado, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvl7074

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6811

CENTRO R$90.000 R.Marrecas frontal prédio novo Caixa Econômica. Sala 29m2, 1vaga escritura, piso frio, varanda, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6790

CENTRO R$90.000 Excelente investimento! R.Assembléia, Ed.Candido Mendes próximo Fórum, estação Carioca. Sala 42m2 clara, arejada, vista livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6828

CENTRO R$105.000 R.Assembleia. Prédio moderno, fachada espelhada fumê, portaria c/catraca. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

CENTRO R$150.000 Preço Abaixo Mercado, Oportunidade! Av.Graça Aranha. Sala 120m2, vista Palácio Capanema, recepção, 3espaços funcionais, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6339

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$200.000 R.Assembléia próximo Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bem dividida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$250.000 Localização nobre! Av.Rio Branco junto Cinelândia. Prédio conceituado, portaria c/catraca. Sala vista livre, totalmente reformada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7210

CENTRO R$254.000 Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Sala 254m2 ótima planta, salão, 2Banheiros, copa, ar.central www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.500.000 Coração Lapa! R.Lavradio. Prédio 434m2, 4pavimentos, quase tudo vão livre, ideal clínicas, cursos, demais atividades. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7207

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

GAMBOA R$2.200.000 R. Propósito. Prédio 1200m2, 3pavimentos c/belíssimo terraço. Possui 60 quartos. Ideal p/hostel, hotel, retrofit. Ótimo investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7208

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

BONSUCESSO R$1.600.000 Democráticos, 410m2, pé direito alto, frente, 3portões. Possibilidade distribuidora, pequena indústria, clínica. Entrada veículos, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc9001

CLASSIFICADOS DO RIO O GLOBO Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$625.000 Posto 4 50m2, frente, reformada, excelente localização, 4,5m pé direito, Possibilidade jirau. Região bastante atrativa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc7061

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IPANEMA R$8.400.000 Visconde De Pirajá Excelente Localização Loja Frente p/Rua, 150M2 Girau 60M2 Totalizando 210M2 Bem Alugada! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7101

Salas e Andares

CATETE R$280.000 Centro comercial Largo Machado. Galeria famosa c/várias lojas, muito frequentada. Sala 25m2 arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6168

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde de Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3 pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

PILARES R$18.000 Lojão 2pavimentos, Ampla Frente, Av. JOÃO Ribeiro, Local Movimentado, Excelente Estado, Blindex Portas Correr Automáticas, Antigo Bradesco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4412

TIJUCA R$750.000 R.Conde Bonfim Próx.José Higino. Loja 72m2, recém locada, contrato 60 meses, rentabilidade garantida. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6773

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12244

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM 2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 4.950.000,00 CJ 250 SergioCastro 99969-4806

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

RAMOS R$900.000 Galpão comercial 912m2+ prédio 150m2 c/2apartamentos Localização excelente, junto estação ferroviária, fácil acesso principais vias. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5529

SÃO Cristóvão R$1.900.000 Localização estratégica! R.Ricardo Machado. Excelente Galpão 1.981m2, fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha, Amarela, Aeroportos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6810

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Áreas Comerciais

NILÓPOLIS R$3.000.000 Centro, G. Moura. Motel funcionando, 89 apartamentos completos, c/garagem, hidromassagens, televisores, mobiliário, cozinha industrial, lavanderia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12135

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 CJ 250 SergioCastro 2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

FREGUESIA R$17.000 Três Rios, Lojão (300 m2) Melhor trecho, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

FREGUESIA R$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro imóveis
CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE URUGUAIANA, DIVERSAS METRAGENS, GRANDE ESPAÇO COM MESAS E CADEIRAS, SHOPPING COM DIVERSAS BOUTIQUES.
SergioCastro imóveis
2272-4422

LOJA NO SAARA
3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos, Piso cerâmica, luminárias modernas.
R$ 16.000,00
Ref: 4441
SergioCastro imóveis
2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 311 m²
RUA DO OUVIDOR ESQUINA AV. RIO BRANCO
VÃO LIVRE
PRÉDIO MODERNO
TOTAL SEGURANÇA
R$ 4.500,00
Ref: 4335
SergioCastro imóveis
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

SergioCastro imóveis
CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro imóveis
CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

SergioCastro imóveis
CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

SergioCastro imóveis
CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

SergioCastro imóveis
CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

SergioCastro imóveis
CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

SergioCastro imóveis
CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro imóveis
CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO Av.Rio Branco, andares exclusivos, 432m2 cada um, junto mercado financeiro, tribunais, aeroporto, metrô. Visitas/ Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

SergioCastro imóveis
PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

SergioCastro imóveis
SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro n°30, andares exclusivos c/700m2 e 14vgas. cada andar. Pronto para entrar. Visitas/ Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R.Pinheiro Guimarães n°37, prédio inteiro composto por 1.030m2 de escritório e outro c/ 6.000m2 de garagem. Visitas/ Informações. Tels.: 2532-5579/3546-4219/ 3546-4221.

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

MESQUITA Alugo/ Vendo galpão, terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light. ideal p/ galpões logísticos, industriais, comerciais. Visitas/ Informações. Tels:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

---

bradesco — **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **16/07/2024** Às 15h. - 2°LEILÃO: **19/07/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO FREGUESIA DO ENGENHO NOVO**. Rua José Bonifácio, n°140. Apto n°308 do Bloco 01 do Ed. East Side Meier, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem. Área Priv. 67,00m²(IPTU) Fração ideal de 0,002687. Matr. 109.366 do 1°RI Local. Obs.: Área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 16/07/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 632.414,34** e 2º Leilão: 19/07/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 479.021,67** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

---

bradesco — **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **16/07/2024** Às 15h. - 2°LEILÃO: **19/07/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **NILÓPOLIS – RJ. BAIRRO CENTRO**. Rua João de Moraes Cardoso, n°1.605. Apto n°602 do Ed. San Matheus. Fração ideal de 0,016674. Área Priv. 80,33m². Matr. 16.137 do 1°RI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 16/07/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 836.047,75** e 2º Leilão: 19/07/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 219.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

---

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BARES /LANCHONETES /Restaurantes e outros negócios. Todos os bairros e preços. Informações com Antonio Araújo. Cr.46605. Tel/Zap.(21)99974-2200.

MATERIAL CONSTRUÇÃO. Féria R$190.000,00 com caminhonete, contrato super barato. Tenho outro, féria R$1.700.000,00 com caminhões, etc. Informações Antonio Araújo. Cr.46605. Tel/Zap.(21)99974-2200.

PADARIA Passo na Ilha do Governador, motivo: doença do proprietário. Loja rendável, ideal para 2sócios. Tel.:(21) 97046-0789 João.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão de Artes e Antiguidades
27 e 28/06/24 às 19h
Somente Online
www.rosanavaleleiloes.com.br
Informações: (21) 96411-3349
Av. N. Senhora de Copacabana, 1.417 - Lj. 114 - Copacabana - RJ
Leiloeira: Rosana Vale Leilões (Jucerja 288)

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

INÊS 249

ISTOCKPHOTO

Índice baixo. Brasil recicla apenas 2% dos resíduos sólidos urbanos que são coletados

OPORTUNIDADES QUE VÊM DESDE O LIXO ATÉ O CLIMA

PREOCUPAÇÕES COM RECICLAGEM e eventos extremos atraem empresas, que também apostam na transição energética

O Brasil recicla apenas 2% dos resíduos sólidos urbanos coletados. Se cumprir a meta prevista pelo governo federal de elevar esse índice a 48,1% até 2040, conseguirá economizar quase R$ 100 bilhões por ano, segundo estimativas de mercado. Mais que poupar recursos, vai gerar receita e renda com a expansão de uma frente de negócios ainda pouco explorada, seja por falta de incentivo à economia circular ou por falta de cultura da separação do lixo.

Na construção civil, resíduos estão sendo aproveitados na produção de materiais sustentáveis, como os tijolos feitos à base de casca de arroz e garrafas PET. Eles já são realidade nos canteiros de obras e permitem a redução de custo de até 30%, além de evitar extração de recursos naturais.

As oportunidades de negócios também surgem de uma outra preocupação com a natureza: as mudanças climáticas. A recorrência de eventos extremos, como as enchentes no Rio Grande do Sul e a seca na Amazônia, vem levando empresas de setores diversos — da mineração à mobilidade urbana — a demandar serviços de previsões do tempo.

Paralelamente, as companhias apostam na transição energética. As montadoras preparam um novo ciclo de investimentos bilionário com foco em energia limpa, incluindo a eletrificação dos veículos. E os empreendimentos de geração de eletricidade a partir de fontes renováveis segue em ritmo acelerado, aquecendo o mercado de trabalho.

USO DE MATERIAIS SUSTENTÁVEIS CRESCE NO CANTEIRO DE OBRAS

Tijolo feito de casca de arroz ou PET já é usado para erguer prédios de até três andares. Resíduos de dragagem viram insumos na construção civil

Construir de forma mais sustentável e barata é o que muitas famílias e empresas vêm buscando. E o uso de materiais que causam menos danos à natureza ou que aproveitem resíduos tem sido o caminho. Tijolos ecológicos e telhas feitas com materiais reciclados já são uma realidade em vários canteiros de obras. Além disso, empresas de diferentes setores transformam rejeitos em elementos da construção civil para reparos internos ou novos negócios.

O tijolo ecológico é um dos produtos mais difundidos. É feito de uma mistura de 10% de cimento e 90% de solo e diferentes tipos de resíduos: de restos de obras a casca de arroz e garrafa PET. Além disso, é um produto feito a frio, sem queima como em uma olaria tradicional. Mas a característica determinante para a redução em até 30% no seu custo é o fato de as peças serem modulares. Assim, a construção vira uma montagem.

Sem necessidade de estruturas de ferro, é mais adequado para edificações de até três pavimentos. Também reduz o uso de massa e permite que a tubulação passe por dentro dos blocos. Além disso, oferece proteção térmica e acústica.

'FÁBRICA' NA GARAGEM

Construtoras, pedreiros e até famílias estão entre os clientes da Eco Máquinas, que fica em Navegantes (SC) e desde 2003 já vendeu mais de 8 mil equipamentos para produção de tijolos ecológicos — boa parte para o exterior. Uma máquina capaz de produzir 2 mil tijolos por dia, além de canaleta e piso, sai por R$ 19 mil, enquanto uma fábrica completa para produção de 6 mil tijolos por dia custa R$ 500 mil.

— Tem gente que faz na garagem. Cada máquina vendida é uma empresa abrindo e a gente ensina tudo. Tijolo é uma necessidade de básica. De 40% a 60% dos nossos clientes compram para construir casas para alugar ou vender — diz Mary Marques Festa, diretora comercial e fundadora da empresa juntamente com o marido. — O Brasil hoje é referência mundial em máquinas de tijolo ecológico e no seu uso na construção.

Há 13 anos, Tótti Oliveira, engenheiro civil e arquiteto da ArchFaz, que fica em Floresta (PR), trabalha com construções sustentáveis. Ele já entregou 160 casas em vários estados. Entre seus clientes, 20% buscam uma habitação com custo mais baixo e entrega rápida, para sair do aluguel. O restante quer uma casa de veraneio com um conceito sustentável. Uma residência de até 100 m² leva de três a quatro meses para ficar pronta, e o metro quadrado varia de R$ 1.800 a R$ 2.100. Uma com o dobro do tamanho, mais elaborada, demora de seis a sete meses para ser construída a um custo de R$ 2.400 a R$ 2.600 por metro quadrado. Em ambos os casos, explica Tótti, o custo frente a uma construção convencional é até 30% menor.

— É preciso pensar no conjunto da obra. Cada metro quadrado de parede convencional finalizada de um quarto de 9 metros quadrados custa R$ 180. Com tijolo ecológico, sai a R$ 120, pois não precisa de estrutura, reduzindo o aço, o concreto e a mão de obra — explica Tótti.

Atenta à demanda por itens sustentáveis, a Leroy Merlin oferece desde 2017 telhas ecológicas feitas de materiais como caixas de leite e também de fibras orgânicas recicladas. Por serem mais leves, elas exigem menos madeira na instalação, o que pode compensar o custo mais alto frente ao material tradicional. O preço médio da telha de fibrocimento mais vendida no mercado varia entre R$ 46,90 e R$ 79,90. Já a telha reciclável custa entre R$ 79,90 e R$ 99,90, enquanto a de fibra vegetal sai por entre R$ 92,90 e R$ 109,90.

BRENNO CARVALHO/13-3-2020

Reciclagem. No Porto do Açu, projeto piloto usa resíduo de dragagem para produção de blocos de construção civil. Ideia é vender para terceiros

30%

é a economia na obra com o uso de tijolos ecológicos

As peças são modulares e, por isso, não usam estruturas de ferro na construção das casas

60%

é a meta da fatia de produtos sustentáveis nas vendas

A Leroy Merlin pretende atingir a marca global em 2026. Hoje, ela varia entre 15% e 40%

R$ 50

mil é quanto se poupa com o aproveitamento de resíduos

Na Águas do Brasil, o lodo é transformado em tijolo e piso e deixa de ser levado para aterros

DIVULGAÇÃO/ARCHFAZ

Inovação. Casa feita com tijolo ecológico, que tem só 10% de cimento

COLETA DE ESGOTO

A varejista francesa vende também outros itens como blocos intertravados porosos — dispostos em calçadas, por exemplo, de modo que fiquem travados entre si — que permitem o escoamento de água para o solo, e pisos menos espessos, reduzindo a pegada ambiental via diminuição do uso de matéria-prima. A venda de produtos sustentáveis na rede varia de acordo com a categoria, podendo chegar a entre 15% e 40% de participação. A empresa tem como estratégia elevar essa fatia a até 60% em até dois anos.

Produzir insumos para a construção civil tem sido uma saída para a redução de resíduos em diferentes setores. Na Estação de Tratamento de Esgoto Ponte dos Leites, em Araruama (RJ), o Grupo Águas do Brasil transforma lodo em até mil tijolos e pisos intertravados por mês. Os dois produtos são feitos em uma oficina própria da concessionária Águas de Juturnaíba e usados na recuperação do sistema de coleta de esgoto e na pavimentação das estações. Com isso, a empresa economiza R$ 50 mil por ano, levando em consideração que os resíduos não são encaminhados para o aterro sanitário.

Já o Porto do Açu tem um projeto de utilização de resíduo de dragagem para produção de blocos de construção civil.

— Já temos testes da argamassa, o protótipo do bloco de encaixe pronto e estamos testando a execução do bloco intertravado. Agora, começaremos as próximas etapas no avanço do projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação — explica Juliane Carneiro, coordenadora de Inovação do Porto.

Os materiais desenvolvidos pelo projeto ainda estão na fase piloto. Os pedidos de patente estão sendo depositados e o objetivo é ter uma produção em escala para fomentar uma economia circular, de modo que a fabricação de blocos de encaixe, argamassa e intertravados possam efetivamente ser usados na construção civil.

SOLUÇÃO PARA O CALOR NO TETO DA CASA

Telhados ecológicos podem reduzir temperatura interna. Tecnologia é difundida na Europa, mas ainda é pouco usada no Brasil

Em tempos de calor recorde e inundações históricas, telhados verdes e jardins verticais ajudam a reduzir a temperatura das cidades e absorver a água da chuva. As tecnologias atuais permitem que esses sistemas sejam aplicados em qualquer tipo de cobertura e, quando implementados em escala regional, ajudam a reduzir enchentes, amenizar ilhas de calor e até produzir alimentos. Mas o Brasil ainda utiliza pouco esses recursos.

— Na Europa, esse mercado movimenta cerca de € 1 bilhão por ano com a instalação de 13 milhões de metros quadrados. Na China, a instalação anual é de cerca de 3 a 4 milhões de metros quadrados. Aqui, ficamos entre 50 mil e 60 mil por ano — afirma o engenheiro agrônomo Sérgio Rocha, sócio-fundador do Instituto Cidade Jardim.

REDUÇÃO DA CONTA DE LUZ

No Hemisfério Norte, o que alavanca o setor é a união de empresas e programas governamentais para subsidiar parte dessa transformação. No Brasil, houve uma tentativa de copiar o modelo alemão e, a partir dos anos 2000, algumas prefeituras criaram incentivos para a instalação. Mas ainda são ações isoladas.

— Aqui é tudo muito pontual. Falta organização do mercado para conseguir avançar — afirma a arquiteta e urbanista Catarina Feijó, diretora de marketing da Ecotelhado, que em 19 anos instalou mais de 1 milhão de metros quadrados de teto verde no Brasil e em outros países da América Latina.

O teto verde consiste numa cobertura de plantas sobre uma membrana impermeável, que evita infiltrações. Pode reduzir a temperatura de um cômodo em até 17°C, com relatos de diminuição de 5% a 6% na conta de luz. E os substratos do telhado ajudam a conter a água da chuva. Cada 5 cm de terra de um teto verde é capaz de absorver em torno de 35 litros de água.

Apesar de ainda modesto, o interesse por essas tecnologias tem crescido. Segundo Catarina, há escritórios de arquitetura que já oferecem telhados verdes como premissa em seus projetos. São Paulo e os estados do Sul são os que mais consomem o produto. No Rio, é mais comum a instalação de jardins verticais, que auxiliam no conforto térmico e acústico, além de reduzir a poluição.

DIVULGAÇÃO/INSTITUTO CIDADE JARDIM

Produção de alimentos. Telhado de casa é aproveitado para plantio de arroz

EDILSON DANTAS/19-1-2024

Oportunidade. Tempestade na capital paulista: recorrência de eventos extremos abriu nova frente de negócios para consultorias do clima, que passaram a ter clientes na indústria e no varejo

MUDANÇA CLIMÁTICA VIRA NOVO NICHO DE NEGÓCIO

Empresas contratam consultorias para mitigar danos. No mundo, mercado de previsão meteorológica já movimenta R$ 3 bilhões e deve crescer 8% ao ano no Brasil até 2030

SÃO PAULO

Mais de 9 mil empresas foram afetadas pela enchente no Rio Grande do Sul — e pelo menos 5,6 mil ficaram inoperantes. Na Amazônia, a indústria se prepara para mais um período de estiagem, com impacto na logística de escoamento dos produtos. Esses são exemplos de como cada vez mais as mudanças climáticas têm afetado o dia a dia do cidadão comum e a operação das companhias. Esse cenário tem levado as empresas a um movimento de procura por consultorias de dados meteorológicos para ganhar produtividade e segurança.

— A recorrência de eventos extremos climáticos elevou o risco operacional e financeiro. A procura por informações meteorológicas auxilia o planejamento e a tomada de decisões. Empresas que se antecipam em calcular impactos financeiros desses fenômenos conseguem medir riscos operacionais, proteger empregos e sua infraestrutura. Sem isso, hoje elas ficam vulneráveis — diz Ricardo Jacomassi, sócio e economista-chefe da consultoria TCP Partners.

Um estudo da TCP mostrou que o mercado global de previsão meteorológica movimenta cerca de US$ 3 bilhões (R$ 16 bilhões) ao ano. As estimativas apontam para um crescimento médio anual de 5,3% até 2030, quando deverá girar em torno de US$ 4,6 bilhões (cerca de R$ 25 bilhões). No Brasil, a expectativa é que esse mercado cresça ainda mais que o global. A consultoria estimou uma movimentação de R$ 122 milhões em 2022. Até 2030, deve chegar a R$ 230,5 milhões, crescimento anual de 8,3%.

SOLUÇÃO DA CASA

Se antigamente o agronegócio era o principal cliente desse serviço — e ainda ajuda muito a puxar o seu crescimento —, esse mercado agora vem se expandindo pelo interesse de áreas diversas, como aviação e transporte marítimo, infraestrutura e telecomunicações. Há também indústrias, que cada vez mais utilizam energia renovável (como eólica e solar), fontes que precisam de monitoramento para não travar a produção em caso de escassez.

A necessidade de monitoramento da Amazônia, do Cerrado e Sul do país também pesam a favor desse mercado, diz a TCP. Entre as empresas que buscam apoio de dados meteorológicos para sua operações estão Vale (de mineração), CCR (de infraestrutura, que opera 37 concessões de rodovias, mobilidade urbana e aeroportos em 230 cidades espalhadas por 13 estados do país) e a Auren (de energia).

A Vale criou, em 2021, sua própria fonte de dados: o Sistema de Previsões Meteorológicas do Instituto Tecnológico Vale (ITV), feito em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA). Foi desenvolvido um modelo de previsão de tempo, que foi adaptado para as operações da mineradora nos estados do Pará e do Maranhão.

A CCR lançou em abril sua estratégia de "resiliência climática". A empresa fechou um acordo de cooperação com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) para receber alertas de deslizamento de terra e inundação. E vai fornecer ao órgão imagens das câmeras de monitoramento das vias que opera e dados de sensores para auxiliar o trabalho do Cemaden na identificação de situações de emergência.

INTERCÂMBIO DE DADOS

A empresa vai instalar ainda sensores de elevação de rios e pluviômetros ao longo de suas concessões, além de usar dados captados por esses instrumentos para elaborar planos de contingência visando à segurança de seus funcionários e clientes. Os empregados também serão treinados para interpretar essas informações e tomar a decisão mais adequada quando necessário.

— Estamos fortalecendo a capacidade de operação dos nossos negócios, ao levar em consideração os riscos e os impactos causados pelas mudanças climáticas — afirma Pedro Sutter, vice-presidente de sustentabilidade, riscos e compliance do Grupo CCR.

Bruno Noronha, gerente executivo de planejamento estratégico da Auren Energia conta que a empresa já tem meteorologistas na equipe, além de ter fechado parcerias com consultorias como Tempo Ok, Ampere Consultoria e Climatempo.

Pelo lado das consultorias meteorológicas, o aumento da demanda está gerando mais oportunidades de negócios. A Nottus — nome que na mitologia grega representa o vento sul — é um braço de inteligência de dados e serviços de meteorologia da consultoria Thymos Energia. Foi criada em abril do ano passado e quer ter 30% do mercado em cinco anos.

Alexandre Nascimento, sócio-diretor e meteorologista da Nottus, observa que as consultorias meteorológicas entraram no radar até do varejo, para elaboração de planos de negócios e estratégias de venda de uma coleção de inverno, por exemplo.

— A procura na área de vestuário por nossos serviços cresceu bastante. Há aumento de interesse também pela construção civil, já que as construtoras muitas vezes precisam justificar o atraso na entrega de uma obra, seja por ventania ou chuvas intensas — diz Nascimento, acrescentando que a Nottus usa dados coletados por satélites, estações meteorológicas e utiliza cálculos por modelos matemáticos com uso de inteligência artificial.

> *"Empresas que se antecipam em calcular impactos financeiros de fenômenos (climáticos) conseguem medir riscos operacionais, proteger empregos e sua infraestrutura. Sem isso, ficam vulneráveis"*
>
> **Ricardo Jacomassi**
> economista-chefe da consultoria TCP Partners

CARTILHA DE RAIOS PARA FUNCIONÁRIOS

Incidência de descargas elétricas na atmosfera cresceu, o que levou a Vale a criar um guia próprio

DIVULGAÇÃO/VALE

Planejamento. Embarque de minério

Na Vale, as previsões são atualizadas diariamente e têm foco na ocorrência de chuva num horizonte de cinco dias e nas projeções de precipitações acumuladas no mês. As informações são disponibilizadas para os funcionários de diferentes áreas.

Os dados ajudam no planejamento de manutenção de usinas, recuperação de pátios, controle de estruturas e embarque de minério nos navios. A empresa desenvolveu ainda uma cartilha sobre a ocorrência de raios, cuja incidência tem aumentado no país.

— A adoção de medidas preventivas, como a interrupção temporária das atividades ao ar livre durante condições meteorológicas adversas e o uso de equipamentos de proteção individual ajudam a garantir a segurança dos trabalhadores — diz a especialista em eletricidade atmosférica e pesquisadora do Instituto Tecnológico Vale (ITV) Ana Paula Paes dos Santos.

USO DE IA PARA PREVER O CLIMA

Para reduzir o risco climático, CCR fechou parceria com startup e tem um meteorologista de plantão

BRENNO CARVALHO/24-1-2023

Monitoramento. Serviço de barcas

Para minimizar os efeitos do clima sobre suas operações, a CCR se baseia em relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) com cenários para 2030 e 2050. E fechou parcerias para auxiliá-la na melhor compreensão dos fenômenos climáticos. Além do Cemaden, órgão do governo federal que monitora deslizamentos, contratou a WayCarbon, especializada em soluções de descarbonização, para modelar dados e verificar a probabilidade de ocorrência de eventos extremos.

Também fechou acordo com a MeteoIA, startup de tecnologia focada no desenvolvimento de modelos de Inteligência Artificial para previsão de variáveis climáticas e seus impactos. Trabalha ainda com a Climatempo, que oferece ao grupo relatórios diários sobre as condições meteorológicas das regiões onde estão seus ativos, com direito a um meteorologista de plantão.

DE OLHO NA CHUVA PARA DEFINIR PREÇO

Na Auren, o regime de precipitações é monitorado dia a dia para prever a oferta de energia no sistema

PAULO GUIMARÃES/DIVULGAÇÃO

Geração. Hidrelétrica da Auren em SP

A Auren Energia, que surgiu da integração dos ativos de energia da Votorantim e do CPP Investments, recebe atualizações diárias de dados meteorológicos de seus parceiros. Entre eles, estão a previsão de precipitação nas principais bacias do Sistema Interligado Nacional e todas as variáveis que influenciam o regime de chuvas no Brasil, como temperatura do ar, oscilações atmosféricas e temperatura dos oceanos.

Também conta com informações direcionadas a seus próprios ativos, como projeção de vento nos parques eólicos, irradiação solar e alertas de raios nas operações.

— O volume de chuvas é informação básica para projeções de preços no mercado livre, pois afeta a oferta de energia futura por parte das hidrelétricas. E as projeções de temperatura auxiliam nas estimativas de consumo de energia — diz Bruno Noronha, gerente executivo da Auren Energia.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA SOBRE RODAS

Montadoras investem R$ 130 bilhões para desenvolver tecnologias limpas no Brasil. Veículos que combinam bateria e etanol devem prevalecer, diz especialista. Rede de abastecimento, preço e acesso a peças ainda são gargalos para eletrificação da frota

SÃO PAULO

Nas contas da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), as montadoras vão desembolsar no país, no novo ciclo de investimentos até 2030, R$ 130 bilhões para desenvolver tecnologias limpas, incluindo a eletrificação dos veículos. É o maior valor da história desembolsado pelo setor automotivo no Brasil para a grande virada de chave na transição energética. A aprovação pelo Congresso do programa Mover, que prevê R$ 19,3 bilhões em incentivos para novas tecnologias ajudar a acelerar esse movimento.

Se as previsões dos especialistas se concretizarem, serão vendidos no Brasil este ano 150 mil veículos eletrificados, 60% a mais do que em 2023. É um salto impressionante para um segmento que engatinhava há alguns anos. Ainda assim, o número brasileiro é muito baixo se comparado à venda anual de carros a combustão — cerca de 2 milhões — e uma gota d'água na frota nacional de quase 120 milhões de veículos. Os elétricos hoje somam cerca de 300 mil unidades.

No exterior, o ritmo de vendas de eletrificados — incluindo elétricos puros, híbridos (que também são abastecidos com combustíveis tradicionais como o etanol) e híbridos plug-in (que podem ser conectados a tomadas) — está acelerado. Só no ano passado, foram emplacadas 14 milhões de unidades, sendo 95% deles na China, Europa e nos EUA, regiões onde a frota de elétricos já fica entre 30% e 40% do total.

Apesar dos investimentos das montadoras brasileiras, estudo inédito da consultoria alemã Roland Berger mostra que ainda há gargalos que precisam ser superados no Brasil. Os principais são a infraestrutura de carregamento para os elétricos plug-in, o preço elevado dos carros e o acesso a peças e componentes.

APOSTA NOS HÍBRIDOS-FLEX

O estudo indica que são os carros híbridos leves (não plug-in) que devem despontar como tendência. Como têm motor e bateria de tamanho e potência limitados, são menos caros. De olho nessa vantagem competitiva do país, as montadoras já oferecem os híbridos-flex, movidos também a etanol.

— Apesar de todo mundo falar em elétrico movido a bateria de lítio, no Brasil temos também o etanol, com um mercado de carros flex consolidado, o que sinaliza que os carros a combustão ainda vão continuar por aqui por um longo tempo — explica Cristiano Doria, sócio-diretor da Roland Berger Brasil, autor do estudo, lembrando que o etanol também já resolve uma parte do problema das emissões de CO_2 porque é menos poluente.

ESTAÇÕES PARA ABASTECER

A possibilidade de uso de combustíveis tradicionais também ajuda a contornar os problemas de infraestrutura. Dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) revelam que o país tem atualmente 8 mil pontos públicos de carregamento, com expectativa de chegar 10 mil em 2025. Na China, segundo a Administração Nacional de Energia (NEA), o número de pontos públicos chega a quase 2 milhões. É um reflexo de políticas de infraestrutura que vêm sendo implementadas há anos pelo governo chinês.

No Brasil, as empresas privadas estão na dianteira do processo de instalar pontos de recarga. Em fevereiro, a Raízen Power, empresa que busca soluções de energia elétrica renovável da Raízen, e a montadora chinesa BYD, anunciaram uma parceria para a construção de 600 estações de recarga no Brasil em postos Shell. A Raízen Power já tinha comprado, em 2023, a rede de recarga de veículos elétricos da startup brasileira Tupinambá com 204 carregadores.

A Vibra, líder no setor de distribuição de combustíveis e energia, chegou ao fim do ano passado com 15 eletropostos nas rodovias, entre Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais. Clarissa Sadock, vice-presidente de Energia Renovável e ESG da Vibra, diz que a meta é ampliar a rede de recarga para o resto do Brasil por meio de seus postos convencionais:

— Nossa meta no curto prazo é conectar a região Sul e Sudeste do país, além de estados no Nordeste e Distrito Federal. A meta da companhia é disponibilizar ainda o serviço de recarga de veículos elétricos em 25% da nossa rede de postos até 2030.

AFP/1-10-2014

NOVO MERCADO. Carros elétricos da BYD em porto chinês: hoje empresa exporta para o Brasil, mas vai iniciar a produção na Bahia em 2025

DIVULGAÇÃO/GWM

Produção local. A chinesa GWM vai fabricar carros híbridos em Iracemápolis, São Paulo

ALEXANDRE BRUM/AG. ENQUADRAR/VIBRA

Eletroposto. Vibra prevê que 25% de sua rede terão recarga para carros elétricos até 2030

Alexandre Baldy, conselheiro especial da BYD, diz que o Brasil é a maior aposta da companhia depois da China. A BYD se prepara para iniciar a produção de elétricos puros na Bahia, em 2025, onde está investindo R$ 5 bilhões.

— O brasileiro é muito aberto a inovação. As políticas públicas são essenciais em todas as esferas para reduzir as emissões, elevar os investimentos e aumentar a competitividade — afirma Baldy.

A montadora chinesa iniciou uma guerra de preços no país ao trazer o modelo Dolphin por R$ 149 mil, no ano passado, levando a concorrência também a baixar preços.

Já Stellantis, donas das marcas Fiat, Peugeot, Citröen, avalia que o Brasil tem a oportunidade de fazer uma transição mais planejada e menos onerosa para a eletrificação pura por causa de sua matriz energética. A montadora, que vai investir R$ 30 bilhões no país até 2030, busca eletrificação mais acessível ao consumidor com carros híbridos.

— O uso do etanol combinado com eletrificação é o caminho mais rápido e viável do ponto de vista social, econômico e ambiental para uma crescente eletrificação da frota brasileira — diz Emanuele Cappellano, presidente da Stellantis para América do Sul.

A Stellantis criou o departamento de e-Mobility, que reúne soluções voltadas para a mobilidade elétrica. Por meio de parcerias, busca o desenvolvimento de infraestrutura para utilização dos elétricos. A empresa tem um acordo com a Tupinambá para o mapeamento de mais de 2000 carregadores em todo o Brasil através de um aplicativo desenvolvido pela própria montadora. Também tem uma parceria com a Estapar, de estacionamentos, e a Zletric (rede de recargas para veículos elétricos) para instalação de 740 estações de recarga sem custo para os clientes de suas marcas.

TOYOTA FOI PIONEIRA

Ricardo Bastos, diretor de Assuntos Institucionais da GWM Brasil, que vai montar carros em Iracemápolis, interior de São Paulo, diz que o programa Mover acelera a estratégia de produção da montadora — que deve iniciar no primeiro semestre de 2025 com o híbrido Haval. A chinesa GWM começou a vender seus veículos em abril do ano passado e já foram emplacadas 20 mil unidades entre híbridos, híbridos plug-ins e elétricos puros. A expectativa é comercializar 31 mil unidades neste ano.

— Com o Mover, vamos acelerar os nossos planos no país. A visão da GWM para o Brasil é de longo prazo, uma visão estratégica que envolve a participação forte da produção nacional — diz Bastos.

Outras montadoras também miram os carros híbridos como um estágio anterior à eletrificação total no Brasil. A japonesa Toyota foi a pioneira no desenvolvimento e produção de híbridos movidos a etanol no país — em 2019, com o Corolla. Na última década, a empresa sempre defendeu a tecnologia híbrida como forma de driblar o alto custo dos carros elétricos puros. No Brasil, todos os seus veículos agora terão uma versão híbrida.

A americana General Motors, que vinha apostando nos carros elétricos puros nos EUA não descartou que os híbridos possam ser fabricados no Brasil, dependendo da demanda dos consumidores, ao anunciar investimentos de R$ 7 bilhões no país até 2028.

BRASIL ENTRA NA MIRA DA CORRIDA PELO LÍTIO

País tem 3ª maior reserva global. Empresas querem reduzir dependência da China

Com o avanço da eletrificação da frota de veículos, há uma corrida global por lítio, mineral essencial para fabricação das baterias. No exterior e no Brasil, a estratégia das montadoras é reduzir a dependência da China, maior fornecedora de baterias de lítio do mundo. Só com a mineração, os investimentos estimados até 2030 para a produção do lítio no país são calculados em R$ 15 bilhões pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

— Trata-se de um mineral que era pouco demandado e, agora, com avanço da eletrificação, é cada vez mais procurado. A produção no Brasil ainda é pequena, menos de 2% do total mundial, mas deve se tornar relevante nos próximos anos, saltando para algo entre 20% e 25% da mundial — prevê Rafael Marchi, sócio-diretor da consultoria A&M Infra.

A reserva brasileira é estimada em 8% do total mundial, a terceira maior do planeta, mas o país produz apenas 15 mil toneladas por ano. No Brasil, as principais mineradoras que exploram lítio no Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, são a canadense Sigma Lithium e a Companhia Brasileira de Lítio (CBL), pioneira no país. Tanto a Sigma quanto a CBL estão investindo milhões de dólares visando a ampliar a produção. Há outras mineradoras chegando como a anglo-australiana Rio Tinto Desenvolvimento Minerais, a também canadense Lithium Ionic e a americana Atlas Lithium.

DADO GALDIERI/BLOOMBERG/14-6-2023

Cobiçada. Mina da canadense Sigma Lithium no estado de Minas Gerais

Entre as montadoras, há diferentes estratégias para ter acesso ao mineral e produzir baterias próprias. A chinesa BYD, que vai produzir carros elétricos na Bahia, vem mantendo conversas com a Sigma para fornecimento do mineral no Brasil. A tendência é que seja um acordo comercial de fornecimento ou uma *joint-venture*. O mercado chegou especular até a compra da mineradora pelos chineses. A alemã Volkswagen também teria interesse na compra da Sigma, mas não comenta o assunto.

Outra chinesa, a GWM, informou que quer fazer parcerias para fabricar baterias no Brasil, aumentando o conteúdo local. A empresa vai produzir elétricos em sua fábrica no interior de São Paulo.

Já a Stellantis, que também vai produzir híbridos no Brasil, se associou à LG Energy Solution (LGES) para investir US$ 4,1 bilhões na construção de uma fábrica de baterias em larga escala no Canadá. Ainda não se sabe se as baterias que estarão nos motores da próxima geração de carros da montadora no Brasil virão de lá.

O FOCO, AGORA, SÃO OS FORNECEDORES

Para reduzir a pegada de carbono e alcançar o chamado 'net zero', empresas que fabricam de calcinhas a cervejas querem reduzir emissões da cadeia produtiva e de clientes. Investimento na descarbonização é de longo prazo, diz especialista

DOMINGOS PEIXOTO/20-9-2017

DIVULGAÇÃO/PANTYS

Meta. A Renner quer reduzir em 75% os gases do efeito estufa emitidos pela cadeia de fornecedores até 2030

Inovação. A Pantys, que fabrica calcinhas absorventes, desenvolveu um sabão que torna a lavagem mais eficiente

O mercado voluntário de crédito de carbono movimentou cerca de US$ 2 bilhões globalmente em 2023. Neste ano, deve variar entre US$ 3 bilhões e US$ 4 bilhões. No Brasil, algumas marcas já conquistaram a neutralidade das emissões de gases causadores do efeito estufa com a compra desses créditos. Ou seja, elas reduziram as próprias emissões e compensaram o que não conseguiram cortar. Agora, querem ir além e trabalham para diminuir os gases emitidos na cadeia de fornecedores, entre terceirizados e até mesmo clientes, o chamado 'net zero'.

A Pantys, marca de calcinhas absorventes, já nasceu com forte consciência ambiental, uma vez que seu principal objetivo era evitar descartáveis. Em agosto de 2020, foi a primeira do varejo de moda a lançar etiquetas informando a pegada de carbono de cada peça e a fazer a compensação. O objetivo, porém, não era ser apenas carbono neutro, mas analisar a cadeia do produto, do fio ao transporte, o que a levou a descobertas e mudanças.

CORRIDA DE APP

A empresa se surpreendeu com a alta emissão de CO_2 na lavagem já na etapa do consumo. Decidiu, então, lançar um sabão com enzimas que ajudam a quebrar as proteínas do sangue e do leite, ajudando na retirada de manchas na calcinha e no sutiã. Isso tornou a lavagem mais eficiente, reduzindo as emissões, explica Emily Ewell, uma das fundadoras da marca.

— Sustentabilidade é melhorar sempre e reduzir o impacto negativo. Também trocamos toda a energia que consumimos por solar e temos de atualizar nosso impacto a cada dois anos — diz.

Maria Eduarda Camargo, também fundadora da Pantys, destaca que neutralizar foi importante, mas ter conhecimento sobre o processo de produção foi mais.

— Em vez de usar dados médios de mercado, pegamos todo o ciclo produtivo e estudamos a fundo cada produto para melhorar as métricas ano a ano e descobrir como a gente melhora nossa pegada de carbono.

Quando uma empresa opta por neutralizar suas emissões assume um compromisso público, afirma Felipe Viana, diretor comercial da Carbonext, que tem mais de 300 empresas parceiras e 20% do mercado brasileiro de crédito de carbono. Ele admite, porém, que para a população em geral isso não é uma preocupação.

— Ninguém deixa de pagar a Netflix para isso. Mas topa pagar um pouco mais em um produto ou serviço. A Uber, por exemplo, é uma empresa parceira. Numa corrida, você paga cerca de R$ 0,30 a mais para compensar (voluntariamente). Há dois anos, eram compensados de 3 milhões a 4 milhões de quilômetros por mês. Hoje, são 10 milhões — diz Viana.

A compensação das emissões de carbono custa menos de 1% do valor final de um produto, segundo o executivo. O percentual exato depende do segmento e do tipo de crédito a ser adquirido. Cada crédito de carbono, que pode variar de US$ 5 a US$ 1.000, representa uma tonelada de carbono equivalente que deixou de ser lançada ou foi capturada da atmosfera. Responsável por 22 projetos, a Carbonext já comercializou créditos para evitar a emissão de 8,1 milhões de toneladas de carbono.

US$ 1 mil

é quanto pode valer a tonelada de crédito de carbono

Compensação de emissões de CO_2 custa menos de 1% do valor final do produto, diz analista

Também no varejo de moda, a Renner trabalha há dez anos para reduzir seu impacto nas mudanças climáticas. Em 2016, tornou-se uma empresa carbono neutro. De 2018 a 2023, atuou em quatro grandes frentes: reduzir as emissões de carbono, ter 100% da energia corporativa de fontes renováveis de baixa emissão, ter 80% de produtos menos impactantes e algodão 100% certificado; e ter 100% da cadeia produtiva com certificação socioambiental. E já iniciou um novo ciclo.

— Para atingir a neutralidade em 2050, há um importante marco em 2030, com a redução de 75% das emissões de escopo 3 (emissões indiretas da cadeia de fornecedores) e 46% das emissões nos escopos 1 (emissões diretas da operação da empresa) e 2 (emissões indiretas provenientes da energia para uso da companhia) — explica Eduardo Ferlauto, gerente de sustentabilidade da Renner.

A partir dessas metas, validadas pela Science-Based Targets Initiative (SBTI) — iniciativa que lista as boas práticas para redução de emissões —, a Renner desdobra as ações necessárias para a transição a uma economia de baixo carbono. Segundo Eduardo, 37% da cadeia de fornecedores já usam fontes de energia de baixa emissão. E isso encarece os produtos? Ferlauto diz que não.

— Qualidade e custo não podem ser afetados. Por isso, a inovação é a premissa para sustentabilidade. Conseguimos otimizar o resíduo têxtil entre 5% e 10%. O fornecedor, que tinha custo para lidar com esse resíduo, agora vende e gera receita — conta.

SETOR DE BEBIDAS

No setor de bebidas, a Praya se tornou em 2020 a primeira cerveja carbono neutro do país. Mas, em 2022, ao deixar de ser uma marca isolada e integrar a Better Drinks, perdeu o título. No entanto, o grupo pretende recuperá-lo e avançar na descarbonização. Seu primeiro inventário climático, que calcula todas as emissões, foi feito já em 2023. Com metas validadas pela SBTI, comprometeu-se a reduzir até 2030 as emissões de escopo 1 e 2 em até 90%, além de medir e reduzir em 30% as de escopo 3.

— Compensar é importante, mas esse termo já é o básico. A gente precisa reduzir as emissões e pensar na cadeia como um todo — explica Karen Silva, head de Gente e Gestão da Better Drinks.

Foi com a lógica de juntar os aspectos ambiental e social que a Better Drinks criou a Mamba Water, uma água em lata. Além de 97% do alumínio serem reciclados, cada venda gera a doação de um litro de água. Em vez de comprar caminhões-pipa para honrar o compromisso, em parceria com o Sistema Integrado de Saneamento Rural, a empresa construiu uma estação de tratamento em Acopiara (CE) que atende a 400 famílias. Com isso, já foram doados quase 4 milhões de litros, dobrando o previsto no projeto.

— A gente acredita que tem que existir na vida pessoal e nas marcas um pensamento social e ambiental diferente do que a gente teve até aqui — afirma Alessandro Lickunas, vice-presidente de ESG da Better Drinks.

Breno Rates, diretor de Projetos de Carbono da WayCarbon, que tem uma carteira de mais de 500 empresas, concorda que a prática das compensações de emissão foi importante para divulgar a necessidade de proteção do sistema climático, mas ressalta que a descarbonização é o caminho. E o maior obstáculo é o econômico.

— No processo de tomada de decisão das empresas não há clareza tão grande sobre o investimento e o retorno da descarbonização. Investimentos têm prazo longo de maturação. E a questão econômica acaba sempre prevalecendo.

SETOR DE EVENTOS COMPENSA EMISSÕES

Rock in Rio planta árvores na Amazônia e Riocentro usa energia de fontes renováveis

HERMES DE PAULA/11-9-2022

Compromisso. Das 22 edições realizadas desde que o Rock in Rio foi criado, 18 tiveram suas emissões neutralizadas

Em grandes eventos, as principais fontes de emissão de carbono são o transporte de pessoas e equipamentos, a geração de resíduos e o consumo de energia. Na última edição do Rock in Rio, a pegada de carbono foi de cerca de 60 mil toneladas. Das 22 edições realizadas desde que o evento foi criado, 18 tiveram suas emissões neutralizadas e 430 mil toneladas foram compensadas por meio de projetos de reflorestamento.

Já foi plantado 1 milhão de árvores na Amazônia com essa finalidade. A próxima edição do festival, em setembro, vai contar com esse projeto para compensar as emissões dos sete dias de show.

O grupo GL events, responsável pela gestão do Riocentro e da Farmasi Arena, na Zona Oeste, entre outros, também tem investido para reduzir sua pegada de carbono.

— Desde 2017, todas as operações da GL events no Brasil têm energia 100% renovável e internacionalmente certificada — diz Bruno Henrique, diretor de Marketing da GL events no Brasil.

ENCONTROS MENORES

Isso é feito por meio da compra de certificados que garantem que uma quantidade de energia renovável equivalente à fornecida pelas distribuidoras às instalações da empresa seja injetada no sistema elétrico. Essa compensação é o que "nos permite afirmar que nossa operação é carbono zero", explica Henrique.

Em eventos menores, como corporativos, a vontade de compensar a pegada de carbono esbarra na falta de previsão. José Marques, da Casa Causa, que atua com sustentabilidade em eventos, afirma que o tema tem sido mais recorrente, mas é comum que o custo não seja orçado no início do projeto.

— Embora o custo do crédito de carbono seja pequeno, como não é previsto quando o orçamento é criado, acaba ficando de fora .

MÁRCIO ALVES

Prata da casa. Após seis anos na área de planejamento da Neoenergia, a economista Mariana Cerqueira, de 39 anos, migrou para a unidade de negócios renováveis da empresa

DIVULGAÇÃO

Só mulheres. Lysara Pinheiro é uma das 11 operadoras do parque eólico da AES na Bahia

EMPREGOS 'VERDES' NO HORIZONTE

Com expansão das fontes renováveis, empresas contratam e treinam funcionários. Salários podem chegar a R$ 40 mil

O investimento na geração de energias renováveis vem abrindo novas oportunidades no mercado de trabalho, os chamados "empregos verdes". São vagas desde o chão de fábrica até os mais altos níveis de liderança, com salários de até R$ 40 mil. Em alguns casos, a dificuldade de encontrar profissionais qualificados para os novos projetos tem levado as empresas a treinarem pessoas do próprio quadro para preencher as vagas.

Somente o setor de energia solar abriu 363.340 postos de trabalho em 2023, considerando empregos diretos e indiretos, 10% a mais que em 2022. Neste ano, até maio, são mais 186 mil vagas, segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

Já a cadeia de produção de energia eólica criou cerca de 8,1 mil empregos em 2023, mais que o triplo do registrado no ano anterior, de acordo com a presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica), Elbia Gannoum.

Para os próximos anos, o ritmo de abertura de vagas no segmento eólico tende a reduzir, com menos parques entrando em operação. Ainda assim, Adriano Bravo, CEO da Petra Group, consultoria de recrutamento, avalia que o setor de renováveis é promissor. O serviço especializado nessa área já responde por 40% das atividades da companhia.

— Nas posições operacionais, não existe oferta de mão de obra suficiente para ocupar a demanda. Por isso, é comum as empresas fazerem parcerias com centros de ensino técnico e criarem turmas de capacitação, mirando principalmente quem já tem alguma experiência em indústrias — diz Bravo.

Ele avalia que o salário para um eletricista em início de carreira em cidades do interior do Brasil chega a R$ 4.000 no segmento de renováveis. Entre outros profissionais requisitados estão os que atuam na fabricação, instalação e manutenção de equipamentos, engenheiros e especialistas em marketing, gestão de projetos, meio ambiente e responsabilidade social.

Segundo Bravo, há dificuldade também na retenção de talentos. Por isso, de 2023 para 2024, houve aumento salarial real de 15% a 20% para cargos de gerência e diretoria nessa área. A remuneração para funções gerenciais varia de R$ 25 mil a R$ 40 mil, estima.

CAPACITAÇÃO

A AES Brasil, de geração e comercialização de energia elétrica a partir de fontes renováveis (hídrica, eólica e solar), tem atualmente 670 funcionários, 12% a mais do que em 2023. A ampliação do quadro é fruto da expansão contínua da empresa, que dobrou sua capacidade de geração de energia nos últimos seis anos.

Em outubro de 2023, a companhia inaugurou o Complexo Eólico Tucano, na Bahia, que é 100% operado por mulheres. Das 11 operadoras efetivadas na unidade — responsáveis pela fiscalização, manutenção e gestão dos aerogeradores e outros equipamentos da usina —, cinco se formaram em um curso de especialização técnica desenvolvido pela AES Brasil em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial da Bahia (Senai Bahia).

Uma delas é a operadora de turbinas eólicas Lysara Pinheiro, de 25 anos. Ela, que é técnica em eletromecânica, atuava antes como eletricista em uma indústria química. Quando soube da oferta, resolveu participar do processo seletivo.

— A princípio, me inscrevi por curiosidade. Mas o curso despertou em mim a expectativa de mudar de área — conta Lysara, que terminou a capacitação em agosto de 2021, foi contratada em março de 2022 e, agora, entrou para a faculdade de Engenharia Elétrica.

No Rio Grande do Norte, a AES Brasil deve finalizar, até o fim do ano, a construção do Complexo Eólico Cajuína, que também será totalmente operado por mulheres. Parte da unidade começou a funcionar no segundo semestre de 2023, e nove colaboradoras foram contratadas. Um curso de especialização técnica nos mesmos moldes do oferecido na Bahia foi concebido pela empresa junto com o Senai RN, com o objetivo de capacitar trabalhadoras da região. A primeira turma se formou em agosto do ano passado.

Segundo o diretor de Recursos Humanos, Gestão e Serviços Compartilhados da AES Brasil, Rodrigo Porto, a iniciativa de ter unidades com operação 100% feminina surgiu da urgência de promover a diversidade, após um censo interno em 2020 apontar que 98% dos operadores nos parques de energia eram homens:

— Em quatro anos, a inserção feminina nas nossas operações chegou a 31%.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Na Neoenergia, que tem 16 mil empregados, a expectativa é contratar cerca de 50 pessoas nos próximos 24 meses na frente de negócios em energias renováveis, que corresponde a 88% da geração de energia da companhia. A empresa ampliou recentemente a equipe de consultores comerciais, com mais 30 posições nos últimos seis meses, em razão das demandas de negociação com clientes no mercado livre. Metade foi recrutada no mercado, e a outra metade, selecionada internamente.

Diante da dificuldade de encontrar mão de obra, a empresa criou uma solução caseira, uma espécie de escola de formação em energias renováveis com conteúdo para várias carreiras.

— Consolidamos um caminho para preparar e treinar colaboradores — explica o diretor de Pessoas da Neonergia, Fabio Dias Folchetti.

Após seis anos atuando na área de planejamento e controle financeiro da Neoenergia, a economista Mariana Cerqueira, de 39 anos, migrou para vertical de Negócios Renováveis da empresa, onde ocupa o cargo de gerente de Planejamento de Negócios Renováveis há dois anos. No novo departamento, ela, cuja função é desenhar modelagens financeiras em conformidade com os desafios ESG (sigla para ambiental, social e de governança), acredita que passou a ter uma visão mais completa do setor.

— No planejamento de negócios renováveis, é preciso integrar várias áreas e trabalhar com uma equipe multidisciplinar composta, por exemplo, por advogados, meteorologistas e antropólogos — diz.

CRESCE BUSCA POR CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

Número de matrículas aumenta tanto em pós-graduação como em aulas voltadas para nível técnico, segundo instituições

O setor de energias renováveis exige alta capacitação dos profissionais. Para quem deseja atuar na área, investir na aquisição de novos conhecimentos e se manter atualizado é essencial, o que tem impactado o segmento de educação com o aumento da procura por cursos e especializações.

Na Fundação Dom Cabral, a busca pelo curso de pós-graduação em Gestão Estratégica de Petróleo, Gás e Energias Renováveis, cujas aulas da quinta turma começam em 5 de julho, tem sido crescente. O número de inscrições aumentou 10% da primeira para a segunda e terceira turmas, e 14% da terceira para a quarta. A expectativa da instituição é que também haja alta na quantidade de matrículas na quinta turma.

O curso, oferecido em conjunto com o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) e voltado para profissionais que desejam aprimorar conhecimentos em gestão, aborda temas como tecnologias disruptivas e inteligência artificial, ESG, liderança, transição energética, mudanças climáticas, estratégia, marketing, finanças e inovação.

LONGO PRAZO

De acordo com o professor de Estratégia da Fundação Dom Cabral, Paulo Vicente, um dos docentes do curso, o contexto da transição energética trará muitas oportunidades, e sairá na frente quem estiver preparado:

— O conhecimento é que vai ajudar e preparar os melhores profissionais. É preciso pensar no médio e no longo prazos em termos resiliência organizacional, novos modelos de negócios, inovação, sustentabilidade e liderança organizacional.

A FGV Energia disponibiliza sete cursos on-line e gratuitos, de curta e média duração, com conteúdo focado no setor elétrico e na transição energética. Entre 2021 e 2024, mais de 39 mil pessoas assistiram às aulas. Já na pós-graduação, atualmente, 300 alunos cursam o MBA Executivo em Administração: Negócios do Setor Elétrico.

A instituição informou que, nos últimos anos, foram abertas duas turmas por semestre, mas o número deve aumentar em função da alta procura.

No Senai, o número de matrículas em cursos sobre energias renováveis saltou de 169 em 2017 para 13,8 mil em 2023. Só de janeiro a março deste ano, foram efetuadas 4.358 inscrições. De acordo com a instituição, as formações mais procuradas são a qualificação de instalador de sistemas fotovoltaicos e a iniciação em consumo consciente de energia.

O portfólio também abrange turmas de projetista de sistemas fotovoltaicos, tecnologia em geração eólica e reparador de pás de aerogeradores, por exemplo.

A RODA QUE FAZ GIRAR A ECONOMIA CIRCULAR

Empresas reciclam resíduos, que viram insumo para outras indústrias, geram renda e reduzem impactos à natureza

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ORIZON

Novo destino. Acima, o ecoparque de Paulínia da Orizon, em São Paulo, uma das unidades onde o biogás é transformado em energia. Ao lado, funcionários trabalham na triagem de resíduos na unidade de Jaboatão dos Guararapes, em Pernambuco

Com números mínimos de reciclagem — somente 2% dos resíduos sólidos urbanos coletados em 2022 foram recuperados, segundo dados mais recentes do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) —, o Brasil joga dinheiro no lixo ao desperdiçar um grande potencial de geração de receita. Mas o que para muitos é um problema para outros é uma oportunidade de ganhar dinheiro e dar impulso à economia circular.

A Green Mining, empresa de logística reversa com rastreabilidade, já coletou quase 8 mil toneladas de resíduos para reciclagem desde que entrou no mercado, em 2018, o que evitou a emissão de mais de 1,3 mil toneladas de CO_2. A companhia atende, principalmente, indústrias de bens de consumo que buscam solução para recolher resíduos pós-consumo e dar a eles destinação adequada. Indústrias de transformação interessadas em fazer dessas substâncias novas matérias-primas também são clientes.

A operação funciona com a instalação de coletores de embalagens em pontos de venda, para recolhimento de materiais (garrafas, por exemplo), e de contêineres em espaços públicos de municípios onde há parceria com a prefeitura. Nesses casos, as estações podem receber vários tipos de recicláveis, que são pesados e geram recompensa financeira a quem fez a entrega. Depois, o material é prensado e enviado a usinas de beneficiamento.

Para rastrear os materiais coletados e garantir que eles seguiram o caminho certo até a reciclagem, a startup usa sistemas de georreferenciamento e gestão de notas fiscais, entre outras ferramentas digitais. A empresa tem, atualmente, mais de 30 clientes e seis contêineres em quatro estados.

— Nós nos especializamos em unir tecnologia e meio ambiente para dar eficiência à logística reversa — afirma o CEO e cofundador da Green Mining, Rodrigo Oliveira.

ECONOMIA DE R$ 96 BI

Novo estudo da consultoria S2F Partners, de soluções estratégicas em resíduos e meio ambiente, apontou que o país poderia economizar ao menos R$ 96 bilhões por ano com o alcance das metas do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares), que preconizam o aumento da taxa de reciclagem para 48,1% até 2040 e o fim dos lixões.

Explorar o potencial de reciclagem no país é uma das saídas para melhorar o manejo de resíduos e eliminar gastos, diz Carlos Silva Filho, sócio da consultoria. Ele pondera, porém, que o caminho é complexo.

— Falta infraestrutura para coleta seletiva. Uma em quatro cidades brasileiras não tem qualquer iniciativa nesse sentido. Falta engajamento da população. Não existe cultura de separação do lixo em casa no Brasil. E não há incentivos tributários para que a indústria priorize o uso de reciclados no lugar de matérias-primas virgens — avalia o especialista.

Ele ressalta que países com grau de desenvolvimento similar ao do Brasil, como alguns da América Latina, África do Sul e Turquia, já têm índices de reciclagem perto de 16%, o que mostra quão atrasados estamos.

Mesmo sem incentivo fiscal para reaproveitamento de resíduos, a Upcycling Solutions enxergou uma oportunidade nesse mercado. Fundada há dois anos, ela desenha projetos para ajudar indústrias de alimentos a transformar resíduos em novos ingredientes ou produtos.

— Talos, cascas, bagaços, caroços e folhas são resíduos com fibras, proteínas, óleos e compostos bioativos valiosos. Muitas indústrias jogam dinheiro fora ao descartá-los — explica Natasha Monteiro de Pádua, cofundadora da Upcycling Solutions.

O upcycling é um reaproveitamento criativo do que parecia sem utilidade. Dos resíduos de malte e cevada que sobram da produção de cerveja, é possível fazer suplementos de proteína e farinha para pão. Folhas de oliveira podem ser transformadas em tempero, e os caroços de açaí, em uma bebida muito similar ao café.

A Exchange 4 Change Brasil, organização especializada em impulsionar a economia circular no Brasil, conecta diferentes elos da cadeia produtiva. Em 2020, a consultoria criou o Hub de Economia Circular Brasil, que visa a estimular trocas entre setores e a cocriação de projetos. Além de empresas — como Hyundai, Gerdau e Electrolux —, bancos de fomento e centros de pesquisa participam da rede, diz a fundadora da Exchange 4 Change Brasil, Beatriz Luz.

— A reciclagem é só uma parte da economia circular. É preciso mudar a mentalidade e enxergar a economia circular como algo desejável, um investimento em matérias-primas de alto valor agregado e pegada de carbono reduzida. É um olhar de oportunidade no mercado, não de gastos e entraves — afirma.

> *"É preciso enxergar a economia circular como investimento. É um olhar de oportunidade, não de gastos"*
>
> **Beatriz Luz,** fundadora da Exchange 4 Change Brasil

Para Beatriz, o projeto de lei que cria a Política Nacional de Economia Circular, atualmente em tramitação na Câmara dos Deputados, será fundamental para o avanço desse novo modelo de produção:

— Enquanto não houver visão comum no Estado sobre o tema, bancos não conseguirão criar programas de financiamento para alavancar as cadeias circulares.

À ESPERA DE INCENTIVOS

Nos 16 ecoparques da Orizon Valorização de Resíduos, distribuídos em 11 estados, chegam aproximadamente 8,4 milhões de toneladas de lixo por ano. A empresa dá destinação adequada aos resíduos, mas extrai o máximo de valor deles antes de aterrar os rejeitos — ou seja, o que sobra após as possibilidades de reciclagem se esgotarem.

Considerados a evolução dos aterros sanitários, os ecoparques reúnem usinas onde são produzidos biogás — usado na geração de energia — e fertilizantes orgânicos. Para o CEO da Orizon Valorização de Resíduos, Milton Pilão, é preciso estímulo à circularidade.

— Gastam-se milhões de reais com uma planta de triagem para, no fim, a matéria-prima reciclada competir com a fóssil, sem incentivo. Por isso, estamos na expectativa de um pacote de estímulo à economia circular.

CURITIBA É REFERÊNCIA EM RECICLAGEM NO PAÍS

Apenas 32% dos municípios brasileiros têm serviço de coleta seletiva

DIVULGAÇÃO/HULLY PAIVA/SMCS DE CURITIBA

Incentivo. Em Curitiba, resíduos para compostagem viram adubos

O aumento da coleta seletiva é fundamental para que os índices de reciclagem aumentem no Brasil. De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), apenas 32,2% dos municípios brasileiros têm esse serviço. Curitiba, que começou a implementar a separação de resíduos no início da década de 1990, hoje é referência em reciclagem no país: 22,5% do que é descartado por lá são reciclados, percentual bem acima da média nacional de 2%, segundo a Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

EMPREGO E RENDA

A cidade mantém programas de incentivo à reciclagem, como o Câmbio Verde, que permite aos cidadãos trocar materiais recicláveis por frutas e hortaliças. Outro é o Programa de Compostagem, que recebe resíduos domiciliares orgânicos para serem usados em adubos nas hortas urbanas. Há ainda o Programa Ecocidadão, que remunera associações de catadores que triam resíduos da coleta seletiva. Cerca de mil catadores integram o projeto e recebem cerca de R$ 1.861 por mês.

— Os benefícios da coleta seletiva englobam economia de espaço em aterros sanitários; valorização comercial dos materiais recicláveis, pois não há contaminação dos resíduos; economia de recursos naturais e geração de emprego e renda — enumera o diretor de Limpeza Pública de Curitiba, Edelcio Marques dos Reis.

A meta agora é elevar o índice de reciclagem para 30% e aumentar a quantidade de catadores envolvidos na coleta seletiva.

Florianópolis também se destaca na reciclagem, com índice superior a 10%. A meta é chegar a 60% em 2030. Com programas de tratamento de resíduos, a cidade deixa de gastar R$ 4,6 milhões anuais com aterros sanitários e usa o dinheiro para remunerar 76 trabalhadores pelo serviço de triagem dos materiais. O valor pago por tonelada triada é de R$ 72,23.

— A remuneração dos catadores conta ainda com recursos da venda de recicláveis secos, logística reversa e créditos de reciclagem — diz a coordenadora da área de resíduos sólidos na Secretaria de Meio Ambiente de Florianópolis, Karina Souza.

O Negócios Sustentáveis

Editor responsável: Luciana Rodrigues **Editor:** Danielle Nogueira **Repórteres:** Andrea Freitas, Camilla Muniz, João Sorima Neto, Lúcia Helena de Camargo **Diagramação:** Sarah Horiuchi **Fotografia:** Márcio Alves **Revisão:** Carolina Nalin